DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1223

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 7 de Janeiro de 1923

ASSIGNATURAS:
Anno . . 35$000 — Semestre . 20$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
Edição de hoje 12 paginas

O MONTEPIO MUNICIPAL

Muito se tem escripto a reclamação destes ultimos tempos contra o modo como a conceituada instituição vem preenchendo seus fins humanitarios.

Faz-se em torno do Montepio uma verdadeira e irreconciliavel politica dos interesses e das competições mais antagonicas. Ao lado dos que procuram salvaguardar as tradições da casa, surgem os innovadores que lhe pretendem imprimir outros e arrojados moldes. Como sempre, as conveniencias do benemerito instituto devem estar no meio termo, isto é, numa pequena elasticidade dentro das mesmas tradições e limitada aos mesmos moldes.

Como quer que seja, essa disparidade de pontos de vista repercute portas a fóra, muitas vezes de fórma inconveniente, compromettendo o credito de uma instituição perfeitamente solida.

Sem duvida, ella não está isenta de falhas e não tem escapado a irregularidades, algumas bem graves, de alguns máos servidores. Não obstante, o Montepio não soffreu nenhum abalo com taes abusos, que é de esperar não se repetirão, uma vez que a administração saiba evital-os e, sobretudo, punil-os com a indispensavel energia.

Accusação, de certa fórma procedente, que se faz contra o instituto é a que se refere ao atrazo da escripta, não sendo publicados regularmente os boletins por onde os mutuarios possam acompanhar e fiscalizar o jogo das transacções. Em verdade, porém, a culpa cabe principalmente á Prefeitura. Varias vezes temos profligado a circumstancia de se encontrar a escripta municipal atrazada de varios mezes, o que tambem acarreta e impede o Montepio de normalizar a sua.

Uma depende da outra. Comprehendendo os gravissimos inconvenientes oriundos de semelhante situação, o sr. Alaor Prata acaba de adoptar a providencia de, tomadas as devidas precauções e resalvas, iniciar a nova escripta, digamos assim, do corrente exercicio, constituindo uma commissão especial que, dentro de certo prazo, ultime o trabalho atrazado. Só assim poderá o Montepio, por seu turno, normalizar a propria situação.

Mas a ultima e maior atoarda tem sido feita em torno da limitação imposta pela directoria aos emprestimos conhecidos como rapidos. Estes, por força das circumstancias, têm sido restringidos aos recursos em caixa.

E' bem sabido que o Montepio não armazena dinheiro. Recebe-o dos cofres da Prefeitura e empresta-o immediatamente. E' um jogo elementar e ao alcance de todos os olhos que queiram realmente ver. A actual administração, a 16 de novembro, encontrou 450 contos em cofre e só de vencimentos de outubro, a pagar, nada menos de 1.600. Não sendo possivel recorrer a estranhos, foi preciso limitar os pagamentos á arrecadação do dia anterior, acontecendo ainda que, como é notorio, a receita dos ultimos mezes do anno é muito pequena. A Prefeitura teve, portanto, de vencer essa difficuldade tremenda e que pareceu a muitos insuperavel. Nem um só dia paralysou os pagamentos. Fel-os dentro dos recursos em caixa. Adoptou o criterio salutar de não iniciar as folhas de um mez sem haver solvido todas do anterior, porque não é de crer que os altos funccionarios disponham de menor credito que os humildes servidores, serventes e operarios. Essa providencia honesta acarretou em dezembro um atrazo de oito dias e já agora em janeiro de apenas quatro, porque o dia 1º foi feriado. Já começaram a ser pagas as folhas do ultimo mez, estando pagas todas as anteriores, inclusive todas de operarios. Protestam os grandes, que querem ser attendidos com detrimento dos pequenos.

Ora, esse insignificante atrazo do pagamento da parte da Prefeitura deu em resultado que o Montepio não fosse supprido das importancias emprestadas em dezembro, pois que a Prefeitura vae pagando á caixa do Montepio á proporção que annuncia as respectivas folhas. Eis por que o Montepio é forçado a restringir as operações, sem nunca as ter sustado. No dia 2 ultimo, a administração viu-se na contingencia ou de pagar pensões de viuvas e orphãos ou de adeantar aos funccionarios os vencimentos de janeiro. Optou naturalmente pela primeira solução.

Os que protestam com tamanha vehemencia contra a limitação dos emprestimos-rapidos ignoram, sem duvida, que já foram integralmente satisfeitas todas as solicitações referentes ao mez de dezembro e que as actuaes são das que pretendem retirar com antecipação os vencimentos do mez corrente de janeiro, o que infelizmente o regulamento do Montepio faculta.

Impressionados pelas reclamações, os nossos illustres collegas do "Jornal do Brasil" lembraram a conveniencia de serem caucionadas as apolices, aliás pouco mais de mil contos, do patrimonio da instituição, para obtenção de recursos immediatos. A caução seria o primeiro passo para a alienação de um fundo de garantia, sobremodo insignificante. A medida só seria aceitavel em caso de calamidade publica e jámais pelo atrazo de quatro dias em pagamentos antecipados.

Será de esperar que a administração do Montepio tenha a serenidade de resistir na defesa dos proprios mutuarios.

A EXPORTAÇÃO DE FRUTOS PARA OLEO

O movimento de exportação dos principaes frutos destinados á extracção do oleo e outras applicações, feita até ao mez de setembro do anno findo, accusou um resultado que, no valor, supera aos que se haviam apurado nos annos anteriores, estando um pouco abaixo, na quantidade, da que foi exportada em todo o anno de 1919.

De janeiro até setembro do anno passado a nossa exportação de amendoim, baga de mamona, ucuhuba, caroço de algodão, castanhas, copra, cumarú e coquilhos de babassú, attingiu ao consideravel valor de 50.639 contos, £ 1.577.000, tendo sido exportadas 73.935 toneladas desses productos no mesmo periodo.

Nos annos de 1913 e de 1915 a 1921 a exportação geral accusou os seguintes algarismos:

	Toneladas	Valor em contos de réis
1913	54.493	6.228
1915	22.260	5.744
1916	25.419	9.861
1917	48.356	14.148
1918	19.310	11.902
1919	84.295	44.324
1920	62.597	31.573
1921	70.332	39.202

Confrontados os algarismos referentes ao anno de 1913 com os do anno passado nota-se que a differença no volume não foi muito sensivel, apresentando entretanto o valor apurado nos nove mezes de 1922 uma expressão extraordinariamente superior á do que obtivemos em 1913, em todo o exercicio.

Alguns frutos que, em 1913, 1915 e 1916 constituiram exportação digna de registro, tiveram o seu movimento muito reduzido nos annos posteriores, destacando-se dentre elles o caroço de algodão, que passou de 49.780 toneladas em 1913 a 25.606 toneladas até setembro de 1922.

Os preços contrabalançaram entretanto a quéda do volume exportado, o que muito influiu para que o valor dos mesmos, reunido aos dos que tiveram as suas quantidades augmentadas, fosse o mais alto de quantos temos verificado.

Para mostrar a importancia que estão conseguindo no exterior esses nossos productos, basta apenas citar o facto de se achar cotada a tonelada em setembro findo numa média de 684$ £ 21|6, contra o valor medio de 121$ £ 8|2 para o movimento de 1913.

Já chegamos a obter um valor de £ 32.9.0 em 1919, estando a mesma tonelada cotada abaixo da de 1922, isto é, a 558$ e tambem a £ 35.10.0 em 1920, com a cotação media de 527$ por tonelada.

Só de castanhas já foram exportadas 34.082 toneladas, valendo 37.168 contos, movimento esse que alcança até ao mez de setembro de 1922.

Acompanhando o desenvolvimento da exportação de castanhas, vêm os coquilhos de babassú, cuja procura cresceu tanto que já alcançou até setembro passado a um volume de 12.465 toneladas, no valor de 9.027 contos, contra uma exportação de 485 toneladas e um valor de 58 contos para o movimento de todo o anno de 1913.

Tão consideravel tem sido a exportação de frutos para oleo que estes, occupando em 1913 o 11º logar no quadro da nossa exportação, passaram nos nove mezes de 1922 a occupar o 4º logar, ficando assim muito acima da exportação da borracha, herva-mate, cacáo e fumo, demonstração que fazemos apenas com os artigos tradicionaes na nossa exportação.

Por especies importantes, a exportação referente aos annos de 1913, 1921 e nove mezes de 1922 foi a seguinte:

Amendoim:

	Toneladas	Valor em contos de réis
1913	35	6
1921	192	129
1922	55	21

A exportação teve por destinos a França, Argentina e Uruguay.

Baga de mamona:

	Toneladas	Valor em contos de réis
1913	32	7
1921	14.395	4.966
1922	1.641	753

O movimento operou-se para os portos da Allemanha, Estados Unidos (principal consumidor), Hespanha, Grã Bretanha, Noruega, Portugal e Uruguay.

Baga de ucuhuba:

	Toneladas	Valor em contos de réis
1913	—	—
1921	1.465	424
1922	654	102

A Grã Bretanha, Italia, Hespanha, Allemanha e Estados Unidos foram os principaes importadores.

Caroço de algodão:

	Toneladas	Valor em contos de réis
1913	49.780	3.586
1921	[illegible]4.473	2.932
1922	25.606	3.289

A Grã Bretanha absorveu quasi todo o producto exportavel, tendo a Allemanha importado uma pequena quantidade.

Castanhas:

	Toneladas	Valor em contos de réis
1913	4.113	2.464
1921	22.149	25.890
1922	34.082	37.168

O consideravel augmento verificado o anno passado proveiu do facto de ter augmentado o consumo nos Estados Unidos, principal paiz importador, figurando a Allemanha em 2º logar com apreciavel quantidade.

Coquilho de babassú:

	Toneladas	Valor em contos de réis
1913	485	58
1921	7.405	4.706
1922	12.465	9.027

A maior exportação operou-se para os portos da Allemanha, figurando a Hollanda em 2º logar. O primeiro desses paizes já importou até setembro passado 7.489 toneladas, tendo o segundo feito uma importação de 3.309 toneladas. Só no mez de dezembro passado foi feita duma vez uma exportação de 35.000 saccos desses coquilhos para os portos da Allemanha.

Se, na phase actual, com deficiencias no preparo, emballagem, etc., já conseguimos um valor de 50 mil contos na exportação dos nossos frutos, o que não poderemos obter no dia em que houver methodo e selecção na exportação dessa fonte de recursos?

Não erraremos dizendo que, dentro de tres annos, attingirá a 100 mil contos a exportação dos nossos frutos para oleo.

O conto do O JORNAL

MANDINGA

Caldino, á hora do serão, em que elle, nhá Tuca, sua boa caseira, e os filhos se occupavam na debulha do milho, chamou Antonica para perto de si e, com rispidez, lhe deu alguns conselhos.

— Você hoje passou o dia fóra de casa. Isso não póde continuar. Você já está uma mulher feita e não deve andar por ahi a correr pelos campos, a vaguear pelos mattos, a pular cercas, a trepar ás arvores, como qualquer garoto... Isso é feio. Você já não está mais na edade dessas travessuras. E' tempo de acabar com essa gandaia, para ajudar sua mãe nos arranjos da casa. Amanhã temos que roçar capoeira, e você não me sáe de casa, fica para tomar conta de seus irmãos e cuidar das panellas. Chega de vadiação...

Dahi por deante Antonica mudou inteiramente de conducta. E não fez sacrificio, que a sua boa indole lhe permittia aceitar, sem a menor objecção, os conselhos paternaes. Creada em plena liberdade, haurindo o ar puro das montanhas, a formosa caboclinha desenvolveu-se vigorosamente. A menina transformara-se em mulher sem se aperceber da transição. As observações do pae calaram-lhe no animo, e, apreciando a validade de já se julgar uma moça, proscreveu de seus habitos os dias vertiginosos em que se absorvia, da manhã á tarde, em companhia dos irmãos e de outras crianças dos sitios circumvizinhos, a correr pelos prados atrás das borboletas ou a procurar pelos cerros e mattagaes ninhos, parasitas ou frutos silvestres. Cerceou a sua liberdade para dedicar-se ás obrigações domesticas. Essa resolução de Antonica não agradou a Porcino, um dos seus companheiros de ociosidade. Habituado a vel-a todos os dias, a participar dos seus folguedos, a sentir por aquelles logares a alegria vibrante da encantadora doidivanas de quatorze annos, o seu brusco desapparecimento trouxe-lhe pezarosas sauda-

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA QUE E' UM EXEMPLO

A 8 de janeiro proximo occorre o 80º anniversario natalicio do dr. Antonio Felicio, que coincide com o 60º da sua formatura.

Em verdade, sessenta annos consumidos em curar males do corpo, após brilhante curriculo de humanidades, esplendido curso academico, seguido de diuturno manusear de escriptos das maiores summidades na materia, e de enthesourar conhecimentos que só a experiencia, no exercicio intelligente e consciencioso da clinica, fornece, são motivo sobejo para extraordinarias manifestações de altissimo apreço da parte daquelles que no peito sentem bater um coração agradecido.

Notavel coincidencia!

Em terras de diamantes teve seu berço quem hoje, qual diamante artisticamente polido, scintilla entre os catholicos militantes do Brasil. E com tamanha gloria não ha de ufanar-se a esbelta princeza do Norte de Minas, quando todo o Brasil exulta e sua formosa capital presta ao dr. Felicio justa homenagem?!

Dozo lustros inteirinhos dedicados ao sacerdocio da medicina!

O que, porém, mais captiva os corações e eleva o merecimento do dr. Felicio é seu mourejar de agora consagrado todo ao bem das almas.

Absorvido no scientismo moderno, sequioso de novidades religiosas, elle fôra um transviado a vaguear sem norte seguro.

Não era, comtudo, um desamparado.

Os gemidos duma piedosa mãe, que, dia e noite, velava ante Deus pelo filho querido; os anciosos suspiros dum pae, fervoroso crente, que aos pés de Jesus derramava suas magoas pelo descaminho daquelle a quem dera o ser e a doutrina; as preces ardentes dum santo bispo, que confiava na misericordia do Bom Pastor ao encalço da ovelha tresmalhada; as supplicas e lagrimas, finalmente, de muitas almas pias, lhe fizeram luzir o Sol para o qual fechava os olhos.

A 11 de fevereiro de 1897 caiu de joelhos aos pés dum virtuoso padre e ergueu-se transfigurado para o trabalho, sentindo dentro em si impulso irresistivel para compensar, com a intensidade do serviço, os muitos que desejava prestar e pensava não lh'o permittir o breve prazo que suppunha viver.

De então para cá não houve para elle mais repousar dos bons combates pela verdade: á Egreja o sacrificio de todos os seus instantes, o tributo de toda a sua actividade.

Dil-o bem alto a imprensa em que, com dispendio até de suas economias e detrimento da saude, combate, ainda que ancião, como se fôra joven, a vozes o proclamam as fulgurações de sua penna em escriptos que levam o util da verdade no agradavel da linguagem.

Dil-o a constancia com que se tem mantido tantos annos firme na estacada, aparando rudes golpes de adversarios, recebendo por vezes gracejos desrespeitosos de uns, contradições de outros, animados talvez da mesma fé, ingratidões de não poucos.

Escreveu Palau que "antes queria a verdade defendida com virtudes do que com argumentos".

Quando, porém, uma coisa se ajunta á outra, é ouro sobre azul, bem se póde dizer.

Isto é o que succede com o dr. Antonio Felicio; á cerrada dialectica com que propugna a verdade une os argumentos mais fortes do coração, as virtudes.

A caridade exercida, a mãos largas, com os pobres, a cujas dores dá lenitivo, cujas existencias arranca, não raro, ás garras da morte; a assistencia religiosa que solicito procura, pela acção e oração, a enfermos e a outros, indifferentes ou esquecidos dos deveres religiosos; os esforços e coadjuvação para a construcção dum tempo onde resoam as verdades eternas; o concurso activo para o bom exito das assembléas catholicas; e, sobre isto, a communhão, quanto possivel, quotidiana, com que se fortalece e edifica os outros, são, não ha duvidar, argumento de virtude solida.

Sua preoccupação constante, que transpira, ou melhor, claro se revela até nas suas correspondencias intimas, é reparar o mal passado multiplicando quanto bem lhe é possivel na hora presente.

Quanta expansão de jubilo numa de suas cartas a um parente pela fundação da sociedade de S. Lucas e das communhões com que ella se se iniciou!

"A' Missa de S. Lucas, diz elle, instituida por mim na Academia N. de Medicina, assistiram neste anno 150 e uns 50 commungaram commigo! Que belleza! E ficou fundada a Sociedade, aspiração minha de mais de 15 annos. Graças a Deus!"

Disse Castilho que "nunca céo sem nuvens sobre alegrias humanas".

No serviço de Deus, e melhormente, não faltam nuvens, isto é, cruzes.

A sua sabe o dr. Felicio levar sem desalento, que não é christão, com generosidade e alegria, que é nobreza e perfeição.

Alguma coisa neste particular não poucos conhecem, mais só elle e Aquelle que vê tudo.

Não será uma dellas o averiguar ignoradas por uns, torcidas por outros, suas boas intenções?

Não sabemos.

Ao Coração de Jesus, donde lhe veem suaves bafagens de conforto, confia, só por só, o venerando e pio ancião o que mais lhe punge o seu.

E não se engana.

Asperezas e adversidades envia a Providencia para germes de virtudes no tempo e para um peso immenso de gloria na eternidade após o ultimo desenlace.

Ao dr. Felicio minhas sinceras felicitações.

Diamantina, 21 de dezembro de 1922.

✠ JOAQUIM,
Arcebispo de Diamantina.

VIDA LITERARIA

MARIO DE ANDRADE — "Paulicéa Desvairada" Casa Mayença. S. Paulo. 1922

Em 1808, escrevia-se de S. Paulo para a Bahia o seguinte: — "Olha, se leres poesias nebulosas, germanicas, tiritantes, hybridas, acefalas, anomalas... não critiques nunca, antes de ver se são de S. Paulo, e se forem... cala-te. S. Paulo não é Brasil... é um trapo de solo, pregado a gomma arabica na fralda da America (como dizia o Tobias)".

Cito o trecho com vistas aos que só vêem extravagancias no movimento litterario iniciado ultimamente em S. Paulo, e que já reconheceram, no autor da prophecia, o seu consagrado Castro Alves, accusado no seu tempo de excessos semelhantes aos dos innovadores de hoje. A evolução literaria é um pendulo. E aliás, sinto-me á vontade para falar nesse malchrismado "futurismo", pois me incluo entre aquelles que Unamuno chamou de "eternistas".

O sr. Mario de Andrade, que agora perturba o despertar ou desperta o fel de tantos Sanchos indigenas, era poeta como todos, e mais que todos era um bom poeta—imaginação, sentimento, technica segura — promptinho para figurar em solidas anthologias, onde os sonetos dormem respeitosamente, lado a lado, para desespero dos estudantes de grammatica, para a insomnia de algum varejista letrado ou para gaudio de algum letrado a varejo.

Pesou-lhe, porém, a monotonia dos trilhos, tão do agrado dessa literatura de horario certo, de que não temos aliás privilegio. Tentou a variação de um desvio. Mas os desvios levam muitas vezes ao isolamento, longe da linha tronco. E resolveu então descarrilhar, com grave prejuizo dos horarios organizados pelo sr. Luiz Carlos.

"Paulicéa Desvairada" é tanto ou mais um livro de combate, do que um livro de poesia. Não que deixe de conter poesia, e poesia profunda, vinda do intimo e vinda da terra, poesia virgem e inquieta, que leva comsigo toda a personalidade e não o simples devaneio. Mas acima disso, é um livro que rompe barreiras, que arrasta ou que afasta os timidos, ignora "onde termina a blague, onde principia a seriedade".

A ironia, a satira, a gargalhada, todos os cursos e portanto a propria injustiça, são elementos desse lyrismo sub e supra-consciente. Exhausto da lividez chlorotica e da timida melancolia de nossos "pierrots", resolveu envergar arrogantemente a vestia de Arlequim, com que cobriu tambem, alegremente, o seu livro. E rompeu combate, pelo "seu" tempo, pela "sua" verdade literaria. Já muito antes, aliás, que os nossos papagaios viessem nomear um continente e colorir, em côres vivas, o mappa de Cantino para Hercules D'Este, escrevia o velho Chaucer: — "Take every man his turn as for his tyme". Tanto é certo que, differenciando-se, pouco mais fazem os homens que repetir-se, como disseram, em épocas diversas, Salomão e Calino.

O poema é liberdade, clamaram os romanticos, o poema é servidão, affirma o neo-classicismo de Charles Maurras. Não seria mais exacto dizer que o poema é o poeta? Só a disciplina interior consegue vencer os convencionalismos e separar no subconsciente o cascalho dos diamantes. Já o famoso dr. Johnson escrevera que o essencial, em poesia, não era submetter-se ás regras, nem se revoltar contra ellas, mas superal-as. O verdadeiro poeta é aquelle que conhece bastante as regras para saber esquecel-as. A regra primeira, ou unica, em poesia fôra a negação da regra exterior.

Não préga o sr. Mario de Andrade o libertarismo incondicional, que aliás só póde existir na poesia dos loucos. O que deseja é conservar ao estado lyrico o maximo de sua frescura, de seu arroubo original. Em quarenta paginas de um "prefacio interessantissimo", que o é de verdade, no qual revela toda a agilidade viva e toda a solida e leve erudição de seu espirito de revoltado consciente, — expõe o seu "desvairismo". "A inspiração é fugaz, violenta. Qualquer impecilho a perturba e mesmo emudece. Arte, que, sommada a lyrismo, dá Poesia, não consiste em prejudicar a doida carreira do estado lyrico para avisal-o das pedras e cercas de arame do caminho. Deixe que tropece, caia e se fira. Arte é mondar mais tarde o poema de repetições fastientas, de sentimentalidades romanticas, de pormenores inuteis ou inexpressivos." Arte não é, portanto, a desordem da consciencia, mas a consciencia da desordem original de sensações, de emoções, de evocações associadas.

Aliás, no estado de nossa evolução literaria, ainda sente a necessidade primordial de invocar a actividade poetica livre. "Minhas reinvidicações? Liberdade. Uso della; não abuso". Admiravelmente informado de toda a marcha do espirito moderno, já tem aliás a consciencia de que não anda a par dos batedores extremos das escolas de hoje. "Sou passadista confesso. Ninguem póde se libertar de uma só vez das theorias—avós que bebeu... livro evidentemente impressionista. Ora, segundo modernos, erro gravo o impressionismo".

Assim já prégava, antes da guerra, Kasimir Edschmidt, um dos apostolos do expressionismo, na Allemanha. E na França, o que se nota hoje, de facto, é uma volta á disciplina, sem sacrificio da renovação. Eis, por exemplo, o que escreve Tristan Derême, no prefacio de seu recente e delicioso "La Verdure Dorée": "La matière donnée, l'art est tout choix et industrie dans l'assemblage des éléments choisis, habileté dans l'emploi des lumières diverses, dont le poète se plaît à éclairer son domaine. De la sorte, loin qu'il se laisse noyer aux sentiments, il les évalue, les domine, les juge et les canalise".

Jacques Copeau pede uma "adequação entre a inspiração e a technica"; Jules Romains faz um "Curso de Technica Poetica". Falando de Paul Valéry, o puro artista dos "charmes", evocam criticos os poetas da Pleiade.

E Marcel Raval, no ultimo numero das "feuilles libres", vê um symptoma de fim de éra, nos balanços poeticos emprehendidos por Epstein, Cocteau e Max Jacob: — "La poésie n'a rien à voir avec le progrès. Pour s'être un moment crue susceptible de s'adapter à des conditions toutes matérielles de vie et de mouvement, elle a cueilli dans cette recherche une leçon d'humilité qui la ramène docile et fléxible à notre maniement." A evolução literaria é um pendulo, repito, mas nunca um pendulo inutil.

Esse relativo atrazo do sr. Mario de Andrade em relação ás tendencias poeticas mais modernas é um grande bem. Mostra a sua sinceridade e responde de antemão ás inevitaveis objecções de mimetismo e de originalidade pela simples originalidade.

E' certo que o defeito organico desse modernismo, como foi o do camoneanismo, do arcadismo, do romantismo, do naturalismo, do symbolismo, de todos os "ismos" (evitaveis?) de nossas letras, é a sua transplantação. Convem, aliás, advertir que todas as evoluções literarias, ainda no que têm de mais local, de mais espontaneo, de mais original, —mais ou menos se repetem em todos os paizes. Os clamores de Catão contra o hellenismo são identicos aos nossos contra o francesismo, o que aliás não impede a justificação deste, signal de vitalidade, como fôra aquelle.

O Mestre do sr. Mario de Andrade é elle proprio. Seus inspiradores porém, são autores que se collocam, em geral, acima das modas literarias, e cuja ligação é sobretudo a mesma ansia de exprimirem a vida moderna, em sua trepidação exterior e em sua inquietação intima, negando a veracidade do conceito citado de Marcel Raval: Whitmann, Verhaeren, Pierre Hamp e um pouco Marinetti.

Expõe no prefacio a sua theoria, com a originalidade penetrante de sua aguda intelligencia: — "A poetica está muito mais atrazada que a musica. Esta abandonou, talvez mesmo antes do seculo 8, o regime da melodia quando muito oitavada, para enriquecer-se com os infinitos recursos da harmonia. A poetica, com rara excepção até meados do seculo XIX francez, foi essencialmente melodica. Chamo de verso melodico o mesmo que melodia musical: arabesco horizontal de vozes (sons) consecutivas, contendo pensamento intelligivel. Ora, se em vez de unicamente usar versos melodicos horizontaes... fizermos que se sigam palavras sem ligação immediata entre si: estas palavras, pelo facto mesmo de se não seguirem intellectual, grammaticalmente, se sobrepõem, umas ás outras, para a nossa sensação, formando, não mais melodias, mas harmonias." E exemplifica a explicação com um verso proprio de um poema em que canta a decadencia do Tietê, desde as partidas das monções até as braçadas vulgares e inuteis de hoje, no club de regatas: "Arroubos... Lutas... Settas... Cantigas... Povoar!" Ha neste verso — "em vez de melodia (phraze grammatical)... accorde harpejado, harmonia — o verso harmonico". Vemos nelle a ambição inicial dos bandeirantes, os perigos a vencer, os combates contra o indigena, as saudades sonoras de Taubaté ou S. Paulo — onde haviam deixado o que permanece á beira de todas as torrentes; e, finalmente, a visão do futuro, o povoamento do deserto, a independencia, a patria.

Não se limita, porém, o sr. Mario de Andrade á approximação de palavras soltas (não incoherentes e ao accaso), senão á de phrases differentes, de fórma a passar da harmonia á "polyphonia poetica", em versos como este, em que dentro da nevoa paulistana rompe o ronco de um motor: — "a engrenagem trepida... A bruma neva...".

Essa poesia procura, acima de tudo, um esforço de synthese, o dynamismo da ubiquidade, realizando aquelle — "power of surprise which marks all true poetry", de que falou um poeta. Nessa surpresa não existe apenas o desejo de alvoroçar aves encolhidas (aliás frequente no livro do sr. Mario de Andrade — livro de combate, como disse), senão de alcançar o effeito de toda grande poesia: a resonancia das associações. Certo orientalista britannico, apaixonado pelo Levante, affirmava ser o chinez a unica lingua em que a verdadeira poesia poderá ser escripta, em virtude da cadeia invisivel de allusões contidas em cada palavra do idioma inexgotavel e inaccessivel quasi, do Celeste Imperio. A poesia vale sobretudo pelo que retém e desperta.

Explicando melhor a sua polyphonia, adverte o sr. Mario de Andrade que ella se não realiza nos sentidos, pelo chóque das palavras objectivamente, o que produz a incoherencia, — senão na intelligencia, no esforço mental de apprehensão, consecutivo á leitura ou á visão da arte. Só a leitura superficial, desattenta ou inepta é que póde ver nessa arte moderna a simples extravagancia (que muitas vezes existe como blague ou como simples falta de talento, o que não é o caso). O que ha é o desejo de desarticular o apparentemente fundido para novamente articular uma realidade muito mais ampla, com elementos diversos, mas em geral convergentes e cujo disparate é apenas apparente ou transitorio. A logica póde ser (póde ser), um impecilho á verdade da arte, que é de caracter diverso da verdade da natureza, pois entre as duas existe o transformador da intelligencia humana, que altera pelas sensações e intensifica pelas associações.

A logica é mesmo frequentemente a maior inimiga da naturalidade. E do abuso da logica provém muitas vezes essa impressão irresistivel de artificio que a arte produz. Alinhar póde ser trair. Vejamos um exemplo vulgar: o theatro em scena, especialmente em comedias actuaes. Qual é o máo actor? E' o que não erra, o que repete, com fidelidade tocante, o que escreveu o autor, o que sabe o seu papel na pontinha da lingua — como se diz na escola primaria — o descansa nos pontos, freia nas virgulas, estaca apenas nos dois pontos, arregala os olhos emphatico nos pontos de exclamação. O bom actor, pelo contrario, é o que sabe errar, collabora com o autor, hesita, volta atrás, improvisa. O primeiro terá distincção em analyse logica, com o professor Alfredo Gomes: o segundo será reprovado. Machado de Assis foi mestre, por vezes, ainda timido aliás nesse gaguejamento literario, que levado ao extremo só póde aceitar a analyse infra-logica.

Com esse instrumento rico e perigoso da polyphonia poetica é que procurou o sr. Mario de Andrade exprimir, com excessiva fidelidade, o seu sub-consciente lyrico. E aqui passamos de sua poetica á sua poesia.

Poesia de acção, — quando estamos habituados á poesia contemplativa. Poesia do presente, — quando estamos habituados á poesia alongada no tempo ou na distancia, — outras éras, outros sóes, outros olhos. Poesia de simultaneidade, — quando estamos habituados á poesia do thema unico, com variações secundarias. Não admira, portanto, a surpresa de uns, a revolta de outros, o desdem ou a gargalhada grosseira e paradoxal das mumias. A revolta contra as revoltas literarias não é simplesmente um signal de atrazo mental, como convem aos innovadores fazer crêr. E' tambem uma reacção contra os Bergerets que exclamam apprehensivos: — "Et si c'était un chef-d'œuvre?", contra os cabotinos de olhar fatal, bancando, para a multidão, o genio incomprehendido, e contra os snobs, de ambos os sexos, que morrem por antiguidades (geralmente fabricadas no marceneiro da esquina) e discutem gravemente a theoria de Einstein, como aquella dama a que se refere René Berthelot: "O, mon cher, la théorie "d'instinct"!..."

A vaia é, ao mesmo tempo, uma consagração e uma legitima defesa. O nosso mal não é a vaia, mas antes o medo de vaiar e de ser vaiado. Desconheceu-o o sr. Mario de Andrade, e, outro valor não tivesse a sua obra, teria o de quebrar corajosamente as convenções, o de rasgar novas janellas, embóra fossem para os mesmos horizontes. E não são, porque o S. Paulo de seu livro possue uma intensidade de vida, uma trepidação de movimento, uma variedade de suggestões, como ainda ninguem tinha expresso e muito menos por essa fórma. Mas é S. Paulo, e o defeito desse impressionismo é chegar ao regionalismo urbano, de modo que seu livro só póde ser comprehendido em seus pormenores, em suas allusões constantes a coisas locaes, por um paulista ou habitante de lá.

E' falso, aliás, que seu livro seja puramente exterior. Longe disso. "Escrever arte moderna", diz elle com razão no seu admiravel e intelligente prefacio — "não significa jámais para mim representar a vida actual no que tem de exterior: automoveis, cinema, asphalto. Se estas palavras frequentam-me o livro não é porque pense com ellas escrever moderno, mas porque, sendo meu livro moderno, ellas têm nelle sua razão de ser." E diz a verdade, ao affirmar que — "ha no meu livro, e não me desagrada, tendencia pronunciadamente intellectualista". Intellectualista, e mystica tambem, sem romantismo. Basta ler a sua admiravel préce "Religião", tão profunda, tão intensa, tão cheia de alma, e que é das confissões religiosas mais impressionantes que tenho lido entre nós, com toda a sua ousadia.

A inspiração do sr. Mario de Andrade nasce, quasi sempre, de um contraste interior, de um chóque de impressões de que salta a scentelha lyrica. Encontro o mecanismo dessa origem descripto por um joven poeta inglez, estreante de 1916, e que acaba de escrever um livro, menos por dogmatismo, apezar do titulo, que por analyse de sua propria creação subjectiva. Eis o que escreve Robert Graves, á pagina 26 do seu "On English Poetry" (Heinemann 1912), com aquelle mixto de seriedade e "humour" tão do gosto de sua gente: — "The poet is consciously or unconsciously always either taking in or giving out; he hears, observes, weighs, guesses, condenses, idealizes, and the new ideas troop quietly into his mind until suddenly every now and again two of them violently quarrel and drag into the fight a group of other ideas that have been loitering about at the back of his mind for years; these is great excitement, noise and bloodshed, with finally a reconciliation and drinks all round. The poet writes a tactful police report on the affair and there is the poem." Descontado o necessario, julgo que o processo inicial da inspiração do sr. Mario de Andrade não está longe do descripto pelo autor de "Over the Brazier". E já que citei o trecho, deixem-me completar a citação, que traz o testemunho de outros poetas modernos: — "Many poets of my acquaintance have corroborated what I have just said; and also observed that, on laying down their pens after the first excitement of composition, they feel the same sort of surprise that a man finds on waking from a "fugue", they discover that they had done a piece of work of which they never suspected they were capable."

Quizera ainda comprovar estas ligeiras observações sobre a obra profunda e combativa, tão intelligente e tão poderosa, tão original e tão sincera do sr. Mario de Andrade, com algumas citações de seus poemas. Faltando-me espaço, deixo-as para a proxima chronica, que se occupará egualmente com os livros dos srs. Oswald de Andrade e Menotti del Picchia, promettidos para hoje. **Multa ergo mala.**

Tristão DE ATHAYDE

RECEBIDOS:

Alberto Deodato — "Cannaviaes".

Luiz Lamego — "Como são todas".

Luiz Silva — "Identificação medico-legal, pelo exame dos dentes".

João Pedro Martins — "No tempo de Minerva" e "Saneamento e Educação".

Nosor Sanches — "Sarabanda musical".

J. Saturnino de Britto — "O Capital Collectivo e as Primeiras Cooperativas Proletarias".

HOSPEDE ILLUSTRE

O Dr. Agustin Edwards

A personalidade deste homem publico chileno tem caracteristicas que constituem um exemplo para a mocidade de qualquer paiz. Filho de um politico de grande influencia no governo e possuidor de uma incalculavel fortuna, não foi por ellas que chegou a ter uma situação propria, mas sim pelo seu trabalho, primeiro nos assumptos literarios, depois nos politicos, a seguir nos diplomaticos, e, por ultimo, nos financeiros.

A cada uma destas actividades dedicou-se com o enthusiasmo e a decisão de quem vê nellas o unico caminho possivel para a sua vida. Esquecido do prestigio herdado, esforçou-se por modelar-se a si mesmo, por ser uma pessoa de valor proprio, e assim como deputado, chanceller, escriptor e homem de grandes emprezas industriaes, tem demonstrado sempre uma vontade tão rapida como sua visão dos negocios a realizar. Ao invés de esgotar a sua vida desfrutando os bens recebidos, accrescenta-a no estudo, que dá uma maior capacidade de viver, e no esforço, que a mantém poderosa e inesgotavel.

Sem se desvanecer, por ter iniciado a sua carreira diplomatica, quando ainda era muito moço, como chanceller e depois como ministro na Italia, Hespanha e Suissa, e hoje na Inglaterra, segue, como nos começos, cheio de enthusiasmos juvenis servindo ao seu paiz nos congressos internacionaes, na Côrte de Saint James, na Assembléa da Liga das Nações, como o servirá amanhã na Conferencia de Santiago. Assim, depois de conhecer o mundo todo, e de servir durante vinte annos á sua nação, é agora, aos 44 annos de edade, dos mais prestigiosos vultos da vida publica chilena. Não é, pois, de estranhar que seu partido tencione apresental-o, com a certeza do triumpho, candidato á presidencia da Republica.

Em homenagem aos seus meritos e conceitos que emittiu no dia de nosso centenario, desde a mesa presidencial da Assembléa da Liga das Nações, o nosso chanceller amanhã, offerece-lhe um jantar no palacio Itamaraty.

A proposta orçamentaria para 1924

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recommendou a todos os chefes de serviço que lhe são subordinados, providenciarem de modo que, até o dia 1º de fevereiro vindouro, lhe seja enviada a proposta de orçamento para o exercicio de 1924, organizada de accordo com os arts. 54 e seguintes, do regulamento de contabilidade publica.

A "Cruz de Campanha"

O D. C. NÃO POUDE ORGANIZAR A RELAÇÃO DOS QUE A ELLA TÊM DIREITO

Não tendo podido o Departamento Central organizar as relações dos officiaes e praças que têm direito ao distinctivo "Cruz de Campanha", em consequencia das que foram enviadas pelas diversas repartições da Guerra não satisfazerem ás disposições do paragrapho unico do artigo 7º, e n. 1, do art. 12, do decreto 15.600, de 11 de agosto do anno findo, o chefe do Departamento do pessoal da Guerra solicitou providencias aos directores de Saude da Guerra e Intendencia da Guerra, e chefes de divisões desse departamento, no sentido de serem, com a possivel brevidade, enviadas novas relações, constando os postos actual e o que tinha no final dos serviços prestados, datas da partida do Brasil e do regresso, e numero de semestres da duração desses serviços, afim de se poder dar cumprimento ás disposições dos artigos 7º e 10º, do alludido decreto.

Os pedidos de creditos orçamentarios para a Viação

Devendo ser publicada, hoje, a lei da despesa para o corrente exercicio, o ministro Francisco Sá expediu aviso-circular aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, recommendando-lhes a maior urgencia na remessa dos pedidos de distribuição de creditos, nella consignados, afim de ser cumprido o art. 223, do regulamento para execução do Codigo de Contabilidade Publica.

Estão suspensas as audiencias aos congressistas

O presidente da Republica, no correr as férias parlamentares, sómente receberá os congressistas federaes nas audiencias que lhes forem previamente marcadas, ficando suspensas as recepções que se realizavam ás segundas e sextas-feiras.

EM DEFESA DOS NOSSOS BANANAES

Conforme proposta do director do Instituto Biologico de Defesa Agricola, o ministro da Agricultura declarou prohibida, por portaria de hontem, a importação, por qualquer porto do paiz, de mudas de bananeiras procedentes da ilha de Porto Rico, nas Antilhas, emquanto estiverem os bananaes daquella região infectados pelo fungo "fusarium cubense".

O conto do O JORNAL

MANDINGA

(Conclusão da 1ª pagina)

des, e para mitigal-as ia de vez em quando á casa de Galdino. A rapariga, porém, já não era a mesma: não lhe dava attenção, e quando Porcino tentava declarar-lhe o seu affecto, ella desviava o assumpto com um disparate ou retirava-se bruscamente, deixando-o em ridicula situação.

Quanto mais Antonica o desfeiteava, mais Porcino insistia no seu proposito. Um dia não se conteve e desabafou. Galdino, que teve conhecimento do incidente, censurou o rapaz.

— Você anda me desassocegando Antonica... Dês que ella não quer, é melhor desanimar...

Porcino não desanimou. Calou-se e resolveu recorrer aos sortilegios de João Bento, curandeiro muito conhecido no logar e famoso rezador de bicheiras, ao qual attribuiam tambem grande prestigio como feiticeiro. Era um caboclo robusto, bem desempenado ainda, que apparentava talvez edade que já passára. Morava só, na sua cabana de taipa, construida dentro da matta, á margem do rio. Os seus companheiros e talvez unicos amigos eram uns cães de caça. Occupava-se nas horas vagas em fazer cestos e tipitis, que vendia pelos engenhos.

— Bom dia, "seu" João Bento.

— Como vae, nhô Porcino? O que faz por estas bandas?

— Vim á sua procura para negocio muito serio.

— Pois então se abanque e diga o que ha...

— Trata-se do seguinte, disse Porcino, sentando-se a um velho tamborete, tenho uma paixão, "seu" João Bento, mas essa paixão não é correspondida. A principio a rapariga me dava attenção, mas agora, nao sei por que, tornou-se arisca e quando scisma me desfeiteia.

— Negocio de passarinho, antes de cair na esparrêla...

— Póde ser... mas ando affrontado com o seu desdem.

— Quem é ella, nhô Porcino?

— E' preciso dizer o nome?

— A boa pontaria está na mira...

— O senhor conhece... E' Antonica, filha do Galdino.

João Bento estremeceu e fixou o rapaz com olhos scintillantes.

— Não tem ningo gosto, disse depois de um curto silencio.

— Trouxe commigo uma garrafinha para o senhor preparar, mas, lhe peço, não faça nenhuma mistura que prejudique a saude da moça.

— Não ha perigo. Fique socegado e venha buscal-a, daqui a oito dias.

— Quanto é a paga?

— Depois do effeito, nhô Porcino dá uma molhadura.

Terminado o prazo, Porcino procurou João Bento.

— Está prompto.

— O que devo fazer?

— Faça com que todos bebam, principalmente Antonica.

— Não haverá complicação?

— Socegue. Só faz effeito na moça e não lhe prejudica a saude. Vá descansado, que daqui a oito dias ella ha de procurar vosmicê em casa.

A' noite Porcino foi visitar Galdino.

— Vim fazer as minhas despedidas...

— P'ra onde vae?

— Pretendo ir p'ra fazenda da Serra, onde vou arranjar collocação.

— Faz muito bem. Isto aqui já não dá mais nada, e lá você ainda póde ser feliz...

— Póde ser que seja: o futuro a Deus pertence. E como vou-me embora, vim agradecer os muitos favores que lhe devo e trouxe uma garrafinha de vinho especial que comprei na venda de João Monteiro, para bebermos á minha saude.

— Isto é muito bom Madeira, disse Galdino, recebendo a garrafa com satisfação. Ainda está lacrado... Vamos a elle.

Galdino foi o primeiro a servir-se e repetiu a dose.

— A pinga é supimpa! E accrescentou lambendo os beiços:

— Fortifica e corrobora...

Depois de beber nhá Tuca, Porcino encheu o calix e offereceu-o a Antonica.

— Beba tambem á saude de quem se vae embora.

Para não o magoar, a rapariga bebeu.

— Seja feliz!

— Obrigado! disse Porcino, presentindo o gozo do triumpho.

Oito dias depois, cansado de esperar Antonica, foi elle procural-a em casa. Galdino recebeu-o com máo humor, e nhá Tuca com indifferença. Ambos estavam tristes e abatidos.

— Ha alguma novidade?

— Então ainda não sabe?

— O que?

— Antonica fugiu...

— O que "seu" Galdino!

— Azulou de madrugada... Que seja muito feliz e não me appareça mais.

— Mas... fugiu com quem?

— Com aquelle feiticeiro do diabo...

— João Bento!

— Foi mandinga...

— Embrulhou-me o canalha, disse mentalmente Porcino...

Antonio LAMEGO

O TRANSPORTE DOS NOSSOS PRODUCTOS NA FRONTEIRA

Companhias estrangeiras disputam o seu exclusivismo

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, solicitou, por aviso de hontem, a attenção do seu collega da pasta da Viação para a intensa propaganda que vem sendo feita pelas estradas de ferro Nordeste Argentina e Noroeste do Uruguay, no intuito de conseguirem o exclusivismo do transporte dos productos do sul do paiz, com sérias perturbações para o commercio brasileiro e graves prejuizos ás estradas de ferro do Rio Grande do Sul.

Não ha muito tempo, a "Federação", de Porto Alegre, publicou um telegramma de Uruguayana, informando do estado, ali, dos directores das mencionadas vias-ferreas, offerecendo ao commercio o abatimento de 40 °|° nas suas tarifas, afim de que lhes seja dada a preferencia na exportação dos productos da zona da fronteira, evitando assim continue ella a ser feita pelo porto do Rio Grande.

A propaganda da Nordeste Argentina e Noroeste Uruguay é feita tambem, profusamente, nos jornaes da fronteira, em annuncios, preconisando os favores proporcionados "exclusivamente" para o trafego Brasil-Argentina e vice-versa.

No intuito de evitar os males oriundos dessa concorrencia, o sr. Miguel Calmon pede ao sr. Francisco Sá o estudo da questão e, sendo possivel, uma reducção de fretes nas estradas de ferro do Rio Grande do Sul, equivalente á que as mencionadas companhias estrangeiras concedem para o xarque e outros generos de producção nacional.

"Exequatur" ao consul de Venezuela

Pelo Ministerio das Relações Exteriores foi expedido o "exequatur" concedido á nomeação do senhor Carlos da Rocha Lima, para consul da Venezuela nesta cidade.

Passaportes dos hungaros que vierem para o Brasil

O ministro das Relações Exteriores officiou aos Consulados brasileiros em Berlim, Hamburgo, Bremen, Trieste e Vienna, a pedido do encarregado do Consulado Geral da Hungria nesta cidade, no sentido de não serem visados os passaportes dos subditos hungaros, sem que delles conste a declaração expressa de que são concedidos para viajarem para o nosso paiz.

O convenio para immigração hespanhola

O ministro das Relações Exteriores solicitou do presidente da Liga Agricola Brasileira, com séde em S. Paulo, copias do projecto de contrato e de convenio, que a mesma Liga sujeitou á approvação do Conselho Superior de Emigração na Hespanha, no empenho de introduzir naquelle Estado immigrantes habituados ao trabalho e á vida da lavoura.

Dormentes para Lourenço Marques

Tendo o consul em Lourenço Marques transmittido ao Ministerio das Relações Exteriores, um telegramma declarando a opportunidade, que haveria, para a exportação de dormentes para as estradas de ferro daquella possessão portugueza, o respectivo ministro mandou dar conhecimento delle aos interessados.

Apresentando-se alguns pedindo maiores esclarecimentos para poderem fazer esse fornecimento, o sr. Felix Pacheco, telegraphou ao mesmo Consulado, pedindo que envie informações completas nesse sentido.

BOAS FESTAS

Ainda a proposito do Anno Novo, recebemos cartões de bôas festas do sr. Waldemar Rosas, Antonio de Castro Mendonça Furtado, M. C. Muller, director da Leopoldina Railway, Bernardino & Pereira, Harry Kosarin's, "Jazz-Band", Gomes & Irmão, José Sandoval e Octacilio Pereira Moraes, de Sant'Anna do Deserto, Minas.

A intensificação da lavoura algodoeira

Attendendo á solicitação que lhe foi feita pela Sociedade Nacional de Agricultura, o sr. Miguel Calmon autorizou a installação de um campo de cooperação para o cultivo de algodão em Mossoró, no Rio Grande do Norte.

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

A senhorita Margarida Lopes de Almeida realizará, no dia 9 do corrente, ás 20 horas e meia, no salão do Instituto Nacional de Musica, um recital de declamação a favor da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados. No programma figuram os nomes mais notaveis das bellas letras em Portugal e no Brasil.

Em missão commercial ibero-americana

O ministro das Relações Exteriores enviou aos seus collegas da Agricultura e da Viação diversas publicações, editadas pelo Centro União Ibero-Americana, com séde em Biscaya, e offerecidos á nossa Legação em Madrid, á qual foram pessoalmente entregues pelo sr. Julio Lazurtegui, especialista em assumptos ferro-viarios e mineralogicos.

O sr. Lazurtegui deve chegar em fevereiro proximo, a esta cidade, em missão commercial, que lhe foi confiada pelas provincias hespanholas de Biscaya, Alava, Guipuzcoa e Navarra, e essa missão muito poderá contribuir para o exacto conhecimento das possibilidades economicas hispano-americanas.

A 6ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PRODUCTOS TROPICAES

Um convite da Belgica ao Districto Federal

A Commissão encarregada da organização da 6ª Exposição Internacional de Productos Tropicaes, a reunir-se em Bruxellas a 16 de abril de 1924, enviou um convite ao Districto Federal, por intermedio do prefeito para se fazer representar no referido certamen.

A Commissão accrescenta que a 6ª Exposição Internacional obedece ao mesmo criterio da Exposição realizada em Londres o anno passado e em que o districto federal occupou posição destacada devido ao valor da sua representação.

A proxima Exposição, que se realiza sob o patrocinio do rei Alberto, conta com o apoio do ministro das Colonias da Belgica e da Municipalidade de Bruxellas.

A reunião do certamen internacional coincidirá com a realização da Feira Commercial de Bruxellas em 1924, sob a presidencia do burgo-mestre Max.

O "Comité" calcula que a concorrencia de visitantes a esse certamen internacional, procedentes de toda parte do mundo, elevar-se-á a mais de um milhão de pessoas.

A Commissão espera que o districto Federal não recusará tomar parte na Exposição de Bruxellas e accrescenta que já mandou reservar um dos seus melhores salões para a collocação das suas amostras.

O LLOYD AGRADECIDO AO MINISTRO DA GUERRA

O presidente do Lloyd Brasileiro, tomando conhecimento da solução que deu o senhor general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, ao officio que lhe dirigiu, ha dias, pedindo preferencia de embarque nos navios daquella Empresa de Navegação, resolveu hontem telegraphar ao titular daquella pasta, nos seguintes termos:

"Exmo. sr. general Setembrino de Carvalho. — DD. ministro da Guerra. — Sciente das providencias de que v. ex. acaba de tomar no sentido de terem preferencia nos navios do Lloyd Brasileiro para o embarque de material e mercadorias destinados ás dependencias desse Ministerio, ou que tenham de ser importados em virtude de contratos ou concessões do governo, agradeço em nome da directoria desta empresa a solicitude patriotica com que v. ex. tão promptamente attendeu ao nosso pedido, prestando dessa forma assignalado serviço á Marinha Mercante nacional." — (a) Sá Freire, presidente do Lloyd Brasileiro."

A lei da despesa para 1923

FOI SANCCIONADA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O chefe do Estado sanccionou, hontem, a lei que fixa a despesa geral da Republica, no exercicio de 1923, sendo 88.482:479$025, ouro, e . . . . 791.315:983$365, papel.

O exame de instrucção militar

O ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que, em virtude do que allegou o commandante desta região, resolveu approvar a proposta, feita pelo mesmo, no sentido de ser adiado para 1º de abril o exame de instrucção militar, de que trata a letra "d" do artigo 8, do decreto 15.185, de 21-12-921, sendo que esse adiamento é referente a toda a 1ª zona militar.

O Centro de Aviação Naval do Rio Grande do Sul

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, recommendou providencias, afim de que o edificio da Escola de Aprendizes Marinheiros, do Rio Grande do Sul, seja entregue ao capitão de fragata Ricardo Greenhalgh Barreto, designado para estudar o local em que deverá ser installado o centro de Aviação Naval naquelle Estado.

Escola de enfermeiras

A EXCLUSÃO DAS PESSOAS DE CÔR

Com o ministro da Justiça conferenciou, hontem, o dr. Carlos Chagas, informando ao dr. João Luiz Alves não ser exacto que, da matricula da Escola de Enfermeiros do Departamento de Saude Publica, estejam excluidas as pessoas de côr, nada existindo, no regulamento daquelle Departamento, que autorize a acreditar nisso.

O que se exige, essencialmente, para a matricula naquella Escola, é o preparo necessario, em assumpto de ensino secundario, e absoluta idoneidade moral dos candidatos.

As despezas do Conselho Municipal

O dr. Alaor Prata baixou, hontem, um decreto, abrindo o credito de 12:900$, de accordo com autorização legislativa, afim de occorrer ao pagamento de despesas do Conselho Municipal.

HOJE

Reuniões

Do Centro Politico Dr. Muciano de Souza, á rua Leopoldina Rego, 306, Olaria, ás 16 horas, para posse da directoria.

Os acontecimentos de julho

O conselho não remetteu o processo á Justiça Federal

O alvará de soltura em favor do marechal Hermes e de outros .officiaes

Na Escola de Estado-Maior do Exercito, reuniu-se, hontem, ás 12 horas e 20 minutos, sob a presidencia do general Ferreira do Amaral e com a presença do 1º auditor de Marinha, dr. Cardoso de Castro, generaes Alcino Cavalcanti e Aragão Bulcão, 1º adjunto de promotor e o escrivão, o conselho de justiça dos militares envolvidos nos acontecimentos de julho do anno passado.

Quando o presidente declarou aberta a sessão, a sala estava literalmente cheia de militares e civis, achando-se junto á mesa do conselho o senador Nilo Peçanha, drs. Esmeraldino Bandeira, Mario Gomes Carneiro, Heitor Lima, Moreira Lima e varios outros advogados.

Os trabalhos, no começo, correram em calma, que foi, depois, alterada, quando os defensores atacaram o auditor de Marinha, em virtude do accordão do Supremo Tribunal, que o mesmo exhibira.

Nessa occasião, o 1º auditor declarou ao conselho que lhe haviam sido conclusos os autos, em virtude da suspeição e outros impedimentos dos auditores de Guerra, e que nenhum acto praticára, a não ser cumprir, em parte, como lhe competia, o officio que recebera do Supremo Tribunal Federal, de cujo teor ia dar conhecimento ao conselho.

Uma vez lido o officio, o auditor declarou que mandára expedir alvará de soltura para os dezenove militares, a que o mesmo se refere, não attendendo á parte relativa á remessa do processo para a justiça federal, por julgar que só o conselho podia resolver o assumpto.

O dr. Cardoso de Castro, logo após, declarou que ali se achava como méro executor de ordens do Supremo Tribunal Federal, e, por esse motivo, hesitava em propôr a integração do conselho.

Depois, passou á leitura da cópia do accordão que lhe fôra enviado pela secretaria do Supremo Tribunal e conclue que ao conselho só compete declinar do processo, em vista da declaração do Supremo, de que era incompetente, no caso, a justiça militar.

O general Ferreira do Amaral declarou que o conselho devia, primeiramente, constituir-se.

Os advogados drs. Heitor Lima e Gomes Carneiro pediram ao mesmo tempo a palavra pela ordem, exigindo ambos que o conselho se declarasse incompetente.

Nessa altura, interveiu o senador Nilo Peçanha, pedindo que se ouvisse o presidente, que tudo se resolveria bem.

Os advogados Heitor Lima e Gomes Carneiro falaram, depois, dizendo que o accordão lido não tinha a assignatura do presidente, nem dos ministros de votos vencidos, e que, deante disso, não passava de uma fraude, não chegando a ser um accordão, e sim a cópia de um voto.

O advogado Gomes Carneiro insistiu para que o conselho classificasse o delicto ou se julgasse incompetente.

Por sua vez, o presidente tambem insistiu na declaração de que o conselho nada resolveria sem estar, primeiramente, constituido.

O presidente foi apoiado pelo sr. Nilo Peçanha.

O dr. Cardoso de Castro, 1º auditor de Marinha, referindo-se á amizade intima que mantém com o marechal Hermes da Fonseca, jurou suspeição.

O advogado Moreira Lima requereu fossem postos em liberdade os indiciados.

Falou, por ultimo, o dr. Esmeraldino Bandeira, dizendo que, como melhor solução, o conselho devia integrar-se, e depois resolver a questão.

O presidente concordou e, em seguida, declarou encerrada a sessão, sendo o conselho convocado para dia ainda não designado.

O OFFICIO DO AUDITOR DE MARINHA ENVIADO AO SUPREMO TRIBUNAL

O 1º auditor de Marinha, dr. Cardoso de Castro, enviou, hontem, ao Supremo Tribunal Federal o officio seguinte:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que, em cumprimento á ordem de "habeas-corpus" concedida pelo Egregio Supremo Tribunal Federal, em sessão de 3 do corrente, e á qual se refere a communicação de v. ex., em officio n. 5.377, dirigido a esta Auditoria, fiz expedir immediatamente, em data de hontem, 5, alvará de soltura em favor dos pacientes militares, encaminhado ao sr. general ministro da Guerra. Dando sciencia, em reunião de hoje, aos juizes do conselho de justiça militar, da ordem de v. ex., para que fossem remettidos os autos á Justiça Federal, os juizes militares, contra minha proposta, decidiram que só depois de integrado o conselho com todos os seus membros é que cabia ao mesmo conhecer e providenciar sobre a ordem de v. ex. Sendo necessario, para essa integração, o sorteio de um juiz militar, abstive-me de exercer esse acto, pois que, emquanto as minhas funcções se limitavam á pratica de méros actos de expediente judiciario, como executor das ordens do Supremo Tribunal Federal, nenhum motivo a isso me impedia, mas o acto de sorteio para a composição de um conselho de justiça, em que o primeiro accusado era o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, não poderia ser praticado por quem se declarava, como declarei, suspeito por amisade intima com aquelle official general. Em consequencia dessa minha suspeição, ordenei fossem os autos conclusos ao meu substituto immediato. Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os protestos da minha mais alta estima e distincta consideração. Saude e fraternidade. — (a) Mario A. Cardoso de Castro, auditor."

O SUBSTITUTO DO 1º AUDITOR DE MARINHA

Em virtude de ter jurado suspeição o dr. Cardoso de Castro, 1º auditor de Marinha, será o mesmo substituido pelo 2º auditor, dr. Elias Fernandes Leite, a quem foram, hontem mesmo, remettidos os 34 volumes do processo dos implicados nos acontecimentos de julho.

O CONSELHO DOS IMPLICADOS NO MOVIMENTO DA ARMADA

Hontem, deixou de funccionar o conselho de justiça, a que respondem os implicados no movimento subversivo, occorrido a bordo do couraçado "Minas Geraes", por não terem comparecido ás testemunhas. Foi marcada nova reunião, para quinta-feira da proxima semana, ás 13 horas, na Auditoria de Marinha.

O ALVARA' DE SOLTURA DO MARECHAL HERMES

O 2º auditor de Marinha, dr. Elias Fernandes Leite, logo que recebeu a communicação da ordem de "habeas-corpus", concedida pelo Supremo Tribunal, a favor do marechal Hermes e outros officiaes indicados, expediu immediatamente os alvarás de soltura.

NOTICIA DO "HABEAS-CORPUS"

Na secção "O Direito e o Fôro", damos noticia do que occorreu no Supremo Tribunal Federal, com relação ao "habeas-corpus" concedido ao marechal Hermes e a outros dos militares accusados de cumplicidade no movimento de julho.

O MARECHAL HERMES POSTO EM LIBERDADE

O marechal Hermes da Fonseca, que se achava recolhido preso a bordo do "tender" "Ceará", do commando do capitão de fragata Carlos Americo dos Reis, foi hontem mesmo, ás 20 1|2 horas, posto em liberdade.

FACTOS E INFORMAÇÕES

Os catholicos homenagêam um de seus vultos

A Academia N. de Medicina associa-se á manifestação

Os catholicos — não só desta capital mas do Brasil inteiro, representados pela solidariedade, applauso a benção que á manifestação de amanhã trazem telegrammas e cartas do cardeal Arcoverde e de todos os arcebispos e bispos brasileiros, do norte, centro e sul do paiz, vão render amanhã ao dr. Antonio Felicio dos Santos uma homenagem absolutamente inédita nos annaes do catholicismo em nossa patria.

Occorrendo simultaneamente o octogesimo anniversario do nascimento do dr. Felicio e sexagesimo de sua formatura em medicina, querem elles testemunhar ao venerando Ancião o preito de sua admiração e da gratidão que lhe devem pelos inestimaveis serviços que vem elle ininterruptamente prestando á causa da Egreja, da Sciencia e da Patria, toda a sua longa existencia. E fazem-n'o, objectivando nelle duplamente o medico do corpo e da alma, em sua dupla feição de clinico e jornalista catholico.

A seguir, referimos em poucos traços algumas ephemerides da longa existencia de trabalho e apostolado do sr. dr. Felicio dos Santos, cuja energia constitue formoso exemplo para as gerações mais novas.

Nascido em Diamantina (Minas), aos 8 de janeiro de 1843, cursou humanidades no seminario de Marianna e no Athenêo S. Vicente de Paulo, fundado por seu tio o bispo de Diamantina, d. João Antonio dos Santos; matriculou-se na Faculdade de Medicina desta capital e doutorou-se, antes de chegar á maioridade, aos 29 de novembro de 1863.

Clinicou a principio na Diamantina, onde foi presidente da Camara Municipal até 1867. Republicano, e apezar de republicano, foi eleito deputado geral ao Parlamento do Imperio, em 1867, 1868-870, e 1885, tendo em uma das vezes que foi eleito derrotado nas urnas o então ministro, conselheiro Matta Machado.

E' um dos fundadores da Sociedade de Medicina e Cirurgia, clinica ha longos annos nesta capital, e entrou uma lista senatorial do Imperio — apezar de sempre republicano. Promoveu e presidiu a 1.ª Exposição da Industria Nacional em 1884, tendo-lhe sido conferido o titulo de conselheiro de Estado, que não acceitou devido a suas convicções republicanas.

Proclamou a Republica em Ouro Preto (Minas) com Aristides Lobo e entregou a presidencia do Estado ao sr. Antonio Olyntho dos Santos Pires. Abandonou pouco depois a politica, por ser republicano "unitario" e não "federalista".

No governo Provisorio, Ruy Barbosa o convidou para presidir o Banco da Republica em 1890. Fundou em 1884 a fabrica de tecidos Pão Grande, hoje America Fabril; em 1873, a Casa de Saude S. Sebastião, com o dr. Hilario de Gouvêa; a fabrica de tecidos de Bery-Bery, na Diamantina; a fabrica de productos chimicos e pharmaceuticos em 1874, no Rio, e a de papel de Itacolomy, em Mendes, em 1891. Instituiu na Academia Nacional de Medicina um premio annual para estimular o estudo das plantas medicinaes da flôra brasileira.

Primeiramente positivista, depois espirita, converteu-se ao catholicismo em 11 de fevereiro de 1897, e desde então dedica-se apaixonadamente ás obras sociaes catholicas do Brasil. Fundou "A União", orgão diario catholico, em 1905; outros hebdomadarios catholicos de vida ephemera, e finalmente "A União", bi-hebdomadario, que em 1915 doou ao Centro da Bôa Imprensa.

Doou á Mitra o terreno e capital para a fundação da matriz de Santa Thereza. E' membro da Academia Nacional de Medicina e de muitas sociedades scientificas e literarias do paiz e do estrangeiro.

Por motivo da homenagem que amanhã lhe será prestada, recebeu a benção especial do papa Pio XI, a de todo o Episcopado Brasileiro, e do sr. cardeal Arcoverde.

As homenagens que se realizarão amanhã, obdecerão ao seguinte programma:

Pela manhã, missa na matriz da Gloria, pelo arcebispo d. Sebastião Leme, ás 8 horas; á noite, sessão litero-musical, no salão do Instituto Nacional de Musica, com o seguinte programma: a) Saudação do dr. Carlos de Laet; b) Hymno nacional, por d. Maria Amelia de Rezende Martins; c) saudação de d. Amelia Rodrigues, em nome das senhoras catholicas; d) canto, pelo sr. Evandro Vaz Dias; e) saudação pelo R. P. Henrique Magalhães, em nome do clero; f) canto, pela sra. Carmen Gomes de Oliveira; g) saudação, pelo sr. Alcebiades Delamare, em nome dos jornalistas catholicos; h) poesia, pela senhorinha Marianna de Salles Filha; i) sólos de harpa, pela senhora Cecilia Bethencourt Sampaio; j) saudação do dr. Carlos Pinto Seidl, em nome da Academia N. de Medicina e dos medicos catholicos; k) canto, pela sra. Roseta da Costa Pinto; l) saudação, do dr. Joaquim Moreira da Fonseca, em nome dos moços catholicos; m) piano, pela senhorinha Rezende Martins; n) canto, pela sra. Roseta da Costa Pinto.

O Sr. Dr. Felicio dos Santos

A sessão solemne será presidida pelos srs. nuncio apostolico, monsenhor Gasparri; d. Sebastião Leme e conde de Affonso Celso.

Os medicos, doutorandos de 1886, comparecerão a todas as homenagens prestadas ao dr. Felicio dos Santos, como retribuição a gentilezas recebidas do seu venerando collega e mestre, e como tributo de respeito e admiração ao mesmo.

A benção das espadas dos novos aspirantes

A CEREMONIA DE HONTEM NA EGREJA DE SANTO IGNACIO

A exemplo da turma precedente, os alumnos que acabam de concluir o curso da Escola Militar, tendo sido declarados aspirantes a official, realizaram hontem, na egreja de Santo Ignacio, a tocante ceremonia da benção das espadas.

O templo da rua S. Clemente acolheu uma assistencia de escól, destacando-se um grande numero de militares.

Após a missa, no altar da Virgem das Victorias, d. Mamede deu sua benção ás espadas dos quatro jovens aspirantes Lima Figueiredo, Giuseppe Amado, Luiz Carneiro de Castro e Silva e Cesar Xavier de Oliveira.

O conego Rezende pronunciou patriotica allocução, invocando, por fim a protecção da Virgem Immaculada para as armas e seus portadores.

BENÇÃO DE ESPADAS DOS ASPIRANTES DO EXERCITO

Na presença de altas autoridades ecclesiasticas, civis e militares, realizou-se hontem, conforme annunciámos, ás 8 1|2 horas no altar da Virgem das Victorias, na capella do Collegio de Santo Ignacio, á rua S. Clemente, a tocante ceremonia da benção das espadas de quatro aspirantes ao officialato do Exercito, que terminaram o curso na Escola Militar.

A benção foi administrada logo após o sacrificio da missa, por d. Mamede.

Os aspirantes que deram as suas espadas a benzer são os srs. José de Lima Figueiredo, Luiz Carneiro de Castro e Silva, Giuseppe Amado e Cesar Xavier de Oliveira.

Após a ceremonia da benção das espadas núas foram as mesmas collocadas nas bainhas pelos padrinhos, que eram os srs. general J. J. Firmino, tenente-coronel Manoel B. Castro e Silva, deputado Gilberto Amado e tenente-coronel José Xavier de Oliveira.

Terminou a ceremonia com uma allocução feita pelo conego Rezende, na qual este sacerdote implorou a protecção da Virgem Immaculada para aquellas armas e para os seus portadores.

AUXILIO AOS SERINGUEIROS DO ACRE

O ministro da Agricultura autorizou o Serviço de Fomento a vender aos seringueiros do territorio do Acre e suas proximidades, por intermedio da Inspectoria Agricola do 21º districto, os utensilios necessarios á extracção da gomma elastica ao preço do custo e, se possivel, a prazo.

Com essa deliberação, visa o sr. Miguel Calmon proteger a industria extractiva do latex, por isso que ella vem facilitar grandemente aos seringueiros carecedores de recursos a acquisição do material necessario aos seus trabalhos.

AS AUDIENCIAS DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura resolveu destinar as terças e sextas-feiras, das 14 horas em deante, aos chefes de serviço e repartições, não attendendo, nesses dias, a pessoa estranha ao Ministerio.

A Exposição Internacional

PRIMORES DA OURIVESARIA PORTUGUEZA

Realizou-se hontem, á tarde, como estava annunciada, a abertura da exposição de pratas artisticas do pavilhão de honra de Portugal na Avenida das Nações.

Constitue o precioso certamen, pelo brilho e riqueza das peças que nelle figuram, uma viva documentação do valor da ourivesaria portugueza, de tão gloriosas tradições.

A exposição de pratas de Portugal foi hontem grandemente visitada, sendo unanimes os louvores a ella feitos por toda gente com essa alta expressão de enthusiasmo que só a verdadeira arte póde e deve inspirar.

O DIA DA CIDADE

Proseguem com grande animação os ensaios do espectaculo que está sendo organizado pelo maestro Piergili, para a noite de 20 do corrente, no recinto da Exposição. Esse espectaculo constará da representação, ao ar livre, da "Cavalleria Rusticana", e, tambem, de um acto de concerto, com o concurso de varias figuras de relevo nos meios artisticos do Rio.

FESTIVAL DE ARTE

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Palacio das Festas, o annunciado concerto organizado pelo tenor portuguez José Osorio e sua senhora, a cantora rio-grandense Antonietta Sá Osorio.

O programma desse festival, a que emprestarão seu concurso a senhorita Margarida Lopes de Almeida e o Sr. Raphael Pinheiro, é o seguinte:

a) Apresentação dos artistas, pelo dr. Raphael Pinheiro;

b) F. Braga — "Virgens mortas" — Bilac — Sra. Osorio;

c) Poesia, pela senhorita Margarida Lopes de Almeida;

d) J. Osorio — "Regresso ao lar" — G. Junqueiro — pelo autor;

e) Ponchielle — Cieca — "Gioconda" — Sra. Osorio;

f) "A moleirinha", de G. Junqueiro — Arranjo de J. Osorio;

Intervallo de vinte minutos.

a) Moutinho — "As pombas" — Raymundo Corrêa — Sra. Osorio;

b) Osorio — "Fado de Coimbra" — Affonso Lopes de Almeida — Pelo autor;

c) Nepomuceno — "Anoitece" — A. Lopes Vieira — Sra. Osorio;

d) Poesia, pela senhorita Margarida Lopes de Almeida;

e) Massenet — "Le Rêve de Des Grieux" — Osorio;

f) F. Braga — "Prece" — Floriano de Brito — Sra. Osorio.

Os fados serão todos acompanhados a guitarra portugueza.

A FESTA DO ABRIGO DO MARINHEIRO

Com a presença de grande numero de convidados, inclusive o representante do ministro da Marinha, realizou-se hontem, ás 16 horas, no Palacio das Festas, o festival organizado pelo Abrigo do Marinheiro, em commemoração á passagem do dia de Reis.

Muitos marinheiros e inferiores de todas as unidades da nossa Marinha, aqui ancoradas, compareceram á festa, cujo programma, nos seus diversos numeros, mereceu da assembléa demorados applausos.

Nos intervallos, foi feita larga distribuição de bonbons ás crianças.

CINEMA DO PAVILHÃO AMERICANO

No cinema do pavilhão americano serão exhibidos, na proxima terça-feira, das 15 ás 21 horas, os seguintes films: "A pedra de amolar" (duas partes), "A pesca da Tuna" (uma parte), "Heroes todos" (uma parte), "O côrte da madeira no inverno" (uma parte), "Rompimento de nuvem" (uma parte).

COLLAÇÃO DE GRÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA DE AGRICULTURA

Com as solemnidades de estylo, realizar-se-á, hoje, ás 14 horas, no Palacio das Festas, a collação de grão das turmas de engenheiros agronomos, medicos veterinarios e chimicos industriaes, que concluiram o curso este anno na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, com séde em Nictheroy.

O acto será presidido pelo chefe da Nação.

A MARE' COMO FORÇA MOTRIZ

Um novo motor de um engenheiro italiano

(*Communicado epistolar de Frank Rea*)

ROMA, novembro (U. P.) — Após a publicação da noticia de que, em Brest, França, foi iniciada a construcção de grande usina para o aproveitamento do movimento da maré como força motriz, o jornal "L'Azione", entrevistou o engenheiro Anton Maria Concetti, natural de Grottammare, inventor do "motor pelas ondas", afim de saber até que ponto a sua invenção relacionava-se com a franceza.

O engenheiro Concetti respondeu que os anteriores ministros da Marinha, desinteressaram-se de suas theorias e experiencias, comquanto não deixaram de animál-o. Mas isso foi mais apparente que materialmente. O inventor pediu, repetidas vezes, que fosse posto á sua disposição o material da Marinha real, ficado, após á guerra, indispensavel á construcção da primeira usina, mas o Ministerio impôz, como condição para cessão do material, a modificação da concepção fundamental do inventor, sustentando que se obteriam melhores resultados se se utilizassem, contrariamente ao principio de Concetti, o esforço horizontal da massa d'agua em movimento ondulante. O inventor, pois, não tendo meios proprios sufficientes para a realização de seu plano, viu-se obrigado a esperar uma opportunidade mais propicia para a applicação de sua theoria.

O engenheiro Concetti explicou ao jornalista que o entrevistou que a sua invenção differe radicalmente da que está em vias de execução na França. Esta utiliza o fluxo e refluxo da maré e tem por base um phenomeno de physica maritima bem differente do que produz o movimento onduloso do mar do sul, em que se baseia o motor pelas ondas de Concetti.

A onda da maré, com o seu fluxo e refluxo periodico, explicou o inventor, é um phenomeno produzido pela influencia sobre a grande superficie dos mares pelo movimento terrestre em relação á attracção da lua.

Essas marés são bastante sensiveis em diversos pontos do oceano e tambem nos mares da Bretanha e do Norte, emquanto que nos mares italianos apenas se notam. Objecto de estudo, durante longos annos, foi o movimento ondulado dos mares pelo engenheiro Concetti, no Mar do Norte, no Egeo e na Africa, observando ser o resultado do jogo e da pressão do vento sobre a superficie das aguas. De facto, o motor pelas ondas, utiliza e transforma em movimento rotatorio a energia devida á continua alteração do nivel maritimo produzido pelo movimento onduloso. A descoberta de Concetti tambem recolhe e utiliza, como os estudos sobre o modelo demonstram, e pela fórma a mais economica, a energia das ondas que se preparam livremente no mar.

Se se concebesse como effectivamente é a preparação do movimento onduloso na massa d'agua, semelhante á deformação dos meios elasticos e se considerasse que o que se propaga no movimento onduloso é a deformação do mesmo, sem que seja excepção o conhecido movimento oscillatorio transportado da molecula d'agua no sentido de sua propagação, facilmente se comprehende que se se conseguir fixar no mar livre, isto é, onde a onda não se deforma pelo encontro de sua particula em movimento com o fundo maritimo, um elemento receptor, por exemplo, torna-se evidente que sempre que a onda passar por aquelle ponto determinado, se ha um relevo na superficie maritima, constituir-se-á uma energia vivissima, que o motor Concetti recolhe e transforma.

A applicação do motor póde dar excellentes resultados onde faltar energia hydraulica terrestre e onde se gastam tantos milhões em carvão.

AS CHUVAS E A CENTRAL

O trecho de Catoni a Jequitahy, no Ramal de Euenopolis, da E. F. C. B., recentemente inaugurado, está interrompido, devido ás grandes chuvas que têm caido naquella região.

AS PEQUENAS INVENÇÕES

Um dispositivo auxiliar do telephone

O inconveniente da manobra com os apparelhos telephonicos provém de manter o receptor junto do ouvido. Deste modo, tem-se uma das mãos occupada, o que impede a liberdade da outra, se temos, por exemplo, de tomar algum apontamento.

Graças ao tubo flexivel que conserva o receptor junto ao ouvido, tem o telephonista as mãos livres para tomar notas durante a communicação

Uma casa norte-americana estabeleceu um supporte para receptor feito de tubo flexivel, adherido ao sôcco do apparelho, com a altura e distancias calculadas do phone.

Vê-se pela gravura que o telephonista, com o auxilio dessa invenção, dispõe de ambas as mãos para tomar quaesquer annotações, sobre uma folha de papel collocada á sua frente.

Na America do Norte adopta-se o receptor "Bell", pouco divulgado e conhecido na França; este receptor exige maior ou menor alongamento do supporte auxiliar para satisfazer seus objectivos.

São mais poderosos, porém, mesmo com os receptores vulgares, pódendo o supporte ser empregado uma vez que o sôcco dos apparelhos faculta a sua collocação com vantagem, por ser circular.

A peanha dos apparelhos telephonicos norte-americanos é maior, offerece meios mais praticos ao dispositivo.

Além disso as laminas microphonicas não são prejudicadas.

A generalização desse complementar do telephone parece uma necessidade para dar maior rendimento, principalmente nas grandes emprezas commerciaes e nas repartições de policia ou nos jornaes.

AS DIVIDAS DA ALLEMANHA

O plano para ás liquidar em sessenta e seis annos

CHICAGO, Dezembro. (U. P.) — Seriam precisos 60 annos para a Allemanha se libertar das suas dividas de reparações e para os alliados pagarem o que devem aos Estados Unidos, segundo o plano proposto na Commissão do Commercio Internacional.

Esse plano prevê o pagamento annual, tanto para as dividas alliadas como para as reparações, de uma determinada importancia do capital e mais 3 1|2 por cento de juros, até liquidação final da divida.

Tomando como base de calculo a somma de 1.000.000.000 de dollares para ser amortizada em 66 annos, a commissão formula a seguinte tabella para pagamento das dividas estrangeiras, incluindo os juros:

Allemanha: importancia da divida, reparações, pagamentos annuaes. . . 420.000.000 dollares; Inglaterra: importancia da divida, reparações . . . . 4.000.000.000 dollares, pagamentos annuaes, 140.000.000 dollares; França: importancia da divida, reparações. . . 3.000.000.00 dollares; pagamentos annuaes, 105.000.000 dollares; Italia, importancia da divida, reparações . . . 1.700.000.000 dollares; pagamentos annuaes, 59.500.000 dollares; Belgica: importancia da divida, reparações. . . 350.000.000 dollares; pagamentos annuaes, 12.250.000 dollares.

EM NICTHEROY

ACTOS DO PRESIDENTE RAUL FERNANDES

Pelo sr. Raul Fernandes, foram expedidos os seguintes actos:

Nomeando: o major reformado do regimento policial, Francisco Moreira Cavalcanti, para exercer, em commissão, o cargo de assistente militar da presidencia, e o bacharel Mathias Costa, para exercer, interinamente, o cargo de delegado da 5ª região militar do Estado, ficando exonerado, a pedido, o actual.

Exonerando, a pedido, Joaquim Bittencourt de Azeredo Coutinho, do cargo de subdelegado de policia do 2º districto de Barra Mansa.

UM AUXILIAR DO SR. RAUL FERNANDES ASSUME O SEU POSTO

O general José Ribeiro, recem-nomeado pelo presidente Raul Fernandes para inspeccionar e reorganizar o regimento policial do Estado, apresentou-se, hontem, á tarde, no quartel da referida corporação, onde assumiu as funcções do seu cargo, tendo em seguida baixado uma ordem do dia aos seus commandados.

RENOVAÇÃO DE CONTRATO

Por despacho de hontem, o ministro da Agricultura autorizou a renovação do contrato da naturalista dra. Emilie Snethlage, para servir na secção de zoologia do Museu Nacional.

O "ORDENANÇA" DE MUSSOLINI

Um typo curioso

Os bons romanos se interessam pelos feitos e gestos do novo chefe do governo. Mussolini toma banhos frios, Mussolini dirige automoveis, Mussolini quer aprender a andar a cavallo, provavelmente para fazer a caçada á raposa.

Ha poucos dias, espalhou-se que Mussolini gastava muito dinheiro nas alfaiatarias e camisarias; houve pessoas que affirmassem terem visto contas pasmosas, em nome do presidente do conselho, nos mais afamados artistas da elegancia.

E' sempre dolorosa a destruição das landas; convem, entretanto, dar uma explicação a estes assumptos de indumentaria.

Mussolini acabará por pagar essas contas formidaveis, embora os gastos não sejam feitos por elle. Sabe-se que facultou credito demasiado a quem nada merecia.

Já se assignala que se afastou do presidente do conselho uma personagem que não o abandonava, desde que entrou em Roma. Magnifico em seu uniforme fascista, com a camisa negra coberta de condecorações, formoso, de uma belleza de primeiro actor cinematographico, acompanhava o presidente onde quer que fosse, da estação ao Hotel, do Hotel ao Quirinal, do Quirinal á Consulta e da Consulta ao Hotel. Vigiava-o como um monarchico nos dias napoleonicos. Se alguem lhe perguntava, timidamente, o que era, respondia com orgulho:

— Sou o official de ordenança.

Acreditou-se, por isso, que tinha autoridade para dar ordens sem reparar nos gastos. Ordenava ainda aos fornecedores que elevassem o preço, pois eram artigos de elegancia, e a elegancia deve custar caro, porque descerra as portas do futuro aos jovens que se embellezam.

Mandou cunhar medalhas, ás quaes não parece que houvesse jus.

Agora, o falso ordenança sumiu, e ficaram apenas contas a pagar.

Não sorprehende esse facto. Talvez que alguem, pertencente á fogosa juventude que seguiu cegamente o chefe adorado, tenha comprehendido que o seu lemma patriotico "Marcha sobre Roma" póde ser interpretado como: "O Saque de Roma".

DISPENSA DOS FISCAES DO JOGO

O ministro da Fazenda, á vista do artigo 19, da vigente lei da receita, que extinguiu a officialização do jogo nas estações hydro-mineraes e thermaes, resolveu, hontem, dispensar todo o pessoal incumbido dos respectivos serviços: dr. Luiz Francisco Mendes, inspector geral; Manoel Soares Neiva, fiscal na Estação de Aguas do Prata; S. Paulo; Belmiro Braga e Manoel Pereira Brasil, fiscaes em Poços de Caldas; Laudelino Baptista e Mario Wright de Miranda Pacheco, em Cambuquira, Minas Geraes; Bonifacio Rodrigues, Innocencio Pillar Drumond, Rangel de Magalhães Viatti e Domiciano N. de Noronha Sá, em Caxambu', Estado de Minas Geraes.

CHRONICA DA CIDADE

INTOXICADOS

Vinte e tres tripulantes do "Indier"

Cerca de 10 horas, as autoridades da Policia Maritima receberam uma communicação partida do armazem 6, do cáes do porto, dando sciencia de que a bordo do cargueiro belga "Indier" existiam muitos casos de molestia grave e que os tripulantes atacados deste mal não encontraram soccorros nas pharmacias proximas áquelle armazem.

O sub-inspector em serviço entendeu-se com a Inspectoria de Saude do Porto, tornando-a sabedora do occorrido, sendo informado então de que o inspector sanitario sr. Almeida Nunes já tivera identica participação, tendo para alli partido com o pessoal e material necessarios aos soccorros exigidos.

As autoridades da Saude do Porto verificaram que 23 tripulantes do referido vapor sentiram-se mal depois de tomarem a primeira refeição, constante de conservas.

Procedido a rigoroso exame nos doentes, o medico da Saude do Porto constatou tratar-se de uma infecção alimentar soffrida por vinte é tres tripulantes, e medicou-os convenientemente, pondo-os fóra de perigo.

Os embarcadiços ficaram em tratamento na enfermaria de bordo, não inspirando maiores cuidados.

Ao que propalavam, as conservas estavam deterioradas.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 19206, premiado com 100:000$, na Loteria Federal extrahida hontem, 6, foi vendido nesta capital.

A LADROAGEM EM ACÇÃO

VARIAS CASAS ASSALTADAS E ROUBADAS

Os ladrões, que haviam deixado em paz a cidade, por alguns dias, voltaram a agir.

No bairro da Aldeia Campista registraram-se tres assaltos e roubos. A primeira casa visitada pelos meliantes foi a de numero 100, á rua Barão do Itaipu', residencia do sr. Alfredo Henrique de Magalhães, de onde os ladrões roubaram varios objectos de uso, roupas e gallinhas. A segunda foi a de numero 65, onde reside a commerciante syria Maria Elias.

Ahi, os meliantes carregaram com innumeras peças de roupas e aves domesticas. A terceira casa foi a da sra. Camargo, domiciliada na de n. 89. Um dos meliantes, batendo á porta da referida casa, disse á moradora que na Agencia do Correio do boulevard 28 de Setembro havia uma carta urgente, a qual se achava retida por insufficiencia de sello. Indo á procura da carta, o outro meliante, por meio de chaves falsas, penetrou na casa, roubando peças de roupa, objectos de uso, talheres de prata, etc.

A policia do 16º districto foi scientificada do occorrido.

Nos suburbios, a ladroagem voltou a imperar. Na rua Archias Cordeiro, na casa n. 443, quando o sr. Almeida Lima, um dos moradores, saiu com a familia para ver um rancho de pastorinhas que passava, os ladrões aproveitando-se da ausencia arrombaram uma das portas dos fundos da casa e carregaram muita roupa e objectos de uso.

Na rua Barão, em Jacarépaguá, residencia de José Mattos, os ladrões, aproveitando-se da ausencia dos moradores, arrombaram uma das portas da casa e, penetrando nella, roubaram roupas, talheres e um relogio de parede.

A VIAGEM DO "GIULIO CESARE"

PASSAM EM TRANSITO DOIS MINISTROS ARGENTINOS

Impressões dos seus passageiros illustres

Procedente de Buenos Aires e Montevidéo, fundeou, á noite, em nosso porto, o transatlantico italiano "Giulio Cesare", a cujo bordo viajaram para esta capital, 29 passageiros, sendo que 21 em 1ª classe.

Em transito para os portos europeus, viajam 434 passageiros, quasi todos occupando os appartamentos de luxo, contando-se entre estes viajantes, diplomatas e pessoas da alta sociedade sul-americana.

A unidade mercante da Companhia de Navegação Geral Italiana, fez a viagem em boas condições sanitarias, sendo quatro dias na viagem de Buenos Aires e dois e meio de Montevidéo.

Em virtude da demora de entrada no porto, o paquete italiano foi visitado extraordinariamente pelas autoridades maritimas, indo atracar na praça Mauá, onde o aguardavam innumeras pessoas.

O aspecto offerecido a bordo do grande paquete era de festividade, devido á grande quantidade de familias em viagem para a Europa.

OS PASSAGEIROS AQUI DESEMBARCADOS

Entre os passageiros desembarcados nesta capital, figuram o coronel do exercito argentino Leon E. Niucos, o medico argentino Ettore Colmegira, e a senhorita Iwa Horgouchi, filha do ministro do Japão, nesta cidade.

O desembarque destes passageiros, foi bastante concorrido, e em meio de grande confusão.

DOIS MINISTROS ARGENTINOS EM TRANSITO

Com destino a Europa, viajam, entre outros passageiros os ministros plenipotenciarios e enviados extraordinarios da Argentina, Fernando Perez, em Roma e José Evaristo Uriburu, em Londres.

Além destes diplomatas, que viajam em companhia de suas familias, seguem: para Madrid, o sr. Guillermo de Schaval, secretario da embaixada argentina em Madrid, o deputado argentino Ezequiel S. Olaso, o conde Carlo Grucciardini e senhora, o duque Agostino Vargas Machuca e familia, o tenente-coronel argentino Juan Rogelio Alvelo, os professores Juan Carlos Viguaux e Giuseppe de Luca e senhora, além de commerciantes e industriaes da America do Sul.

ALGUMAS PALAVRAS COM O MINISTRO FERNANDO PEREZ

Emquanto o paquete italiano fazia a travessia entre o ancoradouro e o Cáes do Porto, tivemos occasião de defrontar o sr. Fernando Perez, ministro plenipotenciario da Argentina em Roma, figura de grande destaque na vida internacional da Republica amiga, que ha pouco tempo nos visitou, como membro da embaixada especial do presidente Alvear.

Em breve palestra que mantivemos com o diplomata, ouvimos que a sua permanencia em Buenos Aires durou cerca de seis mezes, sendo que na maior parte cuidou de sua saude bastante combalida, por forte enfermidade, tanto que soffreu uma intervenção cirurgica.

Informou-nos ainda, o diplomata argentino, que guarda a melhor recordação da sua estadia nesta capital, por occasião da passagem do presidente Alvear pelo Rio de Janeiro, tendo para isto se afastado temporariamente da legação de seu paiz em Vienna, onde já se encontrava, havia 11 annos.

Sobre a situação politica internacional sul-americana, o sr. Perez, nada pôde adeantar, declarando-se desconhecedor dos factos passados em seu paiz, podendo, no emtanto, assegurar, serem as relações sul-americanas, as melhores possiveis, em aproveitamento para um programma de concordia e progresso da America do Sul.

Mais algumas palavras tivemos o prazer de ouvir do ministro argentino, que então despedia-se de nós, para preparar-se, afim de desembarcar, em visita a nossa cidade.

O SR. LUIZ HERRERA EM VIAGEM DE RECREIO

Em companhia de sua familia, passa em transito para a Europa, em viagem de recreio o sr. Luiz Herrera, conhecido estadista uruguayo, membro do partido colorado, ultimamente candidato derrotado pelo presidente Santo.

Em conversa mantida com os jornalistas cariocas, o sr. Herrera affirmou que sentia-se alegre em poder, mais uma vez, visitar o nosso paiz, onde já estivera em 1917, como membro de uma embaixada do seu paiz, mantendo as melhores relações com os nossos homens de Estado.

Relativamente á politica de seu paiz, disse estar conformado com a sua derrota, ante o resultado da eleição que muito disputada, forneceu uma maioria de 2.000 votos ao seu competidor.

Quanto ás relações diplomaticas sul-americanas, o sr. Herrera accrescentou que devido ás grandes fronteiras que separam os paizes da America do Sul, só uma politica de amizade reciproca, póde assegurar a estes paizes, o futuro brilhante de grandes realizações economicas.

Por fim, o estadista uruguayo, manifestou-se satisfeito em poder, por nosso intermedio, saudar o povo brasileiro, pela passagem do 1º Centenario da sua Independencia.

Furto de carteira

Por occasião do desembarque dos passageiros do paquete italiano "Giulio Cesare", verificado á noite, na praça Mauá, um ladrão conseguiu burlar a vigilancia dos policiaes, tirando do bolso do sr. C. Sobrero, consul argentino em Trieste, uma carteira contendo mil e poucos pesos argentinos.

A victima do audacioso batedor de carteiras, queixou-se aos policiaes de serviço a bordo, provocando dos mesmos varias diligencias, sem o menor resultado, pois o gatuno conseguiu fugir, após a pratica do furto.

Traquinada funesta

O menor Jaime, com 2 annos de edade, filho de Julieta das Dores, residente á rua de S. Christovão, 568, aproveitando-se de uma distracção das pessoas de casa, ingeriu agua raz, que se achava numa garrafa debaixo de um movel. A Assistencia soccorreu-o deixando-o em estado grave, em tratamento na residencia.

CARNAVAL

AS BATALHAS DE CONFETTI

NA RUA MARECHAL FLORIANO — Em homenagem ao prefeito e aos negociantes da localidade, deverá realizar-se, no proximo dia 15, na rua Marechal Floriano Peixoto, uma grande batalha de confetti e lança-perfumes.

Nada menos de cinco artisticos coretos serão armados, devendo tocar bandas militares, já contratadas. Uma commissão composta de negociantes e chronistas carnavalescos, constituirá o jury, que terá de conferir innumeros premios aos blocos, ranchos, grupos, carros, fantasiados. A rua, em toda a sua extensão, estará féericamente illuminada e ornamentada a capricho.

Na RUA D. ZULMIRA — As senhoritas Hildegarda d'Alvear, Dinorah Coelho, Amelia Vianna, Zahira Farani, Ilka Willis, Carolina Dell'Valle, Euridice Orelli, Yolanda de Oliveira, Juracy dos Santos, Sylvia Fonseca e Leia Prado, residentes á rua D. Zulmira, resolveram tomar a iniciativa de organizar para este mez uma batalha de confetti naquella rua.

NAS SÉDES DAS SOCIEDADES

TENENTES DO DIABO — O grupo Vida Apertada, proporcionou uma noite de intensa alegria, hontem, na "Caverna", com um baile á fantazia, denunciador do enthusiasmo intenso dos "baetas" pelas pugnas de Momo.

FENIANOS — Verdadeiro delirio invadiu hontem, o "Poleiro", onde o Grupo das Sabinas, imperava, sob a direcção do popular Chaby. A passeata esteve attraente e o baile ficou acima da espectativa.

IDEAL CLUB — João Pallut, que tambem vê correr nas suas veias o sangue carnavalesco, reuniu o seu pessoal do Ideal Club e alegrou quantos compareceram á séde do mesmo, á praça Tiradentes, 42, perdurando as danças até o clarear do dia de hoje.

COMMERCIAL CLUB — A vesperal dansante do Commercial Club, tão ansiosamente esperada, está marcada para hoje, ás 17 horas ás 23, tudo fazendo crêr que o brilhantismo será pela conservação da tradição da sociedade.

PREPARATIVOS PARA OS GRANDES DIAS

Sociedades que já requereram licença

De accordo com o que estabeleceo o regulamento de diversões em vigor, as sociedades carnavalescas terão de requerer licença para o funccionamento, este anno, até o dia 31 do corrente, sob pena de cessação da liberdade de diversões.

Não querendo incidir em tal falta, já requereram licença ao chefe de policia, as seguintes sociedades: Centro Fluminense, Kananga do Japão, União das Flores, Mimosas Camponezas, Cavalheiros de Guanabara, Reinado de Siva, Chuveiro de Prata, Socialistas Carnavalescos, Gruta dos Encantados, Flor da Lyra do Bangu', Caprichosos da Estopa, Guarany Club, Recordação do Amor, Chile Club, Flor da Bananeira, Filhos de Talma, Perfilha Unido, Flor do Abacate, Central Club, Pega elle ó Fernando, Sempre firme do Encantado, Mandão não liga a elle, Almofadinhas de Portugal, Garrafinhas de Madureira, Mimosas Cravinas, Respeita as carras, Foi elle quem me deixou, Modesto Club, Recreio Club, Guallemadas, Moderno Club, Pingas Carnavalescos, Macaco Olha o seu rabo e Elles te dão.

ZUAVOS — Em assembléa geral, hontem realizada, foi eleita a seguinte directoria, já empossada: presidente, João Marques Sampaio; 1º secretario, Avelino de Godoy; 2º secretario, Jorge Gusmão Gonçalves; 1º thesoureiro, Astolphio André; 2º thesoureiro, José Martins Rego; 1º procurador, Leodgard Rodrigues de Souza; 2º procurador, Albertino Duarte de Almeida.

Conselho fiscal: Adelino Marques Sampaio, Manuel Marques e Lemos Junior.

A PASSEATA DAS "SABINAS"

O grupo das "Sabinas", subordinado ás côres dos Fenianos, deu hontem inicio aos primeiros folguedos de Momo, fazendo uma passeata pela cidade.

Com a indumentaria typica das bahianas carnavalescas, tendo á frente o estandarte alvi-rubro, as "Sabinas" passearam cantando e dançando, como um signal de bons augurios para os dias proximos de fevereiro, e sob a mesma alegria lá se foram em demanda do poleiro.

OS ATRAZOS NAS BARCAS DA CANTAREIRA

PASSAGEIROS DAS ILHAS PROTESTAM NA PONTE CENTRAL

Por occasião da chegada á ponte central da Cantareira, da barca "Marilia Affonso", que vinha da ilha do Governador, os seus passageiros protestaram em altas vozes, contra a demora havida no percurso da referida embarcação.

O atrazo da barca excedeu de uma hora, prejudicando assim os interesses de seus passageiros, que, indignados com isto, abriram os portões da séde central da Cantareira, deixando de pagar as devidas passagens.

As autoridades policiaes tomaram conhecimento do occorrido e compareceram ao local do incidente, depois da partida dos protestantes.

Mais tarde, os passageiros que se destinavam a Paquetá foram sorprehendidos pela mesma empresa de que não lhes seria fornecida barca para regresso, pretendendo obrigal-os a viajar numa lancha de lotação diminuta. Novos protestos foram erguidos pelos moradores de Paquetá, sendo a Cantareira obrigada a lhes fornecer conducção em uma barca.

Com a providencia tomada, os passageiros seguiram para a referida ilha sem maior novidade.

ABREVIANDO A VIDA

ATEOU FOGO A'S VESTES — Em sua residencia, á rua Ameno Castro, tentou contra a existencia, ateando fogo ás vestes, depois de embebel-as em petroleo, a nacional Maria da Conceição, solteira e de 20 annos de edade.

Após receber os primeiros curativos, foi Maria internada na Santa Casa.

MAL IRREMEDIAVEL

UM HOMEM VICTIMADO. — O carvoeiro Joaquim Ferraz, de 23 annos de edade, casado, e residente á rua Machado Coelho, 86, foi, nessa rua, atropelado por um automovel, cujo numero não foi possivel á policia local saber.

UMA MENOR COLHIDA. — Antonieta, com 5 annos de edade, filha de Julieta Macedo, residente á ladeira do Castello, 32, quando atravessava a rua S. José foi colhida por um automovel, cujo motorista fugiu á acção da policia do 5º districto. A victima, que recebeu contusões generalizadas pelo corpo, e forte contusão no frontal direito, recolheu-se á casa.

Presa quando vendia cocaina

A nacional Ignez Alves, moradora á rua Affonso Cavalcanti, 63, foi presa quando vendia cocaina á sua patricia Eponina Anna da Cruz, residente á rua Pinto de Azevedo, 27.

O DIREITO E O FORO

A rebellião militar

E' CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS" AO MARECHAL HERMES

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal julgou o "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Evaristo de Moraes, a favor do marechal Hermes da Fonseca e de outros officiaes do Exercito, presos e processados pela justiça militar por haverem tomado parte no levante de 5 de julho do anno proximo passado.

Relatou o feito o ministro Guimarães Natal, que fez um resumo dos factos determinantes da prisão, contra a qual foi impetrado o "habeas-corpus".

Findo o relatorio, usou da palavra o ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, que accentuou não ser caso de "habeas-corpus". Este recurso constitucional não é meio proprio para se fazer a classificação de delicto. O levante de militares, utilizando-se criminosamente das armas que lhes são confiadas para a defesa da Patria, constitue delicto de natureza militar. Este delicto está sendo devidamente apurado, no fôro competente, e não é regular que, por um recurso extraordinario, se opere a classificação outra, de modo a deslocar a competencia.

Alludo aos auditores de guerra, que se têm furtado ao cumprimento do dever de uma maneira lastimavel.

Espera que o Tribunal não defira o pedido.

Passando a dar seu voto, o ministro Guimarães Natal declarou que a situação juridica que o presente "habeas-corpus" offerecia era identica á dos officiaes beneficiados na ultima sessão.

O crime dos pacientes era politico e, portanto, da alçada da justiça federal. A justiça militar constituia um fôro de excepção.

O ministro Hermenegildo de Barros mudou de voto. Explicou que na ultima sessão, no "habeas-corpus", n. 8.801, foi voto vencido, porque na petição não se invocára a incompetencia de juizo e sim apenas o excesso de prazo na formação da culpa.

Cingindo-se ao allegado na petição, negou a ordem. Agora, porém, suscita-se a incompetencia da justiça militar, unico fundamento que aceita, por se tratar de crime de natureza politica.

Manifestou-se contrariamente o ministro Alfredo Pinto. O crime por que respondem os pacientes é militar, não lhes aproveitando, portanto, nem a demora do processo.

Tambem o ministro Pedro dos Santos negou a ordem. O ministro Edmundo Lins pronunciou-se pelo deferimento do pedido, apurando-se que só foram contra ella os ministros Alfredo Pinto e Pedro dos Santos.

Declarou-se impedido o ministro Geminiano da Franca.

Novo pedido

MAIS TRINTA E OITO MILITARES QUEREM "HABEAS-CORPUS"

Entrou hontem na secretaria do Supremo Tribunal uma petição assignada pelo prof. Esmeraldino Bandeira, impetrando tambem "habeas-corpus" em favor de militares presos e processados por indisciplina.

Figuram como pacientes na petição os srs.: General Clodoaldo da Fonseca, capitães Adolpho de Araujo Familiar, Affonso Pinho de Castilho, tenente coronel José Sotero de Menezes Filho, majores J. Antonio Pereira e Edgard de Mattos Lima; capitães Manoel Rabello, Renato Onofre Pinto Aleixo, Odilon Antenor de Araujo, Octavio Muniz Guimarães, Otto Feio da Silveira, Carlos Miguel de Vasconcellos Gouvêa, Sylvio Elpidio Bezerra Cavalcanti, Luiz Felippe de Albuquerque, primeiros tenentes Antonio de Siqueira Campos, Alberto Carneiro de Mendonça, Granville Belerofonte de Lima, Brasilino Americano Freire, Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Plinio Paes Barreto Cardoso, Eurico Mariano de Oliveira, Geobert de Queiroz, Alcides Paulino da Fonseca Velloso, Stenio Caio de Albuquerque Lima, Odilio Diniz, José Coelho Valente do Couto, Orlando Leite Ribeiro, Eduardo Gomes, Lydio Gomes Barbosa, Decio Mendes da Fonseca; segundos tenentes Aurelio da Silva Py, Respicio do Espirito Santo, Elvecio de Albuquerque Maranhão, Ruy da Cruz Almeida, Luiz Venancio Jansen de Mello, Cyro Paes Leme, aspirante Romulos Fabrizzi, e 3º sargento Waldemiro Pessôa Barbosa.

A petição, que foi distribuida ao ministro V. de Castro, tomou o numero 8.826 e não a instrue senão um exemplar da "Gazeta de Noticias", de 29 de novembro de 1922 e uma certidão do 2º officio da 6ª circumscripção judiciaria do Exercito.

O NOVO JUIZ DE MATTO GROSSO

Foram lidos hontem, em sessão, no Supremo Tribunal, os requerimentos dos candidatos á vaga de juiz federal na secção de Matto Grosso.

Está confeccionado o relatorio, devendo-se, na forma do regimento interno, proceder ao escrutinio na proxima sessão.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

2ª sessão em 6 de janeiro de 1923. Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo. Procurador geral da Republica, o ministro A. Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario interino dr. Theohiplo G. Pereira.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Alfredo Pinto e Geminiano da Franca.

Deixaram de comparecer os ministros Muniz Barreto e Sebastião de Lacerda, que se acham em goso de licença e o ministro Viveiros de Castro, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus" — N. 8.787 — Santa Catharina — Relator, o ministro Alfredo Pinto; pacientes, Francisco Luiz Cordova e outro — Concedeu-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Leoni Ramos, H. de Barros e Godofredo Cunha.

N. 8.802 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente, Benedicto Octavio Bulhões — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 8.805 — S. Paulo — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, Francisco Mastrochirico — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 8.813 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente, Hector Franz Stefaens Thysbaers — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações ao ministro da Justiça, unanimemente.

N. 8.811 — Districto Federal — Relator, o ministro Guimarães Natal; pacientes, o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e outros — Concedeu-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Alfredo Pinto e Pedro dos Santos. O ministro Hermenegildo de Barros concedeu a ordem pelo unico fundamento da incompetencia da Justiça militar, para processar os pacientes, visto tratar-se de crime de natureza politica. Declarou-se impedido o ministro Geminiano da Franca.

N. 8.808 — Districto Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; pacientes, Jayme de Oliveira Ramos e Raul Medeiros — Negou-se a ordem impetrada contra os votos dos ministros Leoni Ramos e Guimarães Natal.

N. 8.824 — Districto Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; paciente, o tenente Henrique Cunha — Identica decisão a do "habeas-corpus" n. 8.811.

Recurso criminal — N. 470 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; recorrente, Alfredo Bixio Albini; recorrida, a Justiça Federal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 3.321 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; aggravante, Anthero Duarte da Fonseca; aggravada, d. Porcina de Jesus Cunha — Preliminarmente, não se conheceu do aggravo, por ser a causa da alçada do Juizo Federal, unanimemente. Ausentes os ministros Leoni Ramos e Geminiano da Franca.

N. 3.350 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; aggravante, a Madeira Mamoré Railway Company; aggravada, a União Federal — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Ausentes os ministros Edmundo Lins e Geminiano da Franca.

Aggravo de instrumento — N. 3.310 — Pará (aggravo do art. 44 do regimento) — Relator, o ministro Guimarães Natal; aggravantes, d. Maria José Ribeiro Fernandes e Philomena Alves Fernandes — Foi confirmado o despacho aggravado, unanimemente. Ausentes os ministros Edmundo Lins e Geminiano da Franca.

4ª PRETORIA CIVEL

O dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Civel, durante o periodo de 1º de abril a 31 de dezembro do anno findo, proferiu as seguintes sentenças e funccionou nos seguintes feitos:

Acções ordinarias, 19; Acções summarias, 33; Acções executivas, 45; Acções de deposito, 35; Acções de despejo, 62; Acções decendiarias, 10; Desquites amigaveis, 17; Inventarios, 23; Depositos em pagamento, 10; Reintegrações de posse, 6; Penhor legal, 4; Arrestos, 4; Manutenção de posse, 1; Excussão de penhor, 1; Usucapião, 1; Detenção pessoal, 1; Prestação de contas, 1; Execuções, 3; Vistorias, 18; Casamentos, 776; Justificações, 448; Notificações, 731.

Funccionou ainda em 1.032 processos.

Conforme attestam os dous cartorios e confirma o mesmo juiz, não ha uma só acção, nem processo algum em conclusão para julgamento.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

O EXERCITO ITALIANO

Como ficará constituido pela nova organização

ROMA, 6. (U. P.) — Informa-se que em consequencia da reorganização decretada pelo gabinete, o exercito italiano passará a ser constituido das seguintes unidades:

2 regimentos de granadeiros, 102 regimentos de infantaria, 12 regimentos de bersagliere, 9 regimentos de alpinos, 12 regimentos de cavallaria, 27 regimentos de artilharia ligeira de campanha, 14 regimentos de artilharia pesada de campanha, 1 regimento de artilharia montada, 3 regimentos de artilharia de montanha, 10 regimentos de artilharia pesada de costa, 3 regimentos de engenharia, uma unidade de tanks, 10 regimentos de artilharia anti-aerea e varias unidades technicas autonomas.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 6. (U. P.) — Foi officialmente desmentida a noticia de que o sr. Stringher havia resolvido apresentar sua demissão do cargo de director da Banca d'Italia.

— O chefe do gabinete, sr. Mussolini, recebeu telegrammas de congratulações das autoridades de Trento, Trieste, Pola e Zara, por havel-as elevado á cathegoria de provincias.

O sr. Speccotti, prefeito de Udine, tambem telegraphou ao chefe do gabinete, agradecendo-lhe o acto de unificação de Friuli em uma só provincia, comprehendendo Gorizia.

— Informam que as demonstrações populares em Gorizia, de protesto contra a incorporação dessa cidade á provincia de Friuli, cessaram com o recebimento ali de um telegramma do sr. Mussolini, explicando o seu acto, explicações estas que foram aceitas como satisfatorias.

— Telegrapham de Milão, informando terem partido dali, por caminho de ferro, 600 trabalhadores para os serviços de reparação das estradas de ferro do norte, na França. Accrescenta a informação que no proximo dia 1 de fevereiro seguirão com o mesmo destino mil trabalhadores mais.

— Acaba de ser organizada aqui uma companhia para a colonização das zonas da Cyrenaica, adaptaveis á população branca.

Dessa empresa fazem parte muitas cooperativas fascistas. O dr. Carlo Ragazzi, membro do Parlamento da Cyrenaica, o dr. Helio, submetteram o projecto de colonização ao governo italiano, que deverá ser estudado conjuntamente pelos ministros das Colonias, sr. Federzoni; das Finanças, sr. de Stefani, e do Trabalho, sr. Cavazzoni.

Annuncia-se que dentro em pouco uma commissão de peritos partirá em visita ás zonas de que se cogita.

TRUTAS PARA MINAS

O "Arlanza" traz vinte e cinco mil ovas

LONDRES, 6. — (U. P.) — Os jornaes, noticiando a partida do porto de Southampton do vapor "Arlanza", dizem que esse navio leva um grande tanque contendo 25.000 ovas de trutas, peixe em cuja pesca os inglezes encontram excellente sport.

As ovas são consignadas ao gerente de uma mina no Estado de Minas Geraes.

Os empregados da mina lançaram os peixinhos em um lago tentando a propagação dos mesmos no Brasil.

As tentativas feitas anteriormente para disseminar a truta ingleza no Brasil foram mal succedidas.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 6. — (U. P.) — O governo autorizou o funccionamento da Exposição Portugueza do Rio, até o mez de junho proximo.

— O gremio Republicano Portuguez do Rio de Janeiro, telegraphou ao ministro das Colonias, sr. Rodrigues Gaspar, offerecendo o seu apoio aos serviços do Commissariado.

— Caiu em Braga um aerolito causando enorme susto á população.

— Aggravaram-se os padecimentos do presidente da Republica, dr. Antonio José d'Almeida, que teve de recolher-se ao leito.

— Falleceram em Lisboa o ex-deputado Costa Moraes, o funccionario da Alfandega Silva Neves, o commerciante Rosado Chaves, em Faro o notario Rodrigues Alvim, em Miranda do Corvo o proprietario Fernandes Cosme.

— A anterior commissão executiva da municipalidade de Lisboa foi reconduzida no exercicio de suas funcções.

— O ministro demissionario da Instrucção Publica, sr. Leonardo Coimbra, enviou uma carta ás commissões do partido democratico desta capital e do Porto, declarando que, visto ter sido criticada a sua opinião acerca do ensino religioso, resignará o seu mandato de deputado.

— O presidente do Conselho dr. Antonio Maria da Silva, reuniu o directorio do partido e os ministros de Estado, declarando ter sido adiada por alguns dias a solução da crise.

— Dizem que o sr. Brito Camacho voltará a Moçambique, caso lhe garantam os fundos necessarios para a execução das obras projectadas na colonia.

Na proxima segunda-feira comparecerá no parlamento.

LISBOA, 6. (U. P.) — Realizou-se hoje nesta cidade o banquete em homenagem ao pintor Carlos Reis Filho. Presidiu o banquete o sr. Carlos de Oliveira, que pronunciou um excellente discurso, em que fez o elogio da obra de Carlos Reis e das suas qualidades de grande artista.

Estiveram presentes á festa representantes do governo e muitos artistas e literatos.

A QUESTÃO DAS REPARAÇÕES

OS ESTADOS UNIDOS CONVIDARAM A FRANÇA PARA ESTUDAREM A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

WASHINGTON, 6. (U. P.) — Devido ao insuccesso da Conferencia de Paris, em sua tentativa de chegar a um accôrdo com relação á questão das reparações, reavivou-se o interesse publico na situação européa, contribuindo para augmentar a espectativa publica a noticia de ter o governo dos Estados Unidos apresentado propostas á França para a reunião de uma conferencia, afim de examinar-se a situação da Allemanha, como fôra suggerido pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes, em seu recente discurso pronunciado em New Haven, Connecticut.

Acredita-se em certos circulos que a situação franco-germanica não é tão perigosa como parece, em consequencia do rompimento entre os srs. Bonar Law e Poincaré. Nota-se uma tendencia geral por parte dos membros do governo e nos circulos officiaes e da imprensa a confiar no bom senso do primeiro ministro da França, sr. Poincaré, e do povo francez, e por esse motivo o governo dos Estados Unidos mostra-se muito ansioso por cooperar em qualquer accôrdo que, sem implicar a participação deste paiz nas questões européas, possa auxiliar a solução do problema.

Caso a França aceite as propostas deste paiz, de proceder-se a investigações sobre a situação da Allemanha por meio de uma conferencia de technicos financeiros e outras suggestões que o governo norte americano está prestes a fazer, os Estados Unidos, segundo se acredita, procurarão intensificar a sua participação nos negocios do velho mundo, indicando novos passos como, por exemplo, um accôrdo para manter a paz e limitar os armamentos terrestres.

O ministro das Relações Exteriores continúa em contacto com os representantes de todas as nações européas, sendo trocados telegrammas entre a chancellaria de Washington e Paris.

Se as communicações deste paiz, que estão sendo agora estudadas no Quai d'Orsay, tiverem resposta favoravel, é provavel que sejam feitas eguaes demarches junto ás differentes potencias alliadas e á Allemanha.

Acredita-se que no caso da França preferir rejeitar as propostas americanas e occupar o Ruhr, este governo protestará vigorosamente, julgando que a extensão da occupação do territorio allemão constitue serio erro.

WASHINGTON, 6. (U. P.) — O Ministerio do Exterior informou hontem que a proposta dos Estados Unidos para uma conferencia de technicos não officiaes para determinar exactamente quanto a Allemanha póde pagar, se acha agora submettida á consideração do governo francez.

Os Estados Unidos esperam a resposta da França, caso a proposta lhe pareça aceitavel.

A FRANÇA QUER ADOPTAR UM PROGRAMMA DEFINITIVO

PARIS, 6. (U. P.) — Reuniu-se hoje em sessão extraordinaria o Conselho de Ministros, sob a presidencia do sr. Millerand, presidente da Republica.

O Conselho resolveu não tomar, por emquanto, qualquer decisão contra a Allemanha, devendo os ministros continuar a estudar a situação, afim de ser adoptado um programma definitivo.

Consta que o marechal Foch é favoravel a uma occupação do territorio allemão mais limitada do que fôra suggerido primeiramente. O marechal julga conveniente, entretanto, que a zona de occupação seja ampliada de fórma a comprehender a cidade industrial de Essen.

Alguns membros do gabinete são partidarios de uma occupação mais extensa e estão dispostos a propugnar vigorosamente pela realização dessa idéa.

A ALLEMANHA QUER EXPLICAR AS CAUSAS DA NÃO ENTREGA DO CARVÃO

PARIS, 6. (U. P.) — A commissão de reparações recebeu uma communicação da Allemanha, pedindo que lhe seja dada a opportunidade de explicar as razões por que deixou de fazer as entregas de carvão durante o anno passado.

Na sua reunião de hoje, a commissão resolveu ouvir as explicações do Reich, na proxima segunda-feira, reservando-se para então a decisão sobre se a Allemanha, deixando de entregar o carvão como fôra estipulado, violou technicamente as disposições do tratado de Versailles.

A FRANÇA PROCURA AS ADHESÕES BELGA E ITALIANA

PARIS, 6. (U. P.) — O primeiro ministro Poincaré conferenciou hontem com o embaixador italiano, aqui, o marquez Della Torretta, afim de assegurar a adhesão da Italia a plano de reparações da França.

Mais tarde o sr. Poincaré visitou o primeiro ministro belga, Theunis.

Nem a Italia, nem a Belgica, aceitaram até agora o plano francez.

Sabe-se que o sr. Poincaré deseja que esses dous paizes participem do seu projecto ou approvem as medidas tomadas por elle.

Consta nos circulos semi-officiaes que o projecto francez será mudado quanto ao methodo de tomar as garantias e não quanto á natureza dessas na bacia do Ruhr.

ROMA, 6. (U. P.) — Os politicos que não favorecem a plena participação da Italia nas reparações francezas, declaram ser ainda forte o sentimento anti-gaulez, formado após a assignatura do tratado de Versailles.

Os homens mais responsaveis da Italia advogam o sincero apoio do gabinete e confiam na sabedoria do primeiro ministro Mussolini para enfrentar a situação.

Os circulos mais amigos da França tiram partido do facto de que o ouro italiano depositado na Inglaterra não póde mais ser utilizado e suggerem que a Italia deve dar mãos á França contra a Allemanha.

Alguns jornaes sustentam que só a intervenção dos Estados Unidos póde manter a união dos alliados e salvar a Europa do chaos.

A ALLEMANHA ESPERA ACCORDOS EM SEPARADO

BERLIM, 6 (U. P.) — A "United Press" procurou entrevistar hontem o chanceller Cuno, o ministro do Exterior, Rosenberg, o dr. Karl Helfferich, chefe dos Deutsche-National-Volkspartei, dr. Gustav Stresemann, chefe do Deutsche Volkspartei, o ministro das Finanças Hermes, o sr. Krupp e o dr. Hermann Mueller, chefe da Maioria Socialista, sobre a situação, mas sem resultado.

A despeito do insuccesso da conferencia de Paris, permanece a esperança de que ou se entabolarão negociações individuaes entre a França e a Allemanha ou os Estados Unidos intervirão.

BERLIM, 6 (U. P.) — Pessoas bem informadas pensam que a Allemanha e a França negociarão individualmente um accordo sobre a questão das reparações, a despeito do insuccesso da conferencia de Paris.

Essas pessoas pensam que subsequentemente se seguirão negociações separadas com a Inglaterra, a Italia e a Belgica.

BERLIM, 6 (U. P.) — As reticencias do governo deante da situação creada com o insuccesso da conferencia de Paris são attribuidas ao desejo de não fazer ou dizer nada que possa offender á França, em vista das provaveis negociações individuaes entaboladas entre os dois paizes quanto ás reparações.

BERLIM, 6 (U. P.) — Não ha nenhum signal do caminho que o governo tomará além de uma declaração official perfunctoria publicada hontem dizendo que a Allemanha manteria a sua posição anterior, apesar do novo desapontamento causado pelo insuccesso da conferencia de Paris.

O governo sustenta a sua convicção de que sómente uma solução razoavel do problema das reparações salvará a Europa da ruina inevitavel.

O governo declarou que não permittirá que o forcem a abandonar a attitude assumida a 14 de novembro, antes da conferencia dos primeiros ministros alliados em Londres.

A ATTITUDE DA IMPRENSA ALLEMÃ E' BELLICOSA

BERLIM, 6 (U. P.) — Uma parte da imprensa adoptou uma attitude bellicosa perante o insuccesso da conferencia dos chefes alliados em Paris.

O "Deutsche Tageszeitung", orgão do Deutsche national declara:

"Estamos perante uma renovação da guerra, mesmo sendo impossivel á Allemanha qualquer resistencia militar."

BERLIM, 6 (U. P.) — O jornal "Deutsche Allgemeine Zeitung", na sua edição de hontem declarou:

"Um transparente desejo de annexação do territorio allemão e o perverso pensamento de reduzir a pedaços o povo allemão por qualquer preço." é a intenção da França.

O jornal ataca severamente o primeiro ministro Poincaré e suggere que a França deve rasgar com as suas proprias mãos o tratado de Versailles e absolver a Allemanha de qualquer obrigação.

O "Zeitung" affirma que não existe nenhum perigo de guerra, salientando que a Allemanha está desarmada e humilhada, mas que a opposição do paiz se levantará contra a força e a quebra dos contratos.

AEROPLANOS FRANCEZES PASSAM SOBRE MANNHEIN

LONDRES, 6 (U. P.) — A Central New publica um telegramma de Berlim dizendo que varios aeroplanos francezes cruzaram o territorio allemão não occupado pelas forças alliadas passando sobre Mannhein.

Acredita-se que os francezes preparam-se para executar os seus planos militares na Allemanha.

A COTAÇÃO DO MARCO

BERLIM, 6 (U. P.) — O insuccesso da conferencia de Paris reflectiu-se hontem na Bolsa, tendo sido o dollar cotado a 8,700 marcos.

A industria norte-americana

A producção augmentou de cincoenta por cento

WASHINGTON, 6. — (U. P.) — Um boletim do Ministerio do Commercio diz que a situação industrial em todo o paiz, é satisfactoria, não sendo desanimadoras as perspectivas do commercio de exportação no anno de 1923, apezar das condições predominantes na Europa e do alto valor do dollar com relação ás moedas dos outros paizes.

A producção dos estabelecimentos industriaes augmentou em cerca de cincoenta por cento durante o anno ultimo, em comparação com o anno de 1921, e todas as classes acham-se geralmente prosperas.

A situação dos agricultores é a menos favoravel, devido á incapacidade da Europa para comprar a quantidade normal de productos agricolas norte-americanos.

As exportações de muitos artigos agricolas, assim como de carnes de vacca e porco, apresentam grande reducção durante o anno de 1922, em comparação com os annos anteriores.

REACÇÃO CONTRA OS COMMUNISTAS DE HALLE

BERLIM, 6 (U P.) — Communicam de Halle que os partidos conservadores dessa cidade pretendem fazer uma demonstração, no proximo domingo, contra os communistas, que, em egual dia da semana passada, queimaram a casa do banqueiro Lehrmann e damnificaram os monumentos locaes do ex-kaiser Guilherme II, de Bismark e do general Von Moltke.

OS INSURRECTOS IRLANDEZES

CORK, 6 (U. P.) — Os irregulares atacaram, em Mill Street, um posto militar e occuparam posições avançadas.

Houve um soldado morto e cinco feridos.

AS TROPAS NORTE-AMERICANAS NA ALLEMANHA

WASHINGTON, 6. — (U. P.) — Na sua sessão de hoje, o Senado approvou uma moção a favor da retirada das tropas americanas de occupação na Allemanha.

NO MEXICO

MEXICO, 6. — (A.) — Foram postos em liberdade, de conformidade com o ultimo decreto de amnistia, mais de 250 pessoas accusadas de crime de rebellião.

— Foram officialmente recebidos telegrammas de se ter realizado em Leipzig, na Allemanha, uma reunião dos consules mexicanos de todas as cidades allemãs, afim de unificarem seus esforços em pról do desenvolvimento commercial entre esta Republica e aquelle paiz.

Conforme as communicações feitas ao Ministerio das Relações Exteriores a reunião foi presidida pelo dr. Alfredo Caturegli, ministro do Mexico em Berlim, que declarou que o governo mexicano tem a intenção de estabelecer exposições permanentes de productos mexicanos.

Os consules mexicanos em Copenhague, Vienna e Praga compareceram á reunião, sendo discutidos os meios de ser desenvolvido o commercio entre o Mexico e a Europa Central.

— Consta que vae ser iniciado um serviço de hydroplanos, para passageiros, entre esta Republica e a de Cuba.

A viagem entre Havana, Progresso e Vera-Cruz, será feita em seis horas.

WILSON VOLTARA' A' ACTIVIDADE POLITICA ?

WASHINGTON, 6 (U. P.) — A constante e crescente actividade na residencia do ex-presidente da Republica, sr. Woodrow Wilson e as melhoras na sua saude, têm motivado muitos boatos relativos á escolha do nome desse illustre estadista para candidato democrata nas eleições presidenciaes de 1924.

Amigos intimos de Wilson dizem ser intenção sua voltar á campanha para a participação dos Estados Unidos na Liga das Nações e a directa intervenção do paiz nos negocios europeus.

Acreditam, porém, esses amigos que, embora o ex-presidente esteja muito melhorado, não poderá, pessoalmente, fazer essa campanha.

OS AGGRESSORES DE HARDEN

BERLIM, 6 (U. P.) — Telegrapham de Leipzig, informando que o procurador do Estado, Herr Schweitzer, appellou para o Tribunal, do veredicto pronunciado contra os aggressores do publicista Maximiliano Harden.

O sr. Schweitzer allega que a sentença de prisão por pouco tempo está longe de corresponder á gravidade do seu crime.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O "RAID" DO NADADOR GARRAMENDY

BUENOS AIRES, 6. — (A.) — O conhecido nadador tenente Garramendy, iniciou o "raid" de Colonia a esta capital, a nado, em perfeitas condições, tendo mantido, durante todo o tempo, em que se conservou n'agua uma velocidade de 23 braçadas por minuto.

A mudança brusca do tempo, no entretanto, com a formação de grandes ondas e reinando fortissimo vento, impediram a continuação da travessia, bem como a simples fiscalização da prova.

Impossibilitado, por tal fórma, de proseguir no "raid", o sr. Garramendy foi recolhido á bordo ás 13 horas e cinco minutos, isto é, depois de haver permanecido n'agua durante 14 horas e 25 minutos.

O "raid" foi interrompido na altura do kilometro 32, á entrada do canal, em frente ao logar denominado Punta Colorada, distante 12 kilometros da costa argentina, na occasião em que o rio começava a encher, o que viria, ainda, a favorecer o intrepido nadador.

A distancia coberta pelo sr. Garramendy, foi de 27 kilometros, em linha recta.

No Chile

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

SANTIAGO, 6. — (A.) — Acredita-se que terá grande exito a Conferencia Pan-Americana, a reunir-se nesta capital, em março proximo.

Aceitaram o convite para comparecer a essa reunião, até agora, a Republica Argentina, o Brasil, os Estados Unidos da America do Norte, o Equador, o Haiti, Cuba e Panamá.

Foi dada á publicidade a nota, convidando á Bolivia, a tomar parte na 5ª Conferencia Pan-Americana, redigida nos termos mais amistosos.

O governo pede o comparecimento da Bolivia e diz contar em todos os momentos com a sua valiosa cooperação, pois a Bolivia se acha estreitamente ligada ao Chile, que mantém, felizmente, com o seu illustrado governo, relações muito cordiaes.

Acredita-se que a Bolivia, depois das declarações feitas pelo chefe do partido radical, sr. Daniel Sanchez Bustamante, e pelo chefe do partido liberal, sr. José Maria Camacho, graves obstaculos oppostos á resposta boliviana, está disposta a assistir á Conferencia de Santiago, fazendo simples actos de presença protocolar, no intuito de não aggravar o Chile.

O TYPHO NA ALLEMANHA

BERLIM, 6 (U. P.) — Communicam de Leipzig haver apparecido o typho em Luetzen, onde já morreram duas pessoas, achando-se innumeras enfermas.

A PEDIDOS

A POLITICA DA INTELLIGENCIA

COLONISAÇÃO E CULTURA

O Brasil é uma nacionalidade onde existe um immenso desequilibrio entre a magestade dos factores naturaes e geographicos e a pequenez do factor homem. O homem, em nosso paiz, é um pygmeu em equação com o gigantesco imperio que nos foi doado pelo Destino. Assistindo á vida dos brasileiros, mesmo os considerados como os maiores, tenho só e só a sensação da mediocridade a mais desoladora e a mais indesculpavel, em face das necessidades imprescriptiveis da nação. Seja dita a verdade crúa: o Brasil é um paiz sem grandes homens; todos aqui se medem pelo estalão o mais vulgar. Tal individuo endeosado pelas gazetas como um typo superior tem exclusivamente o merito de agachar-se sempre deante dos mandões do momento. Tal outro cuja sabedoria se apregôa com encomios não tem outro valor senão o de silenciar eternamente e passivamente testemunhar os maiores absurdos. Exemplares perfeitos de humanidade radiosa, viril, constructiva de horizontes novos e novas civilizações — eis o que sobremodo rareia aqui. Sómos uma raça que apenas começa a existir — mas já uma raça abastardada.

Os "leaders" brasileiros do Seculo XX precisam de, para o bem nacional, combater esse desbrio collectivo, levantando a alma brasileira com o verbo, com a acção, a ferro e fogo, afim de galardoar o paiz com uma historia mais nobre e mais forte do que a que temos tido. E' urgente acabarmos com a época deploravel em que os eunuchos são elevados á galeria dos homens illustres.

Devido á incapacidade dos nossos dirigentes do Imperio e da Republica o Brasil ainda é uma pequena fita de civilização exotica e artificial orlando um formidavel e deslumbrador deserto de virgens energias em cujo seio magnifico repousa ainda adormecido o coração do Imperio de Santa Cruz, um dos marcos da infinita evolução humana.

O primeiro dever dos nossos estadistas é colonizar o patrio territorio, valorizando com levas de immigrantes as enormes zonas deshabitadas do nosso interior. Ha espiritos pueris e sem percuciencia que temem que esse grande affluxo de immigrantes possa perturbar a homogeneidade da nação ou provocar a extrema transformação do que hoje são os caracteristicos do Brasil. Acreditar na asserção inicial, é descrer das nossas virtualidades de Nação, isto é, da nossa capacidade positiva de absorpção e assimilação. Attender á segunda parte do enunciado, equivale a não ter noção do que o Brasil é actualmente e a desconhecer a Sociologia e a Historia. As caracteristicas que o Brasil tem agora são apenas momentaneas, terão de evoluir fatalmente com o decurso do tempo. O unico pólo immutavel na existencia nacional é a nossa soberania politica, são os nossos attributos de Estado independente. O resto todo irá se transformando á proporção que cada anno for passando. Daqui a um seculo, teremos um outro Brasil, differente desse que ahi está. Daqui a tres, daqui a cinco seculos, um outro Brasil, sempre o mesmo, mas sempre diverso como fórma. Quanto differe a Italia dos nossos dias da antiga Roma: mas a Patria é a mesma! Por sem duvida, os brasileiros têm a obrigação indeclinavel de crear com a sua acção e esforço um organismo nacional capaz de assegurar a continuidade historica dos elementos basilares da Nação e da Raça: a lingua, a religião, a organização da familia, as fronteiras inviolaveis, as tradições, o sentimento brasileiro, etc. A elaboração desse organismo civico e moral é o que constitue a verdadeira tarefa do nacionalismo, que neste paiz não póde significar odio ao estrangeiro, mas pelo contrario, tem de ser o esforço persistente e lucido para a absorpção e desapparecimento do estrangeiro na communidade civica da Nação.

A estructura intima dessa propria concepção do nacionalismo evoluirá porém, com os seculos. Daqui a quinhentos annos o Brasil será um outro Brasil — queiram ou não queiram os brasileiros. O "trop plein" da população dos continentes super-habitados, ha de se derramar pelos continentes e regiões deficientemente povoados do globo — queiram ou não queiram os homens de Estado, que são meros seguidores das fatalidades biologicas. O derramamento de população dum territorio super-habitado num outro que não o é ou se faz pacificamente — e temos a emigração — ou, se encontra obstaculos, faz-se á força, verificando-se então as grandes migrações de povos, as guerras de conquista, as lutas seculares por logar ao sol. Nunca nos esqueçamos de que, se é relativamente facil ao nacionalismo assimilar as immigrações, é quasi impossivel fazer o mesmo com as violentas migrações. Além disso, no caso do Brasil, se as migrações seriam perniciosas á Nação, é evidente que a immigração corresponde a um interesse nacional. O paiz não póde permanecer rigidamente immobilizado como uma egypcia mumia, com a mesmissima fórma atravez da succesão dos seculos. Temos de evoluir, e unicamente a myopia intellectual póde negar esse imperativo categorico.

Sómente em seguida a uma intensa obra de colonização do territorio brasileiro poderemos dar inicio a um vasto programma de cultura nacional: cultura da terra, cultura industrial, cultura moral, cultura do espirito, cultura das idealidades. O que não quer dizer que não devamos desde agora promover o desenvolvimento da instrucção e da educação em toda a Republica. Cultura nacional no legitimo sentido da expressão só a teremos, comtudo, quando o Brasil houver deixado de ser um gigantesco deserto a cuja orla futeis agglomerados humanos se agitam sem dignidade, na inconsciencia da missão solar e da obra immortal cujo cumprimento o futuro da nacionalidade nos solicita, mais do que isso, nos impõe com a força medonha dos satanicos determinismos da Historia.

Hamilton Barata.

(Reproduzido do "A. B. C.", de hontem.)

Ao Sr. Secretario das Finanças do Estado de Minas

Pergunto a s. ex. por que motivo não se faz o inventario do meu pae João Evangelista de Magalhães Chaves, fallecido ha um anno e nove mezes em Bambuhy?! O inventariante sr. Florentino Castellar de Magalhães está prejudicando ao fisco e a todos os herdeiros com essa inqualificavel demora.

Uma herdeira.

Aguapé, 22 de dezembro de 1922.

Uma accusação grave

E' pasmosa a facilidade com que, nesta terra, se investe contra a probidade profissional de um homem como acaba de fazer o sr. José Xavier da Silveira, lançando accusações graves ao cirurgião dr. Maurity Santos. A publicação desse senhor José Xavier, residente em São Sebastião do Paraizo, devia vir acompanhada de documentação firmada por profissionaes, depoimentos de testemunhas insuspeitas, etc.

A verdade é que o sr. José Xavier da Silveira, se não provar o allegado com que muito prejudicou o dr. Maurity Santos, poderá dar com os costados na cadeia.

A expressão — "Extrahi tudo e mais alguma coisa!" — tel-a-ia proferido o dr. Maurity Santos, depois de operar uma senhora; teria elle dito isso a um esposo dedicado e extremoso? Teria o dr. Maurity abandonado a sua operada e só ido vel-a chamado do esposo desta?

Não é do feitio do medico, espirito elevado e desprendido. Os collegas o sabem e quantos o conhecem o confirmam.

A dôr e o desespero levam, ás vezes, o espirito humano á pratica das mais graves injustiças.

Tive occasião de recorrer aos serviços profissionaes do dr. Maurity Santos e não sei que muito fiquei a admirar: se o medico desprendido e desinteressado se o cavalheiro.

Dahi a surpreza com que recebi a publicação alludida, das mais graves para quem vê na missão do medico a carreira do sacerdocio.

Rio — Santa Thereza — 1922.

José Claudio da Silveira.

Cumplido de Sant'Anna

Docente do Direito Civil da Universidade. — Escriptorio: Ouvidor, 73, 1.º — Norte 3359 — Res.: S. 3003.

BÔAS-FESTAS

(AOS MEUS BONS E DISTINCTOS AMIGOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO)

A todos os bons e distinctos amigos do commercio do Rio de Janeiro, que me têm honrado com o seu concurso prestimoso para o desempenho das funcções que exerço em O JORNAL, aqui deixo os meus agradecimentos reconhecidos, formulando votos para que tenham, com suas familias, um anno cheio de felicidades e de prosperidade commercial.

A quantos, gentilmente, me enviaram felicitações retribuo-as com abundancia d'alma e de coração.

Aproveito este ensejo para, de publico, agradecer todas as attenções e dizer que procurarei sempre corresponder á estima e a sympathia com que me têm distinguido.

Rio — Janeiro — 1923.

Miguel da Fonseca.

Rodrigo Silva, 12.

"A Gazeta da Bolsa"

Grande Hebdomadario de assumptos economicos, commerciaes e financeiros

Director — Victor Marks.

Summario do numero de amanhã: Orçamento da Receita Geral (Raphael Ortigão) — Causas da fluctuação do cambio (Dr. Niepce da Silva) — A organização economica agraria no Brasil (Dr. Decclecio de Campos) — O emprego do motor Diesel nos navios — Conferencia de Reparações — As estradas de rodagem no Brasil — A questão dos desertos sobre agua — Congresso Internacional de Engenharia — O commercio do algodão — Dr. Carlos Sampaio — A exportação do cacau — O Pavilhão da Estatistica na Exposição — "A Gazeta da Bolsa" — As chuvas nas zonas de culturas — Semana economica e financeira — Economia e Finanças dos Estados — Caminho da semana — A Bolsa — O Cambio — Mercado do Rio — O assucar — O algodão — O arroz — A Bolsa de Nova York — Tabellas de cotações — Publicações diversas — Annuncios, etc.

O Meu Pensamento

A raça saxonia está em decadencia na Europa. A Inglaterra foi o carrasco da Allemanha e da Austria. A Austria está esphacelada não tem mais importancia para o mundo. A Allemanha foi vencida pelo mundo na sua maioria; ella perdeu todas as suas colonias, ficou resumida a si propria, debaixo do peso mais tremendo que se póde imaginar. Se a Inglaterra nesta occasião não lhe der a mão para alliviar de tão grandes e pesadissimas obrigações, a Allemanha, fica esmagada por muitos seculos. Então não tardará a chegar a ruina da Inglaterra. Esta já está a perder o seu poderio sobre as suas colonias depois perderá o seu proprio. A França, a Italia e a Servia foram um pouco abaladas pela guerra, mas augmentaram o seu poderio: facilmente se refarão, e se tornarão nações de valor por que o seu augmento é unido; a Turquia tambem ficará para o futuro uma nação forte e de grande poder; a Russia nunca voltará a ser a nação que já foi, pois arruinou-se por si propria. A ruina da Allemanha acarreta a ruina da Inglaterra; a Belgica ajudada pela França volta a ser o que era antes da guerra. Portugal se tiver um bom governo, voltará ao seu valor: é pequeno mas habitado por um povo heroico; os seus filhos que vivem fóra delle na primeira precisão estarão ao seu lado tanto material como moralmente.

O industrial — **MANOEL JOAQUIM MARINHO.**

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 19..

O 1$000 dos operarios municipaes

O sr. prefeito teve um gesto feliz — o vocabulo — humanitario, talvez fosse melhor empregado — voltando atraz e mandando novamente incorporar a diaria de mil réis aos vencimentos dos operarios da Prefeitura.

Nada corroborava, de facto, semelhante criterio de economia quando o custo da vida cresce em proporções assombrosas, e, por sua vez, os salarios dos operarios que não trabalham nos departamentos dos serviços publicos tambem ascendem a cifras que tornam a mão de obra tormentosa para a bolsa de quem della necessita para os menores mistéres.

De resto, ganhando os operarios municipaes tanto quanto, senão menos que os de trabalhos particulares, têm elles em seu desfavor o constante atrazo com que sempre se dá o pagamento do seu labor.

O mil réis, portanto, não constitue benevola dadiva, mais sim necessidade imperiosa.

J. d'Az.

Prefeitura

Pede-se ao dr. prefeito que percorra certas secções e verifique se os empregados estão a postos. Ha alguns que assignam o ponto e desapparecem. O publico fica á espera desses gajos horas e horas, sem que os chefes tomem qualquer providencia.

Interessados.

A VALIDADE DA COMPRA DA E. F. DE ARARAQUARA PELA S. PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY

UMA RECTIFICAÇÃO A UMA NOTICIA DA "A NOITE"

A informação, publicada hontem pela "A Noite", e **transcripta** por varios matutinos, a respeito da **decisão que o Exmo. Sr. Dr. Juiz** da 2.ª Vara Federal acaba de **proferir na acção** que nos move o Conselheiro Prado **não é inteiramente** exacta.

E' facto que essa decisão termina o pleito em favor desta Companhia, julgando o autor carecedor da acção. Mas não é exacto que a acção tenha sido iniciada perante a justiça paulista e que essa justiça tenha se pronunciado contra a validade da compra por esta Companhia, da E. F. de Araraquara.

Muito ao contrario, todas as decisões **proferidas pela justiça** paulista sobre o assumpto, **proclamaram a validade da referida** venda.

O que houve foi que tendo o Conselheiro Prado iniciado uma nova acção para o mesmo fim, perante a justiça federal deste Districto, o M. Juiz do feito se julgou incompetente, para julgar uma questão já decidida pela justiça paulista.

Tendo, porém, o Supremo Tribunal, reformado esta decisão e declarado o juizo federal competente, os autos baixaram á primeira instancia para ser o feito decidido "de meritis".

Acaba de sel-o com a decisão noticiada pela "A Noite", o que julga ser o autor carecedor da acção.

Nenhuma decisão judiciaria, houve até hoje, que puzesse em duvida a validade da nossa compra da E. F. de Araraquara, compra esta realizada em execução de uma decisão judicial, mantida por um accordam unanime do Tribunal de S. Paulo.

Rio, 6 de janeiro de 1923.

S. PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY.

E que pensarão os catholicos ?!

...ALLIAR-SE-HÃO AO BOLCHEVISMO ? !

Numa revista catholica deparou-se-nos um apadrinhamento do actual regimen na Russia!!!...

O escriptor que ha de ser catholico, foi logo ás do cabo:

Lenine é um genio... um quasi santo!

Para elle, escriptor, até a imprensa catholica anda, estupidamente, a engulir as "patranhas" que "certas agencias telegraphicas", alimentadas e dirigidas por uma "burguezia suspeita", despacham aqui para a America! ?!?

O mais interessante é que na mesma revista, paginas adeante, na secção em que informes são dados aos leitores do que se passa na Santa Sé, lá se diz:

> **"O Papa, referindo-se á Russia, lamentou que os desatinos dos homens a levassem á actual ruina".**

E dahi, ou o Papa "saber" menos que o notavel escriptor catholico, admirador da actual Russia; ou, então, não só na America, mas tambem no Vaticano, o proprio Papa, engole "patranhas" das agencias da "burguezia"...

Decididamente, catholicismo, organização catholica, no Brasil, já foram... lá das pernas... hoje subiram a

Só...ares...

Aos doentes do estomago

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A ABELHA", em Villa Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

EXPOSIÇÃO

A "Casa Marinho" faz exposição das suas malas na rua Sete de Setembro 66, onde realiza a venda das mesmas.

ENTRADA FRANCA

Manoel Joaquim Marinho.

O ARRESTO DOS FUNDOS DO GOVERNO MEXICANO EM NOVA YORK COMO CONSEQUENCIA DUMA "DESAPROPRIAÇÃO" IDENTICA A' DA "NORTHERN RAILROAD"

Nos ultimos dias do mez passado, as agencias telegraphicas nos transmittiam a seguinte e espantosa noticia:

"Nova York, 27 (U. P.) — O consulado geral do Mexico "nesta cidade fechou hoje as suas portas, em signal de pro- "testo contra a decisão do **Supremo Tribunal de Nova York, "que mandou sequestrar os fundos do Governo mexicano de- "positados em varios bancos.** O sequestro foi concedido a pe- "dido da "Oliver American Trading" que allegou haver o **Go- "verno do Mexico se apoderado de locomotivas e material fer- "roviario pertencentes áquella empreza, recusando-se a in- "demnizal-a** pelos prejuizos decorrentes desse acto."

Não será opportuno lembrar que o caso da **"Northern Railroad"** é inteiramente identico a este da "Oliver Trading"?

Desapropriada pelo governo paulista, fóra dos casos restrictos do Codigo Civil, e isto por uma quantia muito inferior ao valor da sua estrada, aquella Companhia foi **desapossada ha mais de tres annos, sem ter até hoje recebido um unico real.**

Procedendo, porém, de fórma muito differente da "Oliver Trading", a Northern nunca cogitou em ir pedir á justiça norte-americana o arresto das quantias que o Estado de São Paulo tem depositadas em Nova York.

Apoiada no parecer unanime de todos os nossos maiores civilistas e constitucionalistas, — confiada e respeitosamente, foi bater ás portas do Supremo Tribunal Federal, pedindo-lhe justiça pela vóz do seu venerando patrono, o Conselheiro Ruy Barbosa.

E' que a "Railroad" já sabe que, para encontrar juizes, não é preciso ir até Nova York: nunca até hoje foi vencida em qualquer das multiplas causas em que contendeu perante a nossa Côrte Suprema.

(Editorial da "Gazeta dos Tribunaes", de 1.º de novembro).

Beneficencia Portugueza

ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA

O Conselho Deliberativo da Beneficencia Portugueza está convocado para amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, para eleição da nova directoria e dos conselheiros mordomos e supplentes.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 e 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

Estatistica dos diversos serviços prestados durante o mez de Dezembro

CIRURGIA

Professor Dr. Augusto Paulino (Assistente, Dr. Americo Valerio) — Das 7 ás 9 horas: 220 consultas; 1.324 sondangens e lavagens, 534 curativos, 1.663 injecções diversas, 233 injecções de "914" e 19 operações.

Professor Dr. Augusto Brandão Filho (Assitente, Dr. Candido Botafogo) — Das 13 ás 16 horas: 387 consultas, 1.219 lavagens e sondagens, 874 curativos, 1.226 injecções diversas, 18 injecções de "914" e 18 operações.

Dr. Martins Costa (Substituto do Dr. Henrique Lacombe) — Das 19 ás 21 horas: 125 consultas, 1.172 lavagens e sondagens, 565 curativos, 739 injecções diversas, 17 injecções de "914" e 4 operações.

OPHTALMOLOGIA

Dr. Meira de Vasconcellos (Assistente, Dr. João Lyra) — Das 8 ás 9,30 horas: 442 consultas, 281 curativos geraes, 84 curativos especiaes, 12 operações, 22 refracções e 93 exames de fundo de olhos.

OTO-RHINO-LARYNGOLOGIA

Dr. Carneiro da Cunha (Assistente, Dr. João Fontes) — Das 10 ás 12 horas: 566 consultas e curativos, 24 injecções diversas e 6 operações.

Dr. Carlos Rorh (Assistente, Dr. Ision Fonte) — Das 13 ás 14 horas: 194 consultas, 65 curativos, 13 injecções diversas, 1 injecção de "914" e 7 operações.

SYPHILIGRAPHIA

Dr. Zopyro Goulart — Das 14 ás 15 horas: 491 consultas.

HOMEOPATHIA

Dr. Soares Pereira — Das 16 ás 17 horas: 58 consultas.

CLINICA GERAL

Dr. Henrique Lacombe (Substituto, Dr. Gerson Lins) — Das 7 ás 9 horas: 30 consultas.
Dr. Francisco da Silveira — Das 9 ás 11 horas: 409 consultas.
Dr. Jorge Pinto — Das 11 ás 13 horas: 232 consultas.
Dr. Odorico Antunes — Das 13 ás 15 horas: 154 consultas.
Dr. Ramiro Magalhães — Das 15 ás 17 horas: 194 consultas.
Dr. Oscar Tromponky — Das 17 ás 19 horas: 140 consultas.
Dr. Aramis Lopes — Das 19 ás 21 horas: 308 consultas.
Total — 1.467 consultas.

ASSISTENCIA CLINICA EXTERNA

Dr. Cypriano Carneiro: 13 visitas.
Dr. Althino Costa: 5 visitas.
Dr. Fajardo da Silveira: 9 visitas.
Dr. Americo Baptista Gonçalves (Suburbios): 11 visitas.
Dr. Odorico Antunes: 7 visitas.
Dr. Baptista Pereira (Nictheroy): 30 visitas.

ASSISTENCIA ODONTOLOGICA

Dr. Maya Cunha — Das 7 ás 10 horas: 586 tratamentos, 25 extracções, 35 limpezas, 68 obturações, 7 operações e 6 consultas.

Dr. Soares de Meirelles — Das 10 ás 13 horas: 721 tratamentos, 72 extracções, 25 limpezas, 57 obturações, 6 operações e 20 consultas.

Dr. Leite Gomes — Das 13 ás 16 horas: 472 tratamentos, 17 extracções, 7 limpezas, 42 obturações e 12 consultas.

Dr. Ernani Fonseca — Das 16 ás 18 horas: 714 tratamentos, 5 extracções, 10 limpezas, 120 obturações, 1 operação e 29 consultas.

Dr. Caiazans Filho — Das 18 ás 21 horas: 349 tratamentos, 8 extracções, 4 limpezas, 85 obturações, 24 operações e 20 consultas.

PHARMACIA

Receitas aviadas	1.505
Formulas manipuladas . . .	2.148

ASSISTENCIA JUDICIARIA

Dr. Ernesto Mendonça de Carvalho Borges (Substituto, Dr. Jayme de Albuquerque Maia) — Das 10 ás 14 horas: 17 consultas civeis, 16 consultas commerciaes, 5 consultas criminaes e 2 pareceres.

MOVIMENTO DA BIBLIOTHECA

1.853 consultantes, 1.573 livros retirados, 1.475 livros entrados, 73 livros offerecidos: valor das offertas, 120$000.

Secretaria, 6 de janeiro de 1923.

ERNESTO COELHO LOUSADA.
1º Secretario.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONTAS EM ATRAZO

Pagam-se amanhã, 8 do corrente, as contas abaixo, cujo pagamento não foi effectuado nos dias annunciados, por não terem comparecido os interessados: Numeros: 826, de C. Miranda & C.; 1.110, de Sociedade Suissa; 1.548, de Sociedade Suissa; 1.489 e 1.586, de Moreira Macedo & C.; 1.656, de Cardoso & Magalhães; 1.293, de Fontes Garcia & C.; 1.108, 1.495, de Tavares Costa & C.; 1.539, 1.540, 1.569, de Mestre & Blatgé; 1.916, de João Joaquim do Valle; 160 e 164, de Paulo de Azevedo & C.; 787, 650 e 1.134 de The Texas & Cº.; 1.506, de Moreira Barbosa & C.; 1.642, de Zenotta Lorenzi & C.; 1.135, de Carlos Wigg; 179 e 1.172, de L. B. d'Almeida & C.; 45, de C. Miranda & C.; 1.110 e 1.547, de Sociedade Suissa, e 1.417, da mesma sociedade; 1.600 e 1.602, de Moreira Macedo & C.; 871, de Cardoso & Magalhães; 603, de Fontes Garcia & C.; 56, 544 e 709, de Tavares Costa & C.; 226, 344, 1.300 e 1.301, de Mestre & Blatgé; 1.845, de João Joaquim do Valle; 319, 659 e 945, da Companhia Bizet; 664 e 944, da Companhia Melhoramentos S. Paulo; 598 e 849, de Carlos Conteville & C.; 451 e 942, de Bhering & C.; 356, de Tinoco Machado & C.; 1.972, de Glorelli & C.

Rio, 7 de janeiro de 1923 — Mario B. Carneiro, secretario.

Club Naval

ASSEMBLE'A GERAL

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem, em assembléa geral extraordinaria, no dia 8 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, afim de resolverem sobre a reforma dos artigos 67, 83 e 84, dos estatutos e operações de creditos julgados necessarios.

Americo Pimentel.
1.º Secretario.

General Electric Sociedade Athletica

A assembléa geral ordinaria que se realizará, no proximo dia 8, segunda-feira, ás 5 1|2 da tarde, no local do costume, e para a qual são convidados todos os senhores socios quites, terá como ordem do dia: posse da nova directoria e approvação do relatorio dos srs. ex-directores.

Camillo de Hollanda Sobrinho.
Secretario

A' praça

Tendo-se exonerado do cargo de cobrador da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, nesta praça, o Sr. Joaquim Vieira Nunes, levamos, por meio desta declaração, o facto ao conhecimento de nossos prezados amigos e clientes, para os devidos effeitos.

Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1923. — **COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO.**

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Servindo-me da vantagem concedida pelo Artº. 46 dos Estatutos da Sociedade, convido aos Exmos. Srs. Membros do Conselho Deliberativo, para nova reunião, Segunda-Feira, 8 do corrente mez, na séde social, ás 8 horas da noite, para cumprimento definitivo do preceituado no Art. 51.

ELEIÇÃO DA DIRECTORIA

Biennio de 1923-1924

ELEIÇÃO DOS CONSELHEIROS MORDOMOS E SUPPLENTES

Anno de 1923

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1923. — JOSE' RAINHO DA SILVA CARNEIRO, Presidente.

LIMA DUARTE

MINAS

Manoel Ferreira da Silva Fontes declara á praça que passou sua casa commercial aos srs. Almeida & Neves, livre e desembaraçada de qualquer onus; declara mais que pensa nada dever a pessôa alguma, entretanto se alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas no prazo de 30 dias, que, sendo legaes, serão immediatamente pagas.

Lima Duarte, 31 de dezembro de 1922.

Clinica de Senhoras

Das molestias do utero: nos casos indicados emprega tratamento seguro para evitar a gravidez sem operação e sem prejuizo para a saude. **Dr. Cesar Esteves, rua Sete de Setembro n. 186, das 9 ás 11 e das 13 ás 16.**

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTO E ARREIAMENTO DO EXERCITO

Officina de Alfaiates

EDITAL

De ordem do sr. coronel chefe do estabelecimento, previne-se ás senhoras costureiras que por motivo de força maior, continuam suspensos até a publicação do novo edital os recebimentos e distribuições de peças de fardamento, manufacturadas e a manufacturar.

Outrosim, previne-se que a 24 do corrente termina o praso para reforma das cartas de fiança e recebimentos para matricula do corrente anno, não sendo attendidas sobre qualquer pretexto as que ultrapassarem esse dia.

Em tempo: Previne-se as senhoras costureiras cujos prasos de entrega já se acham esgotados que devem entregar as mesmas na primeira entrada do corrente mez, evitando assim que sejam notificados os respectivos fiadores.

Officina de Alfaiates, em 7 de janeiro de 1923.

Augusto C. Rebello.

Capitão graduado encarregado da O. A.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

Para a reunião que o Derby-Club levará a effeito, esta tarde, em seu lindo hippodromo, são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Hercules — Mira — Celeuma
Lumiar — Salerno — Querella
Aeroplano — Incendio — Revanche
Sombra — Esclava — Veterana
Leopardo — Ironia — Vigia
Can-Can — Q. Costa — Divino
Alerta — Manilha — Catanga
Sopetón — Alsaciana — Marivaux
Stud Lowry — Unión — F. Warrior
Palmella — Sombra — Chispa

DIVERSAS NOTICIAS

Após prolongados soffrimentos, finou-se, hontem, o antigo e estimado jockey e entraineur Aguinaldo Alonso, mais conhecido pelo nome de Ramón Pequeno.

Este profissional, que teve em nosso turf a sua época de successo, falleceu na mais extrema penuria, deixando completamente ao desamparo uma filhinha de tenra edade.

— A egua Ironia, favorita do premio "Commendador Seabra", foi, ainda hontem, bastante jogada.

— São apenas regulares as condições de treino do cavallo Marivaux, que hoje reapparece, após um descanso de cerca de um anno.

HIPPISMO

Foi transferido, de fevereiro para agosto, o campeonato do "Cavallo d'Armas", a que concorrem as corporações armadas do paiz.

FOOTBALL

A NOVA DIRECTORIA DO S. C. BRASIL

Em asembléa geral, realizada no dia 4 do corrente, o S. C. Brasil elegeu a seguinte directoria, para o corrente anno:

Presidente, Cello de Barros; 1º vice-presidente, Edison Coelho; 2º vice, Oscar Waldeck; 1º secretario, Ezio Pinto Monteiro; 2º secretario, Antonio de Oliveira; 1º thesoureiro, Walter Lauriese; 2º thesoureiro, Luiz Ribeiro; director de sports terrestres, Carlos Pimentel; director de sports aquaticos, Luiz Affonso; procurador, Pedro P. Luna Castro.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE, NA URCA

Os jogos do campeonato de water-polo de 1922-1923, proseguirão, hoje, na piscina da Urca, á praia Vermelha, encontrando-se ás equipes dos clubs Flamengo e Vasco da Gama.

O horario para os matches é o seguinte:

Terceiros teams, ás 15 horas.
Segundos teams, ás 15.40 horas.
Primeiros teams, ás 16.20 horas.

As partidas serão dirigidas pelo referée Gastão Ladeira, do C. R. Boqueirão do Passeio.

Telegrammas e Cartas dos Estados

GRANDE INCENDIO NO MARANHÃO

Destruição da Faculdade de Direito e de outros estabelecimentos

S. LUIZ, 6. (A.) — Um pavoroso incendio aqui occorrido, hoje, ás 3 horas da madrugada, destruiu o predio onde funcciona a Faculdade de Direito, as grandes casas de modas "Notre Dame" e "Londres", a "Tabacaria Elite" e damnificou outros predios vizinhos.

O prejuizo dessas casas foi total. De tudo o que existia nesses predios, salvou-se apenas a redacção do O Jornal".

OS PREJUIZOS CAUSADOS PELO FOGO

S. LUIZ, 6. (A.) — Depois de completamente extincto o incendio, que occorreu nesta capital ás 3 horas da madrugada de hoje, verificou-se que foram salvos os productos da Tabacaria Elite e o mobiliario da barbearia Rozendo, ficando totalmente perdidos os respectivos predios.

As importantes casas de módas "Notre Dame" e "Londres", que pareciam completamente destruidas, ficaram grandemente damnificadas.

Os predios da casa Dias e da redacção do "O Jornal", tambem soffreram muito com as chammas. Este ultimo perdeu, completamente, a sua secção de gravuras.

Excluido "O Jornal", todos os demais estabelecimentos damnificados têm seus predios segurados.

A população desta capital ficou profundamente abalada e grandemente impressionada com o immenso incendio.

De S. Paulo

ESTRADA PARA AS FRONTEIRAS DO ESTADO

S. PAULO, 6 (A.) — No dia 11 do corrente, será inaugurado o trecho da estrada de rodagem ligando esta capital ás divisas do Estado com o de Matto Grosso, de Itu' á Porto Feliz.

A estrada a ser inaugurada, tem seis metros de largura; as rampas maximas, têm seis grãos; o raio minimo é de 40 metros.

Com essa inauguração ficam concluidos 122 kilometros da referida estrada, pois que já 97 kilometros foram inaugurados, entre esta capital e Itu'.

O PREÇO DO CAFE'

S. PAULO, 6 (A.) — O governo do Estado de Minas Geraes, fixou em 1$550, por kilo, a pauta do café exportado do porto de Santos. Assim, cada sacca de café mineiro pagará 6$510, quando o café paulista paga 5$500.

De Minas Geraes

O FUTURO DEPUTADO DO TRIANGULO

UBERABA, 6. — (O JORNAL) — Está confirmada a indicação do dr. Leopoldino Oliveira para substituir o dr. Alaor Prata, na Camara dos Deputados, sendo essa candidatura prestigiada por todos os districtos do Triangulo.

Da Bahia

O ENTERRO DO DR. VIANNA

BAHIA, 6 (A.) — Foi grandemente concorrido, o enterramento do dr. Pedro Vicente Vianna, que occupou nesta capital, desde o antigo regimen, elevados postos na administração politica.

DESASTRE DO MOINHO DA BAHIA

BAHIA, 6 (A.) — Occorreu grande desastre no predio do Moinho da Bahia, em construcção, victimas do desastre, ficaram gravemente feridos tres operarios e morreu outro.

De Pernambuco

OFFERTA DE UM MOTOR AO AVIADOR MARTINS

RECIFE, 6 (A.) — O arrojado piloto patricio Pinto Martins, recebeu um telegramma do commandante da defesa aerea, nessa capital, pondo á sua disposição um motor "Liberty", que deverá ser enviado dahi, a bordo do "Manáos".

O sr. Pinto Martins aceitou a offerta, agradecendo a gentileza da idéa.

INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO DA LAVOURA

RECIFE, 6 (A.) — Segunda-feira proxima, realizar-se-á a installação do Congresso da Lavoura do Nordeste do Brasil, no Theatro Santa Isabel, sob a presidencia do governador do Estado e com a presença dos representantes dos Estados do Norte do paiz e dos municipios deste Estado.

Hontem, verificou-se uma reunião de agronomos, que resolveram prestigiar o Congresso da Lavoura com o prestimo do seu concurso ao mesmo.

Serão apresentadas ao Congresso, para estudo, mais de 50 trabalhos.

OS AVIADORES HINTON E MARTINS NA PARAHYBA

RECIFE, 6. (A.) — Os arrojados aviadores Walter Hinton e Pinto Martins, que realizam o grande raid aereo Nova York-Rio de Janeiro, continuam na Parahyba, como hospedes do governo, continuando, outrosim, a receber innumeras manifestações e demonstrações de apreço e admiração.

Amanhã terá logar uma grande manifestação do povo parahybano, no Theatro Santa Rosa, na qual tomará parte o que a sociedade da Parahyba tem de mais fino, representantes do clero e da imprensa.

O Club Astréa offerecer-lhes-á um baile.

Do Ceará

AUDITORES DA JUSTIÇA MILITAR

FORTALEZA, 6 (A.) — Os drs. Jorge Serpa e Thompson Soares Bulcão foram nomeados, respectivamente, auditor e promotor da Justiça militar deste Estado.

TIROU A SORTE GRANDE

FORTALEZA, 6 (A.) — Foi hontem paga, ao sr. Arthur Nogueira Peçanha, capitalista residente nesta capital, 50:000$000, correspon 87 capital a quantia de 50:000$, correspondente ao bilhete 10.509, da Loteria da Bahia, extrahida á 2 do corrente, e que foi premiado.

Do Rio Grande do Sul

OS PADEIROS EM GREVE

PORTO ALEGRE, 6 (A.) — Os padeiros desta capital declararam-se em gréve, calculando-se em 950 o numero dos grevistas, que mantêm o proposito de não voltar ao trabalho, emquanto os seus patrões não accederem aos pedidos que fizeram.

Do Estado do Rio

VIAJANTE DO RIO

NATIVIDADE DO CARAMBOLA, 6. (O JORNAL) — De regresso dessa capital, foi recebido aqui festivamente o major Porphirio Henriques, tocando por occasião do desembarque a banda musical Lyra Gabiroba.

NATIVIDADE DO CARANGOLA, 6. (O JORNAL) — Na estação de Lage, ramal de Patrocinio, assaltaram o estafeta do correio, tomando-lhe e arrombando as malas postaes.

Cartas dos Estados

Além Parahyba (Minas)

Correram animadas as eleições municipaes, na cidade e acorreram ás urnas, quatrocentos e tantos eleitores dos oitocentos que possuimos e nos districtos tambem foi animadora a concorrencia de eleitores.

O partido politico dominante, que tem como um dos chefes o deputado Costello Branco, foi vencedor um uma differença de 210 votos, entre o menos votado e o candidato opposicionista, major Sebastião Gama, que se apresentou disputando um logar de vereador geral.

— Continu'a a affluencia de trabalhadores para a repressa que se está construindo, em Antonio Carlos, da Light and Power.

— Continuam a cair as chuvas, regularmente, o que tem animado bastante os nossos lavradores.

— Regressou do Rio o importante chefe politico local, coronel Joaquim Ferraz.

— Fez annos a 3 do corrente, o menino Abeguar, filho do pharmaceutico Arthur Herdy de Oliveira.

— Estiveram na cidade os srs. major Oscar Teixeira Marinho e o capitão Gervasio Monteiro de Castro, fazendeiros em Angustura.

— Foi fundado em S. José d'Além. Parahyba, o Asylo de Mendigos Anna Carneiro, instituição de caridade destinada a soccorrer á pobreza e que tem como patrona a distincta progenitora do commerciante e industrial sr. Carneiro Junior, director gerente da Empreza dos Hoteis Centraes.

Para dirigir o Asylo de Mendigos Anna Carneiro, no triennio de 1923 a 1925, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, dr. Ladario de Faria; vice-presidente, Joaquim Cerqueira Porto; secretario, dr. Aristoteles Lobo; thesoureiro, Raul Bello P. Barbosa.

Foi tambem eleito o conselho consultivo, constituido pelos seguintes senhores: Alfredo Augusto do Amaral, Alvaro Antunes, Alvaro Boccaht, Antonio Augusto de Azeredo Coutinho, dr. Antonio Alves Taranto, Antonio Gonçalves Tymbira, Antonio Ribeiro Ferreira, Cesar Corrêa da Cruz, Delphino Rocha, dr. Edelberto Figueira, Ernesto Pereira Antunes, Fausto Gonzaga, dr. Jarbas Pires de Salles Marques, conego João Baptista da Silva, Jorge Elias Sahione, José de Carvalho Marques, José Augusto Domingues, José Antonio Marques, José Antonio Varella, José Teixeira Bastos, dr. Joviano de Rezende, Levy Reis Rodrigues, Linneu Antunes Vieira e Nestorio Valente.

A posse da directoria e conselho realizou-se hontem, 6 de janeiro, com a presença das autoridades locaes, familias e outras pessoas gradas.

A novel instituição merece o amparo de todos os corações bem formados, pois ella visa suavisar as agruras dos lares attingidos pela miseria e pela enfermidade.

Para assistir á festa inaugural do Asylo de Mendigos Anna Carneiro, chegaram a Além Parahyba: o sr. M. J. Carneiro Junior e sua esposa d. Maria José Herdy Alves Carneiro e o coronel Abilio Herdy Alves.

A festa inaugural teve grande brilho, realizando-se concorrido sarão musical, cujo producto reverteu em favor dos cofres sociaes.

O Asylo de Mendigos Anna Carneiro conta com a sympathia de todos os além parahybanos, não só os que estão residindo no municipio, mas tambem os que se acham fóra delle, honrando o nome da sua terra em varios ramos da actividade particular e da administração publica.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PESTE DOS PORCOS

Christiano Penna, Curvello, Minas Geraes — Escreve-nos:

'Ha por aqui uma molestia grassando nos bezerros que muito tem nos affligido e causado sérios prejuizos. Os bezerros, geralmente com a edade de um mez, mais ou menos, começam a ficar com os olhos lacrimejantes, chorosos e logo depois começam a ficar com as pestanas impregnadas de uma substancia cerosa, o pello dos bezerros começa a ficar crescido, arrepiado, começam a ficar cansados, o couro torna-se cheio de gafeira, a cauda quasi sempre cáe e não se untando vaselina nas gafeiras o couro racha. As vezes o bezerro não morre, mas na maioria dos casos vae definhando até morrer. Esteve aqui um veterinario do Estado e disse que era pneumo-entenrite chronica, porém, como este diagnostico elle dava para todas as molestias, não fico satisfeito e venho lhe fazer essa consulta."

RESPOSTA — E' quasi certo que se trata de peste, molestia, infelizmente, muito commum e conhecida por varios nomes: batedeira, cholera, hog-cholera, pneumo-enterite infecciosa.

Como a molestia apresenta fórmas diversas: a agudissima, a aguda e a chronica o quadro symtomologico é proteiforme, dahi se suppor que não se trata de uma só entidade morbida.

E' bem possivel que o veterinario que ahi esteve tenha razão.

Porém, por mais inclinado que esteja em suppôr que se trata da enterite infecciosa, nada de absolutamente categorico affirmo. Sómente um exame dos animaes mortos poderá fornecer uma indicação segura da "causa-mortis". Para a enterite o remedio soberano é o sôro contra a peste dos porcos, sôro este preparado pelo Posto de Observação de Bello Horizonte.

Deve v. s. dirigir-se áquelle posto e solicitar o alludido sôro.

Junto ao sôro vem as instrucções sobre o modo de usar.

Tem sido receitado tambem alguns desinfectantes intestinaes como o salol, naphtol, etc., mas os resultados são insignificantes, convindo recorrer immediatamente aos sôros e ás vaccinações preventivas.

Não deverão dispensar as medidas de mais rigorosa hygiene e prophylaxia.

Eis as medidas a adoptar, segundo a experiencia de um veterinario:

"1.º — Separar immediatamento todos os porcos enfermos; 2.º — Collocar os doentes em chiqueiros pequeninos para que possam ser perfeitamente limpos e desinfectados; 3.º — Collocar os apparentemente sãos em lotes pequenos em outros curraes, os quaes devem ser limpos diariamente e desinfectados seguidamente: 4.º — Injectar nos enfermos meia dose mais de sôro que a usada para os porcos sãos; 5º — Aos porcos sãos, separados em grupos de 10, tomar-se-á a temperatura; todo animal que tiver mais de 40º centigrados, será tratado como doente, isto é, irá para um grupo em separado e levará uma injecção de dose e meia de sôro (1 e 1|2); 6.º — Aos sãos se injectará, uma dose de sôro, ou se os submetterá á injecção simultanea; 7.º — Os porcos vaccinados ficam a meia ração por espaço de oito dias; 8.º — Os porcos mortos devem ser queimados, ou enterrados a um metro de profundidade, juntando-se-lhes cal viva."

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Conferenciaram, hontem, com o presidente da Republica, sobre assumptos relativos á administração dos departamentos a seus cargos, os senhores João Luiz Alves, Sampaio Vidal, almirante Alexandrino de Alencar e general Setembrino de Carvalho, respectivamente titulares da Justiça, Fazenda, Marinha e Guerra.

AUDIENCIAS MARCADAS

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os deputados Arnolpho Azevedo, Bueno Brandão, Pessoa de Queiroz e Octavio Mangabeira.

DESPEDIDAS

O deputado Heitor de Souza, apresentou hontem as suas despedidas ao chefe do Estado por ter de partir para a Europa, em viagem de recreio.

VISITA

O tenente coronel Vieira Christo, em nome do presidente da Republica, visitou, hontem, o general Carneiro da Fontoura, chefe de Policia.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro, por acto de hontem, transferiu o agente fiscal do imposto de consumo, Helvecio Costa Barbosa, do interior de Goyaz para o de Alagôas.

— O ministro transmittiu ao seu collega da Viação o processo referente ao requerimento em que Antonio Nogueira Ferraz, ajudante postal, aposentado da agencia do Correio de Campinas, no Estado de S. Paulo, solicitou a revisão do processo de sua aposentadoria para o fim de lhe ser abonada a gratificação addicional de 10 °|° a que se julga com direito.

— O ministro transmittiu ao seu collega da Viação, o officio da Companhia Lloyd Brasileiro, relativo ao pedido da Capitania do Porto de Corumbá, para que o mesmo Lloyd mande desmanchar os cascos imprestaveis dos vapores "Caxepo", "Ibicuhy" e "Xingu" e das chatas "Itapera" e "Amazonas".

— Devolvendo ao juiz federal o precatorio expedido em favor de d. Hermengarda Freire Lenha de Figueiredo e outros, para pagamento de .... 33:061$500, o ministro communicou-lhe que o referido precatorio não póde ser cumprido, visto delle não constar que o representante da Fazenda houvesse sido intimado para vêr seguir o precatorio nem que tivesse offerecido seus embargos.

No Ministerio da Marinha

REVERSÕES

Algumas autorizações relativas a reversões ao serviço activo da Marinha de officiaes demissionarios ou reformados mostram como é facil aos interessados obterem, no Congresso, medidas contrarias ao interesse nacional.

A' Marinha, como se sabe, apresenta uma tal desproporção entre o numero de officiaes do Corpo da Armada e o material fluctuante, mesmo nelle incluindo navios em grandes reparos, navios de guerra sem valor militar e navios destinados a fins não militares como de pesca e pharóes, que só uma terça parte desses officiaes póde estar embarcada.

Seria preciso um conjunto de medidas intelligentes capazes de reduzir essa desproporção. Entre ellas, acode logo ao espirito a reducção dos numerosos serviços accessorios da Marinha e o dos officiaes em excesso sobre suas necessidades militares.

A occasião, pois, é a peor, sem falar nas difficuldades financeiras da Nação, para se effectuarem reversões de officiaes que, se abandonaram a Marinha, não foi certamente por muito se dedicarem a ella e, que o tempo em que della estiveram afastados, forçosamente prejudicou suas qualidades profissionaes.

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: o capitão-tenente Alberto dos Santos de adjunto da Escola Profissional de artilharia (curso de officiaes); e os primeiros tenentes engenheiro machinista Mario Duarte Hall do cargo de ajudante da Directoria de Machinas do Arsenal de Marinha; e Hugo da Cunha Machado de ajudante de ordens do inspector de Marinha.

—Foram nomeados: o capitão de corveta Mario Espinola para segundo commandante do Batalhão Naval; capitão-tenente Antonio de Santa Cruz Abreu para ajudante do Batalhão Naval; capitão-tenente Alberto dos Santos para ajudante do Arsenal de Marinha do Pará; 1º tenente Jorge Paes Leme para ajudante de ordens do inspector de Marinha; e o capitão-tenente engenheiro naval José Garcia Pacheco de Aragão, para ajudante da Directoria de Construcção Naval do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— O ministro solicitou ao seu collega da Fazenda o pagamento da quantia de 300$000, ouro, ao engenheiro machinista, 1º tenente Leonel Santa Cruz Aragão.

— O ministro dispensou o 1º tenente José Carlos Alves de Souza, da commissão em que se acha, na Directoria de Hydrographia.

— Havendo o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores autorizado a exhibição, no Pavilhão de Pesca da Exposição, da jangada offerecida ao Ministerio da Marinha, pelos pescadores alagoanos, o ministro recommendou providencias afim de que seja a mesma transportada para aquelle local.

— O capitão-tenente Feliciano Lamenha do Rego Barros foi dispensado das funcções de assistente da Directoria do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

— O ministro despachou o requerimento seguinte:

Capitão-tenente pharmaceutico Egas Muniz Barreto de Menezes Aragão — De accordo com a informação, indeferido.

No Ministerio da Guerra

BOA MEDIDA

Merece registro especial o acto do ministro da Guerra estendendo os trabalhos da missão militar ás 2ª e 4ª regiões.

Tal acto resultou, porém, de uma proposta do Estado-Maior do Exercito, que com isso dá provas da cordialidade entre elle e a missão franceza.

Nem se poderia esperar outra coisa quando se sabe que o actual chefe do Estado-Maior sempre foi um dos mais dedicados esteios da missão, não escondendo nunca as sympathias que ella lhe merece.

E' só de uma ampla concordancia de vistas entre o Estado-Maior e a Missão, terá o Exercito, como consequencia, o aperfeiçoamento mais rapido de sua instrucção.

Do contrato da missão com os corpos de tropa da 2ª e 4ª região haverá a vantagem de um grande numero de officiaes ficar ajuizando bem da nova doutrina.

O tempo não permittirá que sejam attingidos grandes objectivos, mas permittirá que os officiaes recebam optimas lições.

Além da tropa, porém, é mister que a missão se ponha em contacto com os differentes serviços e, principalmente, com o do Estado Maior.

O ministro attendeu tambem a essa face do problema.

Se a situação economica exigiu que o Exercito ficasse com um minguado effectivo, o corrente anno póde ser aproveitado no preparo dos quadros.

E' necessario que a estadia dos officiaes da missão nas regiões seja repetida, porque só assim elles verificarão o resultado dos ensinamentos.

As duvidas sobre os regulamentos novos são muito justificaveis. E só quem conhece o espirito delles póde afastal-as. Tanto o ministro como o chefe do Estado-Maior merecem louvores pelo que acabam de fazer.

VARIAS NOTICIAS

A turma de officiaes que fez o curso de revisão da Escola de Estado-Maior e que ha dias se apresentou ao chefe do Estado-Maior do Exercito, como lembrança e despedida, brindou com presentes um inspector de alumnos, o 1º official e o porteiro dessa Escola.

— Foram licenciados por um anno o pharmaceutico adjunto do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Ernesto de Souza e por seis mezes, o escrevente de 2ª classe do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, Oscar de Castro e Silva.

— Em solução a uma consulta do commandante do Asylo de Invalidos da Patria, o ministro declarou o seguinte: que as praças de pret nas condições das instrucções de 21 de abril de 1867, ou que tenham servido na guerra do Paraguay, cabe a assistencia do Asylo; b) que aos officiaes no gozo de soldo de reforma, só cabe aquella assistencia no caso de ficar provada a sua inutilização physica, em serviço de campanha, conforme o disposto no art. 55 do decreto legislativo, 4.555, de 10 de agosto de 1922; c) que aos officiaes veteranos da guerra do Paraguay, cujo soldo vitalicio é agora calculado pelas tabellas da lei 2.290, não cabe o beneficio de asylamento.

— Foi mandado addir a uma das unidades desta região, durante o tempo em que estiver respondendo a um processo civil, o 1º tenente Ignacio Daher.

— Assumiu, hontem, interinamente, a chefia do gabinete do D. G., o capitão Leoncio de Figueiredo Neiva.

— Vieram ao Rio os capitães Abaellio Fulgencio dos Reis e Alair Mendes Rodrigues Lima, e o 2º tenente Aguinaldo Menezes.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portaria do ministro da Justiça foi nomeada d. Magdalena Lacerda para exercer, interinamente, o logar de professora de francez do Instituto Benjamin Constant.

— O dr. João Luiz Alves mandou declarar sem effeito as portarias de nomeação do dr. Joaquim de Barros Corrêa para inspector da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes de Manáos e de dispensa dessas funcções do dr. Benjamin Mabcher de Souza.

— O ministro da Justiça não acceitou a proposta de Olympio Caminha Tavares da Silva e outro, para a venda de terrenos á rua Marquez de S. Vicente, n. 130, por não serem convenientes ao serviço da Policia Militar.

— O dr. João Luiz Alves, informado de que se acha concluido o pagamento das folhas do mez de dezembro, do pessoal da Exposição Internacional, inclusive o do que foi dispensado, em virtude da reorganização do serviço, determinou que seja iniciado na proxima segunda-feira o pagamento das contas de fornecimentos relativos ao mez de setembro, estando relacionadas as contas dos credores de letras "A" a "C", em numero de 66, que têm a receber 120:547$374.

As contas de annuncios de jornaes serão pagas no dia 11.

POLICIA

Está de serviço na Policia Central o 3º delegado auxiliar.

— O chefe de policia assignou, hontem, os seguintes actos: exonerando do cargo de delegado do 28º districto, o bacharel Manoel Paulo Telles de Mattos Filho e do cargo de escrevente da Inspectoria de Vehiculos, Carlos Augusto de Araujo; transferindo os commissarios de 2ª classe Julio de Alcantara Pinheiro, do 3º para o 4º districto, e deste para aquelle Guilherme Alvares de Azevedo; nomeando 2º delegado auxiliar, interino, o bacharel Antonio Vieira Braga Junior, durante o impedimento do effectivo, bacharel Francisco Anselmo das Chagas, que serve como inspector de Investigação e Segurança Publica, e delegado do 28º districto, bacharel Carlos Santos Pinheiro Bastos.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: superior de dia, capitão Soares; official de dia ao quartel-general, 2º tenente A. Guimarães; medico de dia, 1º tenente Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente graduado, Licinio; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, acadendico Ypiranga; auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Alberto; rondam com o superior de dia, 1º tenente Saint-Clair e 2º dito Mendes; promptidão: no quartel-general, 1º tenente Raul; no regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena; guarda: na Moeda, 2º tenente Alpheu; no Thesouro, 1º tenente Prado; dia aos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, 2º tenente Confucio; no 3º, capitão Dantas; no 4º, 2º tenente Pinheiro; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, capitão Castello Branco; no Corpo Auxiliar, 2º tenente Mauricio; touradas, 1º tenente Mello Moraes e 2º dito Alcebiades.

Uniforme, 4 (kaki).

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O director do Serviço de Meteorologia foi autorizado a providenciar, no sentido de que os postos meteorologicos de Ponta Grossa, Guarapuava, União da Victoria, Cruz Alta, Rio Grande, Tres Lagôas, Cuyabá, Campo Grande, Bello Horizonte, Campos, Lavras, Victoria e Caravellas forneçam ao Serviço Meteorologico do Estado de S. Paulo, copia dos telegrammas contendo informações sobre o estado do tempo expedidas diariamente para esta capital.

Essa autorização foi dada de accordo com a solicitação da Secretaria de Agricultura do vizinho Estado.

— Foram solicitadas providencias ao ministro da Fazenda, no sentido de ser dirimida a desintelligencia suscitada entre as administrações das Caixas Raiffaisen, existentes no Estado do Rio Grande do Sul e a Delegacia da Fiscalização Bancaria, no mesmo Estado, desintelligencia essa motivada pela applicação de multas e exigencias de contribuições de quotas para custeio de uma fiscalização de que se acham isentas as referidas caixas, por força do art. 10 da Lei da Receita, para 1922.

— O sr. Miguel Calmon solicitou providencias ao ministro da Viação, no sentido de não ser supprimida a linha da Companhia Nacional de Navegação Costeira, para Mossoró, no Rio Grande do Norte, por isso que semelhante medida acarretaria graves prejuizos á producção da zona tributaria daquelle porto.

— Foi encaminhado ao Ministerio da Viação, com as informações prestadas a respeito, pelo Serviço Geologico e Mineralogico, o telegramma em que Ricardo Porto e Fabio Leivas, reclamam contra as difficuldades de transporte de carvão, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Por portarias de hontem, o ministro da Agricultura resolveu: exonerar, por abandono de emprego, Manoel Augusto de Magalhães, do cargo de mestre de officina do aprendizado Agricola de Joazeiro, na Bahia; transferir o ajudante de inspector agricola, Henrique de Azevedo Junior, do 15º para o 14º districto; exonerar, por abandono de emprego, Joaquim Cordeiro Barbosa de Lucena do cargo de economo-almoxarife, do Patronato Barão de Lucena, em Pernambuco; designar o inspector agricola do 1º districto, Manoel Peretti da Silva Guimarães, para exercer, interinamente o mesmo cargo no 10º districto, durante o impedimento do effectivo, Carlos Alberto Gonçalves; nomear José Ananias Sant'Anna, para exercer, interinamente, o cargo de medico do Patronato Pereira Lima, no Estado de Minas Geraes.

— O Serviço de Informações está distribuindo o n. III do Boletim do Ministerio, correspondente aos mezes de julho a setembro de 1922.

Este numero do Boletim, como os antecedentes, além de uma synopse dos principaes actos do ministerio, contém varias analyses do Instituto de Chimica — monographias agricolas sobre o feijão e o seu valor nutritivo, por Vieira Souto, e um longo trabalho intitulado — "A citricultura na California", pelo agronomo Eugenio Cruck.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Francisco Sá enviou hontem ao presidente do Tribunal de Contas copia do contrato celebrado com a Companhia de Navegação Bahiana para o serviço de navegação costeira entre os portos de S. Salvador e Recife, S. Salvador e Mucury e Rio de Janeiro, e S. Salvador e Belmonte.

O ministro remetteu ainda aquelle Instituto o termo de accordo, renovando com o Estado do Maranhão o contrato de navegação celebrado a 29 de dezembro ultimo.

— O sr. Francisco Sá mandou reiterar ao inspector de Obras contra as Seccas a sua determinação no sentido de fazer regressar á Repartição Geral dos Telegraphos o engenheiro chefe de districto Elesbão de Castro Velloso.

— Por aviso de hontem, o ministro declarou ao inspector das Estradas que, tendo em vista a cotação das apolices, que diminue o valor effectivo do pagamento, mas não reclama compensação tão elevada quanto a em que importaria a percentagem de augmento de preços que se fez para a Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, fica permittido o accrescimo de 20 °|°, sómente para o pagamento das medições dos trabalhos executados pela Companhia Carbonifera de Urussanga no 2º semestre de 1921, o qual terá de ser effectuado em apolices da divida publica federal, ao par.

OS HORMONIOS NA PRATICA MEDICA

*** Desde 1916 que o Sôro Hormonico, preparado pelo illustre scientista dr. Vital Brasil, a principio no **Instituto de Butantan** e actualmente no **Instituto Vital Brasil**, vem obtendo extraordinario successo nos estados constitucionaes, que reconhecem como causa efficiente perturbações funccionaes ou deficiencias das glandulas internas, sendo indicado na neurasthenia, epilepsia, asthma, dysmenorrhéa, insonia e fraqueza geral do organismo, tanto no homem como na mulher.

Para satisfazer a constantes indagações de doentes e outras pessoas interessadas no assumpto, sobre a conveniencia da separação de sexo no preparo do **Sôro Hormonico**, cumpre-nos informar que o **Instituto Vital Brasil** acha desnecessaria essa separação, dada a experiencia coroada de brilhante successo, durante seis annos consecutivos, do **Sôro Hormonico Vital Brasil**, preparado para applicação indistincta, pois contém os hormonios do sangue circulante de ambos os sexos.

As maiores autoridades medicas do paiz, que desde 1916 empregavam o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, nunca sentiram a necessidade dessa separação, nem observaram a minima inconveniencia, incompatibilidade ou accidente com esse **Sôro Hormonico Vital Brasil**, applicado diariamente em grande escala, tanto num como noutro sexo.

Os resultados foram sempre os mais satisfatorios possiveis, contando-se por milhares os individuos de ambos os sexos beneficiados com o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, o que tem valido o renome de que goza actualmente como inegualavel tonico nervino e restaurador das funcções vitaes do organismo humano de qualquer sexo.

Aliás, as associações de lipoides de ambos os sexos é preconizada, como muito vantajosa, por muitos notaveis endocrinologistas.

Para evitar confusões, como constantemente temos verificado, fica bem entendido que o **Sôro Hormonico Vital Brasil** não tem separação de sexos, bastando que se peça — SÔRO HORMONICO VITAL BRASIL.

Para o tratamento de casos especiaes, em que se observe deficiencias de determinados orgãos, prepara o **Instituto Vital Brasil** os extractos hormonizados, entre os quaes nomearemos os seguintes: HORMO-CEREBRAL. — HORMO-ESPLENICO. — HORMO-ORCHENICO. — HORMO-OVARICO. — HORMO-HEPATICO. — HORMO-RENAL. — HORMO-THYROIDEO. — HORMO-SUPRARENAL. — HORMO-MAMMARIO. — HORMO-PLURIGLANDULAR. — ***

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
O dr. Theodoro Sampaio;
— O dr. Ramiro Magalhães;
— A senhorita Victoria Arlinda, filha da viuva d. Alice Arlindo.
— Fez annos, hontem, o dr. Francisco de Assis Iglesias, superintendente do Serviço de Sementeiras do Ministerio da Agricultura.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Dominga Zaccara, filha do fallecido negociante Vito Zaccara, contratou casamento o sr. Aristidemo Luglio, director de "La Voce d'Italia".

PROCLAMAS

Foram lidos, hontem, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas: Carlos dos Santos Flores e Angelina da Costa Oliveira; Mario Motta e Maria José dos Santos Filha; Odilon Moura de Faria e Idalina Alves Rolim, Alberto Rodrigues Barbosa e Nair Rangel; Boaventura Paiva Bastos Junior e Aurora Rodrigues Bello; Jeremias de Carvalho e Adelaide Pereira da Silva; Salvador Malpitano e Florinda La Bianca; Bernardo Bispo de Lima e Arlinda Amaral Nunes; Carlos Macedo Souza e Iracema Moraes; Manoel Joaquim Alves Diniz e Infancia Conceição Chaves; Edmundo de Souza Valente e Isaura Souza Oliveira; Albino Ferreira da Costa e Justina Balbina Fraga; Miguel Augusto Pires e Nair Costa; Manoel Caetano Lima Junior e Adelia de Oliveira Botelho; Francisco Vieira Barcellos e Esmeralda Souza; Jeronymo Ramalho e Olinda do Carmo; João Dias Medeiros Junior e Zelma Serra Pinto; Leopoldo Adelino Carvalho e Maria Augusta Quadros; Edgard Palha Gomes e Juracy Corrêa Barbosa; Cleveland Maciel e Alayde Maciel; José Maria Lopes e Jalon Cardoso; Joaquim Pinto Soares e Anna Fortusso; Luiz Paulo e Rosalia de A. Carvalho; Manoel de Oliveira Souza e Anna da Conceição Teixeira; Salustiano Costa Martins e Olga de Carvalho; Cleto de Lemos e Alda Teixeira Azeredo; Antonio Moreira Dias e Christina Monteiro; Eraldo Manoel Pedreira e Lucilia Cavalcante Pessoa; Domingos Gonçalves e Palmyra Pereira Mendes; Severiano Corrêa de Mello e Maria Isabel Santos; Alberto Alves Ribeiro e Maria Christina Silva; Francisco Vieira de Oliveira e Francisca Barbosa; dr. Raphael Garcia Pardelha e Labelia Roche; Guilherme Galvão da Silva e Ida Rostheriser; João Campos e Leonora Antunes; Antenor Gonçalves Gomes e Christiana Conceição Azevedo.

FESTAS

No Instituto Nacional de Musica, realiza-se depois de um festival um beneficio da obra de assistencia aos portuguezes desamparados.

ENTERROS

No cemiterio do Jacarépaguá, sepultou-se hontem a senhora Anna Castro que, ante-hontem, fallecera na residencia do seu genro, o sr. João Pedro de Almeida, cirurgião-dentista.

MISSAS

A familia Mello Franco, manda celebrar amanhã, na egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia, por alma do senador Virgilio Martins de Mello Franco.

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, reza-se amanhã, ás 9 horas, por alma de dona Narciza do Amaral Villela, sogra do dr. José Augusto Prestes.

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

ROBERTO GOMES — Celebra-se amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, a missa de 7º dia, mandada rezar por alma do nosso saudoso ex-collega de redacção Roberto Ribeiro Gomes.

DR. MARIO STUDART — Na egreja de S. Francisco de Paula, por alma do nosso ex-companheiro de redacção, dr. Mario Studart, ás 10 horas, mandada rezar pela familia do saudoso medico e jornalista.

— Nessa mesma egreja, por Lydia de Guimarães Beneck, ás 9 horas; por Engracia Guerra Vidal Leite, ás 10 1|2; pelo dr. Edmundo Lacerda, ás 10 horas; pelo dr. Alpheu Fernandes oCelho, ás 9 horas; por Narcisa Amaral Villela, ás 9 horas;

— Na egreja do Carmo, por Antonio da Costa Carregal ás 8 1|2;

— Na egreja de S. João Baptista, por Joaquim Ribeiro da Costa, ás 8 1|2;

— Na Cathedral, por Maria Lauriana Azevedo Avila, ás 9 horas; por Jean Baptista Lallet, ás 9 horas;

— Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por Gastão Gomes Vieira, ás 8 horas.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Dia em que o Menino Jesus voltou do Egypto. Tambem dia de S. Luciano Martyr, Presbytero da Egreja de Antioquia, o qual, sendo muito afamado em doutrina e eloquencia, foi martyrizado pela fé de Christo em Nicomedia, na perseguição de Galerio Maximiano e sepultado em Helenopoli, cidade de Bithynia, cujos louvores celebrou S. João Chrysostomo. Em Antioquia, de S. Cleto Diacono, o qual, posto sete vezes a tormento e maltratado por muito tempo na cadeia pela confissão da Fé, finalmente degollado deu fim a seu martyrio. Em Heracléa, dos Santos Martyres Felix e Januario. No mesmo dia, de S. Julião Martyr. Em Dinamarca, de S. Canuto Rei e Martyr, cuja festa se celebra aos dezenove deste mez. Em Pacia, de S. Chrispim Bispo e Confessor. Em Dacia, de S. Nicetos Bispo, o qual com a prégação do Evangelho, fez mansas e domesticas aquellas gentes barbaras e ferozes. No Egypto, de S. Theodoro Monge, o qual floresceu com santidade em tempo do Imperador Constantino Magno, e delle faz memoria Santo Athanasio, na Vida de Santo Antão. Em Barcelona, de S. Raymundo de Penhafort, da Ordem dos Prégadores, celebre em santidade e doutrina, mas a sua festa se celebra aos vinte e tres deste mez.

CAMARA ECCLESIASTICA

Terminam amanhã, as férias na Camara Ecclesiastica.

FESTA DE SANTO ELOY

Na egreja de Santa Luzia, será celebrada, hoje, com muito esplendor, a festa de Santo Eloy, padroeiro dos Ourives. O programma é o seguinte: A's 11 horas, entrará a missa solemne, sendo officiante o capellão da Irmandade, padre Armando Tito Domingues. Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada e fará o panegyrico do glorioso martyr Santo Eloy, o padre Henrique Magalhães. A parte musical e coral, estará a cargo e sob a regencia do professor João Raymundo Rodrigues, e obedecerá ao seguinte programma:

Marcha solemne — Tibi Omnes — de L. Botazzo; Introito — In excelso throno — do revmo. padre Amatucci; Missa — Davidica — do revmo. padre L. Perosi;

Gradual — Benedictus Dominus — do revmo. padre Amatucci;

Ave-Maria — de R. Schumann;

Credo da missa — Davidica — do revmo. padre L. Perosi;

Offertorium — Jubilate Deo — do revmo. padre Amatucci;

Sanctus — do revmo. padre L. Perosi;

Benedictus e Agnus Dei — do reverendissimo padre L. Perosi;

Communium — Fili, quid fecisti — do revmo. padre Amatucci;

Marcha final — Sedes Sapientia — de L. Botazzo.

SANTUARIO DO MEYER

Começa amanhã, ás 17 horas, neste santuario, o retiro espiritual para todas as irmandades das parochias de N. S. das Dores.

RETIRO ESPIRITUAL

Amanhã, começa o retiro espiritual do Clero desta Archidiocese, em Nova Friburgo, o qual terminará a 13 do corrente. Tomarão parte no retiro os seguintes sacerdotes:

Monsenhores: Amador Bueno de Barros, Francisco Pinto da Cunha, Francisco Xavier da Cunha, Joaquim Soares de Oliveira Alvim, Luiz Gonzaga do Carmo, dr. Maximiano da Silva Leite, Paulino Petra da Fontoura Santos e dr. André Arcoverde.

Conegos: Alvaro Pio Cesar, Clementino M. Contente, Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, Augusto Ferreira dos Santos, dr. Benedicto Marinho de Oliveira, Clodoveu Caires Pinto, Epaminondas da Cunha Rolim, dr. Francisco de Assis Caruso, dr. Francisco Mac Dowell, Jacomo Vicenzi, José Alpheu Lopes de Araujo, José Antonio Gonçalves de Rezende, José Joaquim Valença, dr. Luiz Maria Corrêa Cavalcanti, Justiniano Antonio Trigo de Negreiros, Manoel Ribeiro de Avellar, Manoel Tobias, Manoel Serafim de Oliveira, Plinio Pequeno, Thomé Joaquim Torres de Souza, Joaquim Mosse de Almeida Brito e Antonio Coelho de Alencar.

Padres: Altamiro Gomes de Paiva, dr. Alfredo Augusto Teixeira de Vasconcellos, Alfredo Soares da Silva, Antonio Romualdo da Silva, Arthur Beltrão Cardoso da Silva, Bento Alves da Rocha, Camillo Loureiro, Bento Emilio Galdi, dr. Felicio Magaldi, João Baptista Gomes, João Cugliotta, João Pedro Madureira, João Pedro Alberti, Joaquim Juvencio do Amaral, José Alves dos Santos, José Martins da Silva, Leonardo Marcello, José Ancaloni de Marcos, Manoel Assumpção Castello Branco, Manoel Leite de Araujo, Manoel da Cruz Gregorio, Mario Couto, Mariano João Alves, dr. Matheus Roccatti, Miguel Tramontano, Olympio de Mello, Pedro Fossel, Ramiro Vieira de Mello, Ricardino Arthur Séve, Raphael Nogueira de Castilho e Zacharias da Silva.

CAPELLA DE N. S. DA CONCEIÇÃO DE CATUMBY

A Congregação de N. S. de Nazareth do Rio de Janeiro, erecta na capella de N. S. da Conceição de Catumby, fará celebrar hoje, com muita pompa, a festa de sua excelsa padroeira, a Virgem de Nazareth, com missa cantada ás 11 horas, sermão solemne, ladainha ás 14 horas e grandes festejos externos.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

Cultos — Como de costume, ás 9 horas, quando será celebrada a Eucharistia, e ás 13 1|2 horas. Em ambos prégará o rev. Odilon Moraes.

Natal e vigilia — A egreja festejou condignamente o Natal de Jesus Christo e promoveu um culto especial e muito concorrido por occasião da passagem do anno velho para o anno novo.

Escola dominical — Sob a direcção do professor Evonio Marques, abre-se a escola, immediatamente depois do culto publico da manhã.

A lição a ser estudada tem por assumpto — "Jesus, o Salvador do mundo". Lucas, XIII:10-17.

O texto aureo: "E' licito fazer o bem nos sabbados". Math. XII:12.

Sociedade A. de Senhoras — Na quinta-feira, 4 de janeiro vigente, foi empossada a nova directoria, assim composta: D. Else Gravenstein Borges de Moraes, presidente; d. Elisabeth Gravenstein Borges, vice-presidente; d. Gentil Nogueira Pontes, 1ª secretaria; d. Maria Isabel Pearce, 2ª secretaria; d. Eurydice de Moraes Covino, thesoureira.

Classe Luthero — Reune-se ás 1$ e meia horas para tratar da eleição de sua nova directoria.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na séde, á rua João Vicente, n. 287, haverá cultos ao meio dia e ás 19 horas.

A Escola dominical funcciona das 18 ás 19 horas.

Entrada franqueada ao publico.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA

No Jockey Club

A seguir damos o programma dos serviços de hoje na séde dessa egreja, á rua D. Anna Nery n. 219.

Escola dominical, das 10 ás 11 horas.

Culto juvenil, ás 11.10 minutos.

Celebração da Ceia do Senhor, das 11.30 minutos.

Reunião de oração, ás 19 horas.

Prégação, ás 19.30.

Prégação ao ar livre, ás 17 horas, no logar denominado Caixa d'Agua do Bemfica.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA BRASILEIRA

(Bento Ribeiro)

Hoje, ás 18 horas, haverá, como de costume, a escola dominical, assim como a prégação do Evangelho.

Quinta-feira haverá reunião de orações ás 19 horas.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA

(Oswaldo Cruz)

A's 11 horas, reune-se na casa de oração desta egreja, sita á rua João Vicente 409, a escola dominical, pelo respectivo superintendente, sendo estudado nas classes o seguinte assumpto: Jesus fez curas no dia de sabbado.

A's 12 horas prégará o pastor da mesma, rev. Antonio Teixeira Guimarães, o qual, após o culto, celebrará a Santa Ceia do Senhor aos membros da egreja; ás 16 horas, realizar-se-ão duas prégações ao ar livre; ás 19 1|2 horas, occupará o pulpito sagrado da egreja, para prégação do Santo Evangelho, o mesmo pastor, cujo assumpto será: Jesus ensinando os homens.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A escola dominical desta egreja, á rua Camerino n. 102, realiza hoje, ás 10 1|2 horas, a sua reunião do costume para estudar a palavra de Deus. A lição a ser estudada é a seguinte Jesus faz curas em dia de sabbado Lucas, 13:10-17, com o seguinte texto aureo: E' licito fazer o bem nos sabbados, Math. 12:12.

Após a escola dominical, haverá, ao meio dia, culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o reverendo Francisco A. de Souza.

Após a escola dominical, haverá, ao meio dia, culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o rev. Francisco A. de Souza.

Egualmente, ás 7 horas da noite haverá culto a Deus, ministrado pelo mesmo pastor.

E' franca a entrada.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na casa de oração de Ramos, haverá hoje ,ás 6 horas da tarde, uma reunião da escola dominical, para o estudo da palavra de Deus, sendo a lição, a seguinte: Jesus faz curas em dia de sabbado, Lucas, 13:10-17, com o seguinte texto aureo: E' licito fazer o bem nos sabbados". Math. 12:12.

Após a escola dominical, haverá culto e prégação do Santo Evangelho com toda a sua pureza.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá, hoje, as seguintes:

na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, falando o professor Philippe Santiago;

no Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 18,30, orando os propagandistas Ignacio Bittencourt e Vianna de Carvalho;

no Centro Luz e Verdade, á rua do Rio do A, 6, sobrado, ás 20 horas, usando da palavra o dr. Sylvio Travassos.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

(Travessa Hermengarda, 13, Meyer)

Em seu salão de sessões e conferencias haverá amanhã, ás 20 horas, a sessão doutrinaria de costume, presidida pelo confrade Bittencourt.

A entrada é franca.

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL THEOSOPHICA

(Dominical Orphica)

Iniciará hoje o seu cyclo evolutivo, esta Escola, e não sómente no Rio, como em quasi todas as Lojas do Brasil pertencentes á Sociedade Theosophica. Foi uma feliz iniciativa do secretario geral que prenuncia um bello exito.

Naturalmente será aos domingos de manhã que virá a funccionar embora esta primeira aula inaugural seja marcada para a tarde. "Preceitos fundamentaes de Theosophia" é o assumpto escolhido para o estudo de hoje.

Todos são convidados. Rua Riachuelo, 152, ás 16 horas.

A Secção Nacional da Sociedade Theosophica agradece o concurso de todas as pessoas que com sua presença abrilhantaram a commemoração da Fraternidade Universal em 1º do corrente.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A directoria autorizou o pagamento das seguintes reclamações:

De 1:378$450, a Antonio Salvo; de 65$, a Julio Koralscki.

— Vão ser restituidas as cauções de L. Strauss & D. Korb, Kolberg Bech & C., que as fizeram para se habilitarem a comparecer ás concurrencias.

— Foi aceita a fiança proposta por Carlos José de Araujo.

— Estão convidados a comparecer á Secretaria do Estado, os representantes da Brasil Trading Company, de Holberg, Bech & C., de Geo Bryen & C., e Jorge Augusto Petit.

— O sr. sub-director do Trafego, despachou, hontem, o seguintes requerimentos: José Lomar — Indeferido; Ceciliano Gomes de Oliveira e Arlindo Corrêa da Silva — Requeira á directoria, querendo; Carlos Ferreira Borges e Antonio Xavier — Indeferido; Ayres Gonçalves de Queiroz — Deferido; Estanislau José da Silva — Não ha vaga.

— Foi approvado em exame de telegraphia pratica e serviço do trafego em geral, o praticante de conferente Benedicto Germano da Silva.

— A estação Central, forneceu hontem 99 passagens ás diversas repartições publicas, na importancia de 1:696$500.

No Lloyd Brasileiro

Foram designados hontem, para commandar o "Guaratuba", o capitão Manoel da Silva, e para commandante do "Aracaju" o capitão Francisco da Silva Barros.

— Zarpa hoje, ás 16 horas, para Hamburgo, o vapor "Guaratuba".

— A Capitania do Porto julgou em bôas condições de navegabilidade, os vapores "Cubatão" e "Tapajóz".

— O "Bagé" entrará do Havre, no dia 10.

— O "Florianopolis" é esperado do norte, no dia 16 do corrente.

PREPARAÇÃO MILITAR

O CONCURSO DO TIRO 5

Nos stands do Tiro de Guerra 5, no forte do Vigia, Leme, haverá hoje exercicio das 8 ás 12 horas, para os socios reservistas e para os concorrentes ao torneio do dia 21 do corrente.

Sobre o programma do concurso ha uma pequena rectificação a fazer — a primeira prova será disputada a 300 metros e não a 200 como por engano foi noticiado.

Na séde do Tiro á rua Evaristo da Veiga, quartel do 4º batalhão da Policia Militar, estão abertas as matriculas das escolas de soldado, cabo e sargento, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas.

As inscripções serão encerradas no dia 15 do corrente, impreterivelmente, em obediencia aos regulamentos militares.

A NOVA DIRECTORIA DO TIRO 525

Na proxima quinta-feira, realiza-se a assembléa geral ordinaria do Tiro de Guerra 525 (Imprensa), para leitura do relatorio annual e eleição dos conselhos deliberativo e fiscal.

Ao que estamos seguramente informados, os atiradores do Tiro de Imprensa suffragarão por unanimidade os nomes dos srs. Heitor Beltrão e João Eosisio, respectivamente, presidente e thesoureiro, para os cargos que vêm occupando, o primeiro ha cinco e o segundo ha dois annos, aliás, com grande dedicação e real proveito para a formação das nossas reservas de guerra.

E' possivel que os novos directores sejam empossados após a eleição.

Na primeira reunião do conselho deliberativo, será objecto de debate o programma do grande torneio de tiro que a sociedade vae promover em homenagem ao seu primeiro presidente e socio benemerito, sr. Felix Pacheco, actual ministro das Relações Exteriores.

O certamen se effectuará no mez de março.

A elegancia feminina

São tres lindas creações de Floch, o que ha de mais refinado em elegancia, em Paris, as que apresentamos na nossa gravura. São vestidos para a "soirée". O primeiro é um lindo vestido de "Azuréa" em gaze azul prateada. "Manteau" em mousseline azul. O segundo é um vestido "Sarah", em renda preta, e ouro, sobre um fundo de setim preto. Finalmente o terceiro é um vestido "Irrésistible" em crépe "Georgette" rubi e "panécia", rebordado de prata.

A BELLEZA DA PELLE

* * * São innumeras as causas da invasão da cutis por uma legião de molestias da pelle. A parte mais propensa a isso é o rosto, por estar sempre exposto ao pó, e é o pouco cuidado que faz lindos rostos carcomidos por espinhas, cravos e etc. Para annular os maleficios do pó, deve-se, á noite, ao deitar-se fazer umas applicações do creme de cêra purificada, pois esta é um poderoso alimento para a derme. O creme de cêra purificada fortifica, cura ou evita esses males que afugentam a belleza. — * * *

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 7 DE JANEIRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 6 de janeiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		10 %	10 %
Em Londres, 3 mezes		2 ¾ %	2 ¾ %
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
Londres s/Bruxellas, á vista £		70.20 a 72.30	70.55 a 70.60
CAMBIO:			
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 5/16	2 5/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 ¼	2 ¾
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	92.00	90.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	29.60	29.20
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	64.29	64.29
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	72.25	70.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	225.50	220.25
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.64.92	4.64.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	7.10.25	7.10.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.09.50	5.09.50
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.64.50	4.64.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.93.00	18.97.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.01 ¼	0.01 ¼
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		81	81 ¼
Novo Funding, 1914		67 ¾	67 ½
Conversão, 1910, 4 %		44	44 ¼
De 1908, 5 %		58	58
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67 ½	67 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63 ½	63 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		65 ½	65 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		20 ½	20 ¾
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		⅝	⅝
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		46	47 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		119 ½	130
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		36	36
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		5 ¼	5 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.		17.9	16.9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		20 ¾	27
Mala Real Ingleza, Ord.		98	98 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ½	100 ¾
Consols 2 ½ %		55 ⅞	55 ⅞
Rente Française, 4 % 1917		63.55	63.80
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		58.55	59.05
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		62.65	63.05
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		76.60	76.65

LONDRES, 6 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.64.50	4.65.25
S/Genova, á vista, por £	91.97	90.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	29.60	29.00
S/Paris, á vista, por £ F.	67.10	64.25
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ⅝	2 ¾
S/Berlim, á vista, por £ M.	40.000	37.500

BERNA, 6 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	24.55	24.55
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	272.75	266.00

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 6 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	9.94	9.95
Para maio	9.59	9.60
Para setembro	8.70	8.72
Para dezembro	8.43	8.46

NOVA YORK, 6 de janeiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem inalterado para o café do Rio e tambem para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	12	12
N. 7	11 ½	11 ½
De Santos:		
N. 4	15 ⅛	15 ¼
N. 7	13 ⅝	13 ⅝

NOVA YORK, 6 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 2 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	9.95	9.98
Para maio	9.60	9.62
Para setembro	8.72	8.78
Para dezembro	8.46	8.52
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		25.000

LONDRES, 6 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta parcial de 1 1/2 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	59.0	59.0
Para maio	58.10 ½	58.9
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.

ROTTERDAM, 6 de janeiro.

A estatistica mensal do café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. During & Vou, accusa os seguintes algarismos:

	Saccas
Nos seis principaes mercados dos Estados Unidos:	
Entradas	968.000
Entregas	952.000
Stocks	967.000
Nos mercados europeus:	
Entradas	507.000
Entregas	506.000
Stocks	2.254.000
Café não brasileiro, comprehendido nos stocks acima:	
Nos mercados norte-americanos	187.000
Nos mercados europeus	710.000
Consumo até 30 de dezembro:	
Nos Estados Unidos	8.700.000

Supprimento visivel:

	Dezembro	Novembro
Stocks nos Estados Unidos	967.000	951.000
Em viagem para os Estados Unidos	418.000	652.000
Stocks nos novo mercados europeus	2.254.000	2.253.000
Em viagem para a Europa	564.000	646.000
Stock no Rio de Janeiro	1.463.000	1.537.000
Em Santos	2.271.000	2.170.000
Na Bahia	22.000	26.000
Em viagem do Oriente	21.000	22.000
Supprimento visivel no mundo	798.000	8.257.000

HAVRE, 6 de janeiro.

O mercado do café a termo, fechou hoje, estavel, com baixa de 1.50 a 1.75 cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	205.00	206.75
Para maio	196.75	198.50
Para julho	183.00	184.75
Para setembro	175.00	176.50

HAVRE, 6 de janeiro.

O mercado do café a' termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 1, relativamente ao fechamento anterior, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	206.75	205.75
Para maio	198.50	197.50
Para setembro	184.75	183.75
Para dezembro	176.50	175.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		6.000

LIVERPOOL, 6 de janeiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com alta de 10 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	14.54	14.43
Para maio	14.37	14.27

NOVA YORK, 6 de janeiro.

O mercado do algodão abriu, hontem, estavel, com alta de 4 a 11 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	26.99	26.88
Para outubro	24.79	24.75

NOVA YORK, 6 de janeiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 23 a 28 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	26.68	26.60
Para maio	24.75	24.52

TRIGO

BUENOS AIRES, 6 de janeiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 8 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	11.45	11.40
Para março	11.50	11.50

JUTA

LONDRES, 6 de janeiro.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada no preço de:

Na semana passada	£ 36.00.00
No dia de hontem	£ 36.00.00
Em egual data de 1921	£ 35.15.00

DUNDEE, 6 de janeiro.

O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	3 sh. e 10 ½ d.
Na semana passada	3 sh. e 10 ½ d.
Em egual data de 1921	3 sh. e 9 d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 1 ½ d.
Na semana anterior	4 sh. e 1 ½ d.
Em egual data de 1921	4 sh.

A aniagem do peso de 10 ¾ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	4 ⅝ d.
Na semana anterior	4 ⅝ d.
Em egual data de 1921	3 ⅞ d.

NOVA YORK, 6 de janeiro.

O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	10.30
Na semana anterior	10.30
Em egual data de 1921	4.80

PRAÇA DO RIO

PREÇOS DO CAFE'

O Centro do Commercio do Café organizou com as firmas abaixo a commissão cotadora do café durante a primeira semana:

Effectivos: Pinto Lopes & C., Fraga & Sobrinho e Ramos Lino & C.

Supplentes: F. Soares & C., Casimiro Pinto & C. e Queiroz Moreira & C.

COTAÇÕES DO CAFE'

Durante a semana de 1 a 6 de janeiro corrente:

Primeira bolsa:	
Janeiro	26$550 a 27$250
Fevereiro	26$200 a 27$100
Março	26$700 a 26$850
Abril	25$700 a 26$400
Maio	25$300 a 25$850
Junho	24$950 a 25$750
Segunda bolsa:	
Janeiro	26$650 a 27$700
Fevereiro	26$200 a 27$100
Março	26$200 a 27$000
Abril	25$650 a 26$350
Maio	25$200 a 25$950
Junho	24$900 a 25$150
Vendas	*Saccas*
Na 1ª bolsa	83.000
Na 2ª bolsa	63.000
Total	146.000

XARQUE

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos	Kilos
Existencia anterior	18.000	1.480.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	3.947	315.760
Minas, Rio e São Paulo	225	18.000
Matto Grosso	250	20.000
Total	4.422	353.760
Sairam de diversas procedencias	6.922	553.760
Existencia de hoje	12.500	1.000.000

Preços por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	1$000 a 1$300
Mantas novas	1$200 a 1$700
Rio Grande:	
Patos e mantas	$900 a 1$300
Mantas novas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	$800 a 1$200
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	$900 a 1$360

Mercado estavel.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 6:

Em ouro	32:286$930
Em papel	53:164$230
Total	85:451$160
Renda arrecadada de 1 a 6 do corrente	481:357$082
Em egual periodo de 1922	586:190$104
Differença a maior em 1922	104:833$022

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 6	14:821$600
De 1 a 6 do corrente	187:788$300
Em egual periodo do anno passado	251:054$500
Differença para menos em 1922	64:266$200

Preços officiaes

PREÇOS CORRENTES QUE VIGORARAM NA JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS, NA SEMANA DE 25 A 30 DE DEZEMBRO FINDO

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes	Por caixa	
Caxambú	35$500	36$500
Lambary	32$000	34$000
Salutaris	34$000	36$000
Cambuquira	33$000	35$000
S. Lourenço	32$000	34$000
Aguardente (Caldas — Extra-sellos):	Pipa c/ 480 litros	
De Paraty	120$000	130$000
De Angra	110$000	120$000
De Campos	100$000	110$000
Alcool (Sem sello):		
De 40 grãos	200$000	210$000
De 38 grãos	170$000	180$000
De 36 grãos	140$000	150$000
Alfafa	Por kilo	
Nacional	—	—
Estrangeira	—	—
Algodão em rama	Por 10 kilos	
1ª do Sertão	54$000	56$000
1ª sorte	52$000	55$000
Mediano	49$000	52$500
Regular	Nominal	
Paulista	Nominal	
De Sergipe:		
Dôres	Nominal	
Itabaiana	Nominal	
Arroz	Por 60 kilos	
Brilhado de 1ª	50$000	52$000
Brilhado de 2ª	40$000	42$000
Especial	42$000	45$000
Superior	40$000	41$000
Bom	35$000	38$000
Regular	32$000	33$000
Branco do Norte	—	34$000
Rajado do Norte	27$000	29$000
Meio arroz	24$000	26$000
Sanga	18$000	20$000
Assucar	Por kilo	
Branco crystal	$720	$760
2º jacto	$600	$620
Mascavinho	$520	$580
Mascavo	$400	$450
Bacalhau	Por caixa	
Diversas marcas:		
Caixa	130$000	150$000
Meia caixa	70$000	80$000
Em tina — Gaspe	Por tina	
Peixelin	128$000	130$000
Banha	Por kilo	
De Porto Alegre:		
Latas com 20 kilos	1$850	1$950
Latas com 2 kilos	1$850	2$000
Latas com 1 kilo	1$950	2$000
De Laguna:		
Latas com 20 kilos	1$800	1$900
De Itajahy:		
Latas com 20 kilos	1$950	2$000
Latas com 10 kilos	2$000	2$100
Latas com 2 kilos	2$000	2$100
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 kilos	1$700	1$800
Latas com 2 kilos	1$850	1$880
Batatas Nacional:		
Mineira e Paulista	$360	$460
Rio Grande	$300	$400
	Por 2 ½ caixas	
Estrang. (Ing. Nova Zeelandia)	19$000	20$000
Breu	Por 280 libras	
Americano:		
Claro	72$000	75$000
Escuro	—	—
Café	Pela arroba	
Lavado	Nominal	
Moka	Nominal	
Maragogipe	Nominal	
Typo 1	Nominal	
Typo 2	Nominal	
Typo 3	29$000	29$100
Typo 4	28$300	28$400
Typo 5	27$200	27$700
Typo 6	26$900	27$000
Typo 7	26$200	26$300
Typo 8	25$500	25$600
Typo 9	24$800	24$900
Typo 10	Nominal	
Escolha	Nominal	
Cimento	Por barrica	
Marca Dova	30$000	32$000
Marca Thewico	28$000	30$000
Marca Atlas	30$000	32$000
Marca Excelsior	—	30$000
Outras marcas	30$0000	32$000
Farello de trigo	Por 35 kilos	
Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
Farinha mandioca	Por 45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	17$500	17$800
Fina	16$500	16$800
Entrefina	15$500	15$800
Peneirada	14$500	14$800
Grossa	13$500	13$800
De Laguna:		
Peneirada	14$500	14$800
Grossa	13$500	13$800
Farinha de trigo	Sacco c/ 44 kilos	
Moinho Fluminense:		
1ª qualidade	35$000	35$200
2ª qualidade	33$500	33$700
3ª qualidade	—	—
Moinho Inglez (R. R. M.):		
1ª qualidade	35$000	35$200
2ª qualidade	33$500	33$700
3ª qualidade	32$500	32$700
Do Rio da Prata:		
1ª qualidade	—	—
2ª qualidade	—	—
3ª qualidade	—	—
Americana:	Por 60 kilos	
Barricas ou saccos	—	—
Feijão	Sacco c/ 60 kilos	
Preto superior	34$000	36$000
Preto regular	26$000	27$000
De cores:		
Do Porto Alegre	42$000	44$000
Manteiga	68$000	70$000
Enxofre — 66 kilos	55$000	58$000
Branco:		
Nacional	58$000	62$000
Estrangeiro	—	—
Amendoim	55$000	58$000
Fradinho	26$000	30$000
Mulatinho	14$000	16$000
Outras procedencias	14$000	18$000
Fumo	Por kilo	
De Minas — Em corda:		
Especial	2$800	3$200
Bom	1$500	1$800
Baixo	1$000	1$200
Do Rio Grande	Por 15 kilos	
Amarello de 1ª	34$000	36$000
Amarello de 2ª	32$000	34$000
Commum de 1ª	32$000	34$000
Commum de 2ª	30$000	32$000
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	32$000	34$000
Superior de 2ª	24$000	26$000
Baixo de 3ª	16$000	18$000
Da Bahia:		
Especial	40$000	45$000
Superior	36$000	38$000
Bom	24$000	26$000
Kerozene	Por caixa	
Americano:		
Diversas marcas	—	25$000
Ladrilhos	Por milheiro	
Nacionaes	7$000	15$000
	Por m. quadrado	
De ceramica	21$000	26$000
Estrangeiros	38$000	40$000
Manteiga	Por kilo	
De Minas e E. do Rio	5$800	6$000
De Santa Catharina:		
Latas de 5 e 10 kilos	4$000	4$300
Milho	Por 62 kilos	
Amarello	14$500	15$000
Branco	13$000	14$000
Mesclado	11$000	11$500
Oleo	Por kilo bruto	
De linhaça:		
Em barril	3$000	3$150
Em lata	—	2$650
De caroço de algodão:		
Nacional	1$450	1$650
Polvilho	Por kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$550	$700
De Porto Alegre	$460	$500
De Santa Catharina	$380	$400
Pinho	Por pé	
Americano	—	$850
	Duzias couçoeiras	
De resina	—	290$000
	Por pé	
Spruce	2$500	3$000
Do Paraná	Por duzia	
1ª qualidade	—	—
2ª qualidade	—	—
3ª qualidade	—	—
Madeira de lei	Por m. cubico	
Cedro	—	220$000
Peroba branca	—	190$000
Outras qualidades	—	1153$000
Phosphoros	Por lata	
Marca Ypiranga:		
De madeira	70$000	72$000
De cera	88$000	90$000
De luxo	70$000	72$000
Marca "Olho"	66$000	67$000
Marca "Brilhante"	66$000	67$000
Outras marcas	65$000	66$000
Sal	Sacco c/ 60 kilos	
Do Norte:		
Grosso	—	8$390
Moido	—	9$290
De Cabo Frio:		
Grosso	—	5$000
Moido	—	5$600
Sebo	Por kilo	
Do R. Grande e fronteira	—	—
Do Matadouro e Xarqueada	—	—
Do Rio da Prata	—	—
Tapioca		
Diversas procedencias	$600	1$000
Telhas	Por milheiro	
Francezas	900$000	920$000
Nacionaes	380$000	440$000
Toucinho	Por kilo	
Commum	1$200	1$400
De fumeiro	1$900	2$100
Vinho	Por pipa	
Estrangeiro:		
Virgem	—	950$000
Verde	—	950$000
Collares	—	1:000$
Xarque	Por kilo	
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$000	1$300
Mantas	1$200	1$700
Do Rio Grande do Sul:		
Patos e mantas	$900	1$300
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	$800	1$200
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	$900	1$300

CARNES VERDES

A matança de hontem no Matadouro de Santa Cruz, começou ás 4 horas e terminou ás 11 horas e 15 minutos.

O embarque terminou ás 11 horas e 50 minutos.

Foram rejeitados:

1/8 de rezes, 2 vitellos e 14 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 121 173/4 de rezes, pesando 39.341 kilos e 37 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	762
Vitellos	58
Porcos	357

Pelos seguintes marchantes: Oliveira Irmão & C., 222 bois e 88 porcos; Candido E. de Mello, 79 bois; José Leal Ferreira, 91 bois e 12 vitellos; Alexandre Vigorito Lobo, 63 bois, 4 porcos; Francisco Vieira Goulart, 140 bois; Pires & Lima, 41 bois, 46 vitellos e 21 porcos; José Benicio de Azevedo, 23 bois; João Amorelli, 61 bois; Durisch & C. 13 bois; João Paula Santos, 66 porcos; Fernandes & Filho, 49 porcos; Trajano Marcondes, 44 porcos, e Antonio Paciello, 29 bois.

GADO NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 775 rezes, 65 vitellos e 135 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro:

2.786 rezes, 168 vitellos e 460 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem, no Entreposto de São Diogo: 597 2/4 1/8 de rezes, 58 vitellos e 305 1/2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$820 a $860
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	1$500 a 1$600

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 6

"Sirrah" — Vapor hollandez, de Amsterdam e escalas, com carga geral á E. Johnston & C.

"Balfe" — Paquete inglez, de Glasgow e escalas, com passageiros e carga geral á Lamport & Holt.

"Itapuca" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral á Lage Irmãos.

"Iris" — Paquete nacional, de Santos, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Itapema" — Paquete nacional, de Pernambuco e escalas, com passageiros e carga geral á Lage Irmãos.

"Giulio Cesare" — Paquete italiano, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral á C. Italia America.

SAIDAS NO DIA 6

"Vasari" — Paquete nacional, para Buenos Aires e escalas.

"Yanshoved" — Vapor dinamarquez, para Copenhague e escalas.

"General Belgrano" — Paquete allemão, para Buenos Aires e escalas.

"Gantoise" — Vapor finlandez, para Rosario de S. Fé.

"Agiro Mendi" — Vapor hespanhol, para Buenos Aires e escalas.

"Abodi Mendi" — Vapor hespanhol, para Buenos Aires e escalas.

"Leão do Norte" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Giulio Cesare" — Paquete italiano, para Genova e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Southampton e escs. — "Andes"	7
Portos do Sul — "Sirio"	7
Portos do Sul — "Santarem"	7
Hamburgo e escs. — "Baependy"	8
Buenos Aires e escs. — "Massilia"	9
Buenos Aires e escs. — "Alba"	9
Buenos Aires e escs. — "Palermo"	9
Buenos Aires e escalas — "Tomaso di Savoia"	9
Buenos Aires e escs. — "Cap Norte"	9
Hamburgo e escs. — "Bagé"	9
Buenos Aires e escs. — "Atlanta"	9
Buenos Aires e escs. — "Pacific"	10
Buenos Aires e escs. — "Pan America"	10
Buenos Aires e escs. — "Orania"	10
Buenos Aires e escs. — "Darro"	10
Buenos Aires e escs. — "Pará"	11
Santos — "Rio de Janeiro"	12
Portos do Sul — "Antonina"	12
Portos do Norte — "Rio Amazonas"	13
Buenos Aires e escs. — "Formose"	13
Havre e escs. — "Ouessant"	14
Buenos Aires e escs. — "Sierra Nevada"	14

VAPORES A SAIR

Portos do Norte — "Itapoan"	7
Hamburgo e escs. — "Guaratuba"	7
Rio Grande do Sul — "Balfe"	7
Parahyba e escs. — "Itapuca"	8
Buenos Aires e escs. — "Andes"	8
Pelotas e escs. — "Itapacy"	8
Hamburgo e escs. — "Eerland"	8
Tutoya e escs. — "Piauhy"	8
Antonina e escs. — "Itaverava"	8
Portos do Sul — "Itapema"	8
Bordéos e escs. — "Massilia"	9
Bordéos e escs. — "Alba"	9
Messina e Napoles — "Palermo"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Barcelona e Genova — "Tomaso di Savoia"	9
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	9
Santos — "Etha"	9
Manáos e escs. — "Manáos"	10
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	10
Nova York e escs. — "Pan America"	10
Liverpool e escs. — "Darro"	10
Porto Alegre e escs. — "Cubatão"	10
Amsterdam e escs. — "Orania"	10
Montevidéo e escalas — "Rio Amazonas"	10
Recife e escs. — "Cannavieiras"	10
Bordéos e escs. — "Alba"	10
Suecia e escs. — "Pacific"	11
Helsingfors — "Pará"	11
Pará e escs. — "Itatinga"	11
Portos do Norte — "Tabatinga"	12
Penedo e escs. — "Sumaré"	12
Nova York e escs. — "Santarém"	12
Montevidéo e escs. — "Sirio"	12

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

CINEMA DO PAVILHÃO DOS ESTADOS UNIDOS

No cinema installado no Pavilhão dos Estados Unidos, no recinto da Exposição Internacional do Centenario, serão exhibidos, hoje e amanhã, os seguintes films:

"A historia de um relogio", tres partes; "A pesca do salmão", 1 parte; "Escolas", 2 partes; "Cuba, a terra do assucar", 2 partes; e "Quando os ventos do norte sopram", 1 parte.

Os novos "films" de amanhã

"A BIBLIA", NO ODEON

Uma das enormes vantagens da cinematographia é essa: a de nos tornar realidade muita coisa que viveu sómente na nossa imaginação. E, como se torna agradavel vermos tomar vida aquillo que já conheciamos sómente em imagem. E' o caso desse film maravilhoso — "A Biblia".

Não se trata de uma obra religiosa, e, como em geral essa palavra exprima para o povo catholico uma idéa de protestantismo, para varrer isso da memoria, basta se dizer que esse film foi exhibido, como coisa extraordinaria, perante sua santidade o papa, no Vaticano. E' a Historia Sagrada que aprendemos na meninice e relemos na maturidade para gravar os seus exemplos. E' a genesis do mundo, como elle foi feito, como do cháos saiu a terra depois de formados os demais planetas e astros; como se formou a terra e a agua e foram creados os animaes e o homem; a vida deste no Paraiso ao lado de Eva, e dahi por deante, historiando os factos mais importantes do Velho Testamento, em toda a sua verdade e sua nudez.

Em summa: trata-se de um film que é uma obra de arte, instructiva, e que todos devem ver, como lembrança do que se leu, e como ensinamento, pois que, em cada facto da Biblia, ha a lição que tem servido para a humanidade.

Esse trabalho admiravel começará a ser exhibido amanhã no Odeon, em programma novo.

"QUESTÃO DE CORRER", NO PARISIENSE

Fazer rir é, talvez, uma das coisas mais difficeis na scena muda; antes de mais, faz-se mistér que o espectador esteja em "estado de graça", isto é, convenientemente preparado pelo actor para que, no momento opportuno, a gargalhada não se faça esperar; depois, e principalmente, é necessario que o trabalho do artista seja de ordem a provocar o riso, mesmo contra vontade.

Reunidas essas duas condições, o successo está garantido; a hilaridade será geral.

E é o que se dá com o super-comico film da Goldwyn, "Questão de correr", que o Parisiense começará a exhibir amanhã, juntamente com o ultimo numero do "Internacional News".

São interpretes desse film que fará rir, mesmo contra a vontade, a quantos corram a ver as suas exhibições os artistas Walter Hiers, o "Gorducho" (substituto de Chico Bola; Lillian Hall, Helen Ferguson, Maurice Flyn e Ethel Grey Terry, todos elles figuras de destaque na scena muda.

"FORÇA DE SEDUCÇÃO", NO AVENIDA

Na suggestão do titulo, como que se percebe, desde logo, o que de curioso e interessante encerra o argumento desta nova producção Paramount, originalissima e ao mesmo tempo encantadora, que o Avenida começará a exhibir amanhã.

Para maior agrado do film, lá está a interpretal-o, em a sua figura principal, a galante figura de Ethel Clayton.

"Força de seducção", que toda a gente, por certo, irá ver, marcará, sem duvida, mais um brilhante exito para o Cinema Avenida.

MAIS UM GRANDE PROGRAMMA NO IRIS

"Terrivel accusação", com John Gilbert; "Parisette", em os seus 8º e 9º capitulos; Mutt e Jeff, em "Salsicheiros," e o ultimo numero das "Actualidades-Fox", formam o novo e attrahente programma que o Iris começará a exhibir amanhã.

John Gilbert, o heroe do primeiro film, é já uma figura sobremaneira querida do nosso publico, que lhe estima a figura sympathica e viril e lhe admira a coragem, a agilidade, a decisão e o vigor. Seu trabalho em "A terrivel accusação", de tal maneira impressiona e absorve, que accorrenta o espectador á sua cadeira, a mais e mais interessado, até o final da projecção.

Vae ter assim o Iris novos dias de verdadeiras enchentes.

OUTROS FILMS

Annunciam os demais cinemas do centro da cidade, para amanhã, em programmas novos, os seguintes films:

Pathé — "Que numero, faz favor?"; Palais — "A voz do coração"; Central — "A dansarina oriental"; Paris — "Acima das leis humanas" e "Questão de correr".

A VOZ DO CORAÇÃO, NO PALAIS

A formosa actriz Lil Dagover, que é a protagonista do romance "Entre o amor e a ambição", despede-se do Palais para dar logar, amanhã, a Graziella Campobello, em "A voz do coração", em que se prova mais uma vez a influencia da mulher sobre o homem, modificando-lhe o caracter.

Para quarta-feira proxima já se annuncia "Sodoma e Gomorrha", o film monumental que é a coróa de loiros de um punhado de artistas, e que no Lyrico, em espectaculo completo, fez época. No Palais "Sodoma e Gomorrha" será passada em duas épocas, com 7 partes cada uma.

O THEATRO

UM FESTIVAL NO S. PEDRO

Realiza-se hoje, no Theatro S. Pedro, a annunciada festa promovida pelo barytono sr. Tabarelli, que por motivo de força maior fôra transferida.

O espectaculo constará da representação da burleta em tres actos, "Na cara do pae", de numeros de dansa, que serão executados pela bailarina Yara e de numeros de illusionismo, pelo sr. Loré.

MUSICA

O CONCERTO DE HOJE NO PAVILHÃO DAS FESTAS

No theatro do Pavilhão das Festas, na Exposição do Centenario, realiza-se hoje, ás 21 horas, o concerto de musica portugueza e brasileira organizado pela cantora patricia senhora Antonietta de Sá Osorio, e por seu marido, o tenor portuguez, sr. José Ozorio, a que prestam seu valioso concurso, executando uma interessante festa literaria, a senhora Margarida Lopes de Almeida e o dr. Raphael Pinheiro.

Hontem publicámos nesta secção o interessante programma organizado para essa festa litero-musical, que attrahirá por certo grande concurrencia ao Palacio das Festas.

A MUSICA FRANCEZA E PUCCINI

Durante um entreacto da "Habanera", quando todos os artistas se achavam conversando no "foyer" da Opera-Comica, ouviu-se uma voz exclamar:

— "Qual! Não ha nada tão bello como a musica franceza!... Aquelle primeiro acto da "Habanera" é uma maravilha, é toda a Hespanha, a verdadeira Hespanha!..."

"De resto — diz o critico do "Matin" — toda a obra de Laparra é rude, vasta, profunda e humanamente enorme, "tem um ar formidavel de sinceridade".

"Quem assim exclamava era Puccini, que, declarando ao nosso collaborador Eugene Bertreaux á sua profunda admiração pela escola franceza, prestava aos nossos musicos modernos uma homenagem de alto apreço.

UMA PIANISTA CHILENA

Está no Rio ha alguns dias a senhora Rosa Grez, grande pianista chilena, que realizará entre nós uma série de concertos, depois de um recital ou apresentação á critica musical do Rio, cujo dia será marcado brevemente.

CINEMATOGRAPHIA

UM NOVO APPARELHO CINEMATOGRAPHICO

O sr. Parisot, em nome da Sociedade Cinema Tirage, apresentou um novo apparelho cinematographico Guillon, typo 1922.

Este novo apparelho de tomar vistas, possue as qualidades fundamentaes dos antigos modelos, com grandes modificações que correspondem ás modernas necessidades da "mise-en-scene". Entre essas modificações está a que permitte a graduação automatica por meio do fechamento progressivo do obturador.

Essa graduação facilita o encadeamento de uma scena á immediata, permitte a superposição e as paragens bruscas na imagem que se deseja.

A nitidez de objectos moveis que se deslocam em profundidade, como o emprego de tres objectivas de differentes focalizações, permittem ao operador substituir rapidamente e sem mudar a posição do apparelho, em primeiro plano por uma scena de conjunto ou vice-versa.

As tres objectivas estão montadas sobre uma prancha que sobe ou baixa.

A nitidez se obtem por meio de um vidro, sem ser polido, no qual se reflecte a imagem augmentada e completa, sem ser necessario retirar a pellicula ou abrir o apparelho.

Uma objectiva maneavel, deante da objectiva, serve de para-sol. O apparelho está preparado, além de um "iris", com um "olho de gato" e vinhetas, tudo permittindo a graduação em todas as formas geometricas.

A plataforma, com movimento horizontal e vertical, é independente do pé. O deslocamento angular vertical é de 90 grãos, e é accionado por duas velocidades distinctas, conforme a necessidade.

Informações e boatos

A 9 do corrente fará a sua estréa no Theatro Centenario, uma nova Companhia de revistas e burletas, dirigida pelos actores senhores Chaves Florence e Alvaro Pires.

A peça de apresentação será a velha revista em dois actos, 6 quadros e 2 apotheoses "O 21 da zona", tomando parte na representação, os artistas: Flora Sorriso, Luiza Fonseca, Chaves Florence, Augusto Santos, Leoni Siqueira, Alvaro Pires, Etelvina Siqueira, Antonietta Fonseca, José Mafra e Alfredo Petrorech.

*** O sr. Freire Junior está escrevendo para a Companhia Ottilia Amorim uma burleta em 3 actos, intitulada "Deu o fóra"...

*** Destinada á Companhia do Trianon, o sr. Armando Gonzaga está ultimando uma peça carnavalesca, a que deu o titulo de "Mimoso Colibri".

*** Logo que suba á scena, no Carlos Gomes, a peça do sr. Victor Pujol, "A menina do café", entrará em ensaios naquelle theatro "O microbio do Carnaval", peça carnavalesca, em 3 actos, do sr. Gastão Tojeiro, musicada pelo maestro Pedro de Sá Freire.

*** Foi encarregado o maestro senhor Assis Pacheco, de musicar os numeros carnavalescos que, em breve, serão introduzidos na revista "Meu bem, não chora!", em pleno exito no theatro Recreio.

*** Só depois do dia 10 do corrente seguirá para Petropolis a Companhia Garridos, que fará a sua estréa no Capitolio, com a peça em 3 actos do sr. pelo maestro Pedro de Sá Pereira.

*** A bordo do "Giulio Cesare" partiu hontem para a Europa o sr. N. Viggiani, da empresa do Trianon.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "E o amor venceu..."
CARLOS GOMES — "A casa do Diabo".
S. JOSE' "Etc... e tal!..."
RECREIO — "Meu bem, não chora...!".

CINEMAS

ODEON — "O delirio do luxo" e "Salsicheiros".

PALAIS — "Entre o amor e a ambição".
AVENIDA — "Sublime segredo".
PARISIENSE — "Duas ao mesmo tempo" e "Basofias na praia".
CENTRAL — "Acima das leis humanas".
PATHE' — "Luzes do deserto".
IDEAL — "O aguia".
IRIS — "Luzes do deserto", "As quatro virgens marcadas", "Cynico perfeito" e "Revista Odeon".

ULTIMAS NOTICIAS

NO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O festival em beneficio das crianças allemãs e austriacas

Na Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez realizou-se hontem, ás 21 horas, com grande concorrencia, o festival de caridade em beneficio das infelizes crianças allemãs e austriacas e de apresentação ao publico da Sociedade Brasileira dos Amigos da Cultura Germanica.

Aberta a sessão, pronunciou um discurso allusivo o dr. Backeuser, presidente da Sociedade Brasileira dos Amigos da Cultura Germanica.

Em seguida foi executado o seguinte programma:

Primeira parte.

A) — Breves palavras de apresentação da Sociedade pelo presidente dr. Backeuser. B) — 1 — Bach-Tausig — Toccata e fuga em ré menor. Piano: senhorita Hylda Rocha. 2 — a) — Richard Wagner — Wilhelmj — Romance (Albumblatt) — Wilhelm Ernst — Rondo Papageno Op. 20. 3 — Mozart — Trio em mi menor — Allegro — Andante gracioso — Allegro. Piano: prof. Rossini de Freitas; violino: prof. Francisco Chiaffitelli; violoncello: prof. Newton Padua. 4 — a) — Shumann — Novelleta n. 8. b) — Liszt — Rhapsodia hungara n. 12. Piano: senhorita Hylda Rocha.

Segunda parte.

Tres bailados dansados por alumnas da "Escola de dansas classicas" mme. Igel-Harden. 1 — A galata da aldêa — Uma polka campestre, Karla Eickhoff — Branca Eickhoff. 2 — A valsa da primavera — Branca Eickhoff. 3 — O brinquedo da Branquinha, Branca Eickhoff — Celia Almeida.

Terminada esta parte, foram iniciadas as dansas, que se prolongaram até a madrugada de hoje.

A situação da Allemanha

BERLIM, 6. (U. P.) — O dr. Albert, ministro do Thesouro, declarou hoje que o governo não pretende acceder aos pedidos de garantias da França. Na sua opinião, a França se verá isolada, deante do abandono da politica continental, pela Inglaterra.

Accrescenta o dr. Albert, todavia, que a Allemanha julga muito cedo para se falar da dissolução da Entente.

Os leaders do partido mostram-se satisfeitos com o facto da opinião publica allemã e o chanceller Cuno estarem de accordo com relação á attitude do governo na politica exterior.

A emissão de marcos papel pelo Reichsbank attingiu até 1 do corrente mez á importancia de 1.283.000.000.000 de marcos.

Em janeiro do anno passado, na mesma data, essa emissão montava apenas a 114 billiões de marcos.

DA HESPANHA

MADRID, 6 (U. P.) — A imprensa hespanhola, na sua generalidade, vem com frequencia registrando boatos relativos á situação de verdadeiro mal-estar do Exercito, e attribue esse facto á circumstancia das forças armadas se deixarem arrastar a preoccupações alheias aos seus proprios interesses.

O jornal "El Debate" diz que a situação da officialidade se reveste de enorme gravidade, a appella para o patriotismo do presidente do Conselho, sr. Albucemas, affirmando que elle poderá contar com o patriotismo do povo hespanhol para enfrentar a situação.

Os feitos do general Diaz

NAPOLES 6. — (U. P.) — Foi hoje inaugurada nesta cidade um "stela" de marmore, erigida em frente ao edificio do Conselho Municipal, commemorativa dos brilhantes feitos do general Diaz, actual ministro da Guerra, na grande conflagração mundial.

O prefeito Angiulli pronunciou o discurso.

O general Diaz fez-se representar pelo sub-secretario da Guerra, sr. Bonardi, assistindo tambem á ceremonia todas as sociedades patrioticas e autoridades locaes.

Novas communicações com a Europa

ROMA, 6. — (U. P.) — O gabinete deliberou dar poderes ao ministro dos Correios e Telegraphos, sr. Colonna de Cesaro, para proseguir nas negociações com a companhia italiana que está assentando cabos submarinos para a America do Sul e Açores.

NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

A PASSEATA DA "ALA DOS NAMORADOS"

Devido ás chuvas que cairam, hontem, á noite, a "Ala dos Namorados", do Club dos Democraticos, só ás 23 e meia poude dar entrada no recinto da Exposição, tendo sido festivamente recebida pelas pessoas que áquella hora ainda se achavam no interior da grande feira.

Foram muito applaudidos os carros allegoricos apresentados pelo apreciado club carnavalesco, na sua passeata de hontem.

Ultimos telegrammas dos Estados

CEARÁ

A CAMPANHA CONTRA O COLLEGIO MILITAR

FORTALEZA, 6 (A.) — Tem causado aqui pessima impressão a campanha que está sendo feita na secção paga de um jornal desta capital, aconselhando o governo á extincção do Collegio Militar do Ceará. Attribue-se tal campanha a alguns professores do referido Collegio, desejosos de residir no Rio, gozando sem trabalhar, com todos os vencimentos do cargo. E' irrisorio, que, para conseguir tal objectivo, alleguem vantagens economicas, quando a economia real que resultaria da extincção, se reduz á insignificante quantia de 7 contos mensaes, a quanto montam os vencimentos do pessoal administrativo, ao mesmo tempo que o corpo docente continuaria a receber os seus vencimentos vitalicios, num total de 28 contos mensaes.

Não surprehendeu, porém, essa attitude, visto ser notorio que varios desses professores tomaram parte aqui, ha bem pouco tempo, num "complot" cujo fim era a extincção do Collegio. Sobre este facto foi aberto inquerito, no qual depoz o proprio arcebispo de Fortaleza, d. Manoel da Silva Gomes ao lado de outras pessoas de alta representação social em nosso meio.

A Italia na Exposição do Centenario

ROMA, 6. (U. P.) — Na sua reunião de hoje, o Conselho de Ministros deliberou conceder um credito de 600.000 liras mais, para as despesas da representação da Italia na Exposição do Rio de Janeiro.

O premio Constagnagna de 1922

MILÃO, 6. — (U. P.) — O premio Constagnagna para 1922 foi conferido ao famoso automobilista Felice Nazzaro.

Esse premio é conferido como recompensa ao mais brilhante feito do anno. No anno de 1921 o premio coube ao poeta soldado Gabriel d'Annunzio.

Disturbios em Berlim

BERLIM, 6. (U. P.) — Os pequenos commerciantes do Mercado Central desta cidade, que se acham em gréve de protesto contra o elevado augmento nos alugueis dos locaes nesse mercado, assaltaram hoje um armazem atacadista, que abriu as suas portas depois de declarada a greve.

Os donos desse armazem foram obrigados a devolver o dinheiro aos seus compradores e a fechar as portas.

Verificaram-se tambem varios incidentes com alguns negociantes que tentaram reiniciar seus negocios.

Estão sendo encaminhadas negociações para a solução do conflicto.

O abastecimento da cidade, em generos alimenticios, tem sido ligeiramente affectado pela gréve.

O jornal "El Debate" diz que a situação da officialidade se reveste de enorme gravidade...

Cartas dos Estados

Pyranga (Minas).

O municipio de Pyranga, que muito se ufana de ser o berço do inolvidavel Cesario Alvim, teve tambem os seus dias sombrios, de aprehensões, devido á politicagem, que ameaçavaa subverter a ordem.

Compenetrados de seus deveres, os disciplinados eleitores do partido republicano mineiro, sob a criteriosa orientação do venerando coronel Amantino Ferreira Maciel, compareceram ás urnas, derrotando os candidatos apresentados pela fracção nilista, chefiada pelo sr. Joaquim da Fonseca Freire.

Foi um brilhante triumpho eleitoral que constitue prova irrefragavel do discutivel prestigio do benemerito administrador municipal, coronel Amantino Ferreira Maciel, a quem a terra pyranguense já deve assignalados serviços.

O rico municipio de Pyranga, habitado por um povo de apreciaveis predicados moraes, lhaneza de trato, perseverante no trabalho, continua a merecer a attenção cuidadosa do seu incansavel presidente, consagrado tão significativamente, nas ultimas pugnas eleitoraes.

(Do correspondente)

Alegre (E. Santo)

Foi nesta cidade commemorado o Natal de maneira sumptuosa.

Na noite de 24, á meia-noite, foi celebrada a tradicional "Missa do gallo", fazendo-se ouvir o grande tribuno, padre Julio Billot, que em frente á grande multidão que enchia a nave, fez magistral sermão.

Compareceu ao acto a banda musical Euterpe Santo Antonio e o côro entôou hymnos religiosos.

A 25, ás 10 horas, teve inicio o programma organizado pela Sociedade S. Vicente de Paula, cujo presidente, dr. José de Barros Wanderley, foi incansavel para a realização dessa festa encantadora, de fins nobres e elevados.

O programma foi: missa campal, no campo da S. F. B. Rio Branco; communhão geral dos reclusos á cadeia civil; e distribuição de brinquedos, roupinhas e bonbons ás crianças.

A ceremonia da communhão dos presos foi a mais tocante possivel.

A entrada do Anno Novo, não póde ser commemorada com as honras do estylo, por causa da chuva que perturbou todo o seu brilho. Foi, porém, saudada a sua entrada com foguetes e musicas e uma magnifica "soirée", offerecida á sociedade alegrense pelas senhoritas Pinheiro, gentilissimas filhas do coronel Dulcino Pinheiro, prefeito municipal, as quaes cumularam os seus convivas de obsequios e de distincções.

O padre Julio Billot, virtuoso parocho desta freguezia, commemorou o Anno Novo com a inauguração da Irmandade do Sagrado Coração, celebrando uma missa solemne com canticos sacros, pela felicidade pessoal dos seus parochianos.

A Prefeitura Municipal, tambem commemorou a entrada do Anno Novo com a inauguração de mais um manancial de agua potavel.

Com este novo melhoramento, na gestão do coronel Dulcino Pinheiro, ficou esta cidade bem abastecida.

— Com as férias collegiaes, regressaram aos seus lares, enchendo-os de encantos e a cidade de alegrias, as senhoritas: Aleuris, Souza, Penna, Amorim, Duarte, Cardoso, Furtado, Gama Pinheiro e Simões, alumnas dos Collegios Sion, em Petropolis; Instituto Lafayette, do Rio, e N. S. Auxiliadora, de Victoria, neste Estado.

(Do correspondente)

Cattas Altas de Noruéga (Minas).

Realizar-se-á no dia 7, com a maior pompa, a entrega das medalhas e diplomas aos socios da brilhante Liga Catholica, J. M. J. Será o dia solemnizado com extraordinario brilhantismo.

— No dia 8 de dezembro realizou-se, com grande concorrencia, a reunião da associação da banda musicar Immaculada Conceição, que correu na melhor ordem. Tomou assento, como presidente, o dr. José Octaviano de Barros, que, depois de ter lido os estatutos elaborados por elle e approvados, fez proceder á eleição.

Foram eleitos: presidente, dr. Antonio Rodrigues de Miranda; vice-presidente, Carlos F. A. Rezende, 1º secretario Honorio Dutra de Rezende; 2º secretario, José Pedro Sacramento; thesoureiro, Francisco Octaviano de Barros; 1º director, Augusto G. da Silva; 2º, Joaquim R. Milagres; 1º regente, Januario A. Mattos; 2º, João C. Sacramento.

Os presentes foram cumulados de grandes gentilezas por parte do sr. Flavio Neiva, que fez servir num de seus salões, um grande serviço de "buffet" e "buvette".

— Esteve recentemente neste logar, acompanhado de sua exma. esposa, o sr. José Gordiano Ferreira Dias, que foi muito visitado.

— Acha-se em festa o lar do sr. João Candido Sacramento e de sua exma. esposa, d. Maria do Sacramento, com o nascimento de um robusto menino, que receberá o nome de Octavio.

— Desde o dia 25 de dezembro está em festa o lar do sr. Augusto G. Silva e de sua exma. esposa, d. Conceição de Rezende Silva, com o nascimento de um elegante menino, que receberá o nome de Bernardino.

— Contratou casamento com a senhorita Edith de Assis, o joven José Freitas Filho.

— Completa no dia 6 do corrente, mais um anno de existencia a exma. sra d. Maria José de Figueiredo, viuva do saudoso coronel José Joaquim de Figueiredo.

(Do correspondente).

Ayuruóca (Minas).

Não passou desperecebida, aqui, a passagem do anno.

Em acção de graças, celebrou o nosso digno vigario, padre Nagel, um officio religioso na matriz, sendo cantado solemne "Te-Deum" e encerrando-se com a benção do S. Sacramento.

A' meia-noite, repicaram os sinos e subiram innumeras gyrandolas, emquanto a apreciada banda musical, N. S. da Conceição, executava alegres peças do seu excellente repertorio.

— A 1º do corrente, effectuou-se, com toda a solemnidade e enorme assistencia, a posse da nova Camara, eleita a 3 de dezembro. A's 13 horas, no paço municipal, repleto de cavalheiros, senhoras e senhoritas da cidade, dos districto e das cidades vizinhas, procederam os vereadores á eleição do presidente, vice-presidente e secretario, tendo sido eleitos, respectivamente, os srs. dr. José Giffoni, dr. José Sanderson de Queiroz e dr. Francisco Paula Villela, os quaes, foram saudados com salvas de palmas.

O presidente, depois de agradecer a sua escolha leu brilhante discurso, expondo em principio o patriotico desejo da nova municipalidade, de levar avante o progresso do nosso torrão e passando em revista as necessidades mais urgentes da cidade e dos districtos.

Falou em seguida o vereador, coronel Landulpho Lintz, que exaltecou a politica de congraçamento, inaugurada no Estado pelo sr. Raul Soares, concitando os ayuruocanos á união, em beneficio do progresso do municipio e apresentou um requerimento, unanimemente approvado, para que a Camara officiasse ao presidente do Estado, hypothecando-lhe incondicional apoio, e que fossem adquiridos e collocados no salão nobre, os retratos dos srs. Raul Soares e Arthur Bernardes.

Findo o acto da posse, foi servida cerveja, sendo em seguida, o digno chefe do directorio situacionista, coronel José J. Ribeiro de Arantes, acompanhado até sua residencia, por grande numero de pessoas e pela banda musical. Falaram ali diversos oradores.

Ha grande regosijo e muitas esperanças na nova administração municipal.

(Do correspondente).

Muniz Freire (E. Santo).

Conforme nossa espectativa, o coronel Nestor Gomes começa a volver suas vistas para nosso municipio. Ha dias nos enviou um engenheiro que se acha locando a estrada, presume-se de automovel, daqui a Tres Barras, meio caminho de Castello.

A locação tem obedecido a um declive, no maximo de 10 °|°.

Já está prompto o trecho de Castello a Tres Barras, que, com alguns reparos, poder-se-á trafegar em automoveis. Pretende-se organizar aqui uma companhia, com o fim de explorar esse trafego, mediante um contrato com o governo.

Não obstante esse melhoramento, é necessario que o governo providencie para a construcção de uma estrada de ferro, que parta de Recreio ou Alegre, percorrendo as regiões de S. Simão e Amorim até aqui e Conceição Norte e se prolongue ao municipio de Affonso Claudio, até entroncar com a Estrada Victoria a Diamantina. Municipios ricos, zonas ferteis em tudo que a terra recebe em seu seio, a estrada só dará lucros fabulosos.

A Leopoldina, em nada se interessa pela sua construcção, pois o producto "café", que é exportado em grande escala, cae forçosamente nas malhas da rede de sua ambição. Entretanto, urge que o Estado tome a si esse emprehendimento quanto antes, se não quizer que sejam incineradas as ultimas madeiras de nossa floresta abundante.

Estando quasi todo o territorio do municipio subdividido em pequenas propriedades, seus donos, affeitos aos trabalho de cultivar a terra fertil, sem esperanças de poderem um dia exportar suas madeiras, derribam as mattas e as queimam sem o menor escrupulo.

E, é assim que embora longe de estradas de ferro, a floresta aqui já attinge unicamente um terço do territorio do municipio.

— As chuvas têm sido favoraveis á lavoura e continuam.

As roças de milho, consideraveis, já estão salvas, calculando-se comprar o milho da colheita a 25$ o carro, quando na colheita passada, esteve a 240$, devido ao sol abrazador e falta de chuvas.

— Casaram-se: no dia 18, em S. Simão, o sr. Agrippio José Silva com a senhorita Orminda Constancia de Souza; o sr. Luiz José Vial com a senhorita Maria Magdalena e aqui, a 21 do do mez proximo passado, o sr. Orozimbo Alves Barbosa com a senhorita Sebastiana Rita da Silva e o sr. Pedro da Silva Braga com a senhorita Lucia Lazaro.

— Esteve aqui, em visita á sua familia o distincto advogado Augusto Lins, prefeito de Cachoeiro do Itapemirim e ex-prefeito deste municipio. Sua presença foi aqui de grande satisfação para os municipes e amigos.

— Causou optima impressão o modo por que se conduziu nosso Estado, na Exposição Internacional de 1922, onde, embora pequenino, fez a figura de um dos maiores, devido ao esforço ingente de quem sabe ser presidente do Estado.

Infelizmente este municipio não comparticipou desse emprehendimento patriotico, muito embora fosse nomeada uma commissão aqui e tivesse muitissimo o que expôr.

(Do correspondente).

Informações uteis

O TEMPO

Só na noite de hontem choveu um pouco. A maxima da temperatura foi de 30,4 e a minima de 21,8. Até ás 18 horas de hoje, segundo o boletim de Meteorologia, teremos as seguintes previsões: tempo entre instavel e ameaçador, com chuvas e trovoadas; temperatura em declinio; ventos do quadrante sul, por vezes frescos.

Tendencia geral do tempo — ainda chuvoso, mais fresco.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Delegados e escrivães — Escola Wenceslão Braz — Reformados da Policia — Inspectoria de Obras Contra as Seccas — Museu Nacional — Directoria de Meteorologia e Astronomia — Jardim Botanico e Horto Florestal — Aposentados da Agricultura e Exterior — Corpo Diplomatico e Serventuarios do Culto Catholico — Aposentados da Marinha e Guerra.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itapoan", para Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até as 9.

— Amanhã:

"Itapuca", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Itapema", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

"Itapacy", para S. Sebastião, Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

"Gotha", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 6 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

19206 (Capital)	100:000$000
18061	10:000$000
8376	6:000$000
17339	5:000$000
11836	2:000$000
5256	2:000$000
5965	2:000$000
1213	2:000$000

6 premios de 1:000$000

6224	15787	12011	2811	19140
		2215		

30 premios de 500$000

2525	1224	17028	15910	12478
11537	8123	1052	1899	16260
12441	19841	7575	1949	6092
17722	12275	4527	1781	7585
11667	5714	15208	6184	3370
6416	2906	19423	15810	2057

Approximações

19205 e 19207 . . . . 1:000$000

Dezena

19201 a 19210 . . . . 400$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 30$000.

Folhetim do O JORNAL — 37 — por MATILDE SERAO

AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO 13º

A expiação

E ficaram d'est'arte infructuosas todas as procuras da porteira.

Uma unica vez sorprehendeu ella um cumprimento trocado entre o terceiro andar do n. 18 e a janella de Antonietta: era o velho tio Carmino que, antes de cerrar a veneziana e vendo a linda operaria levantar a cabeça, lhe sorria com ar amavel. Ella fez-se muito pallida emquanto a porteira, simulando espanar os moveis, exclamava:

— Que bom homem este velho Carmino!

— Conhece-o?

— Ha onze annos que moramos em frente um do outro, pudera! E' gente muito direita, que não faz barulho... O tio e o sobrinho são quasi como pae e filho.

— Querem-se muito?

— Adoram-se! Januario é uma verdadeira moça: não anda atrás de mulheres, não bebe, não joga, não sae quasi... uma verdadeira moça!

A conversa parou ahi porque Antonietta, abaixando a cabeça sobre o trabalho, não respondeu palavra. Um mez mais tarde, porém, em novembro, um acontecimento veiu perturbar a calma existencia da mysteriosa operaria. Muitas vezes Giuseppella encontrou-a pallida e desfeita, atrás da vidraça os olhos fitos na janella fronteira. A machina de costura descansara e os bordados jaziam pelo chão, em desordem. Ao jantar, Antonietta não comia, parecendo ter alguma coisa a dizer á porteira; mas parava logo, não acabando a phrase. Emfim, um dia não poude mais e perguntou num tom que queria ser indifferente:

— Dir-se-ia que ha gente doente, na casa em frente?

— Não sei de nada.

— Sim, em casa dos marinheiros. As janellas estão sempre fechadas e não se vê mais o contra-mestre ir para o arsenal.

— Deve ser o velho. Saindo daqui eu me informarei.

A' noitinha Giuseppella voltou.

— Não é o velho, não, é o moço.

— Bem me parecia — replicou a outra em voz fraca — o que tem elle?

— Uma febre fortissima... o tio está meio louco de afflicção... Imagine, só tem no mundo este sobrinho!

— Quem está tratando delle?

— Um bom medico, o dr. Deferranti, que mora na Porta-Medina.

— Será realmente bom? Quer me prestar um serviço, Giuseppella?

— Sim, senhora, quantos quizer.

— Vá á casa dos Esposito e pergunte só ao tio, só ao tio, está ouvindo, se quer que lhe mande o meu medico em quem tenho confiança absoluta.

— Devo dizer seu nome?

— Diga sómente: da parte de d. Antonietta, sua vizinha, a bordadeira.

—Adeus, senhorita! "Que Deus a abençõe por sua caridade!" Mas Giuseppella não reappareceu naquella tarde e a joven passou o resto da noite numa profunda ansiedade. No dia seguinte, cedo, a porteira trouxe-lhe o leite.

— Falei a don Carmino. Agradece-lhe muito, mas acha o rapaz em boas mãos com o medico do bairro. Em caso de necessidade chamará o seu...

— Em summa, não aceitou — atalhou dolorosamente Antonietta.

— E' talvez porque não a conhece — murmurou a porteira, lançando um olhar investigador á operaria. A partir desse dia, Antonietta não teve mais socego e passou o tempo a observar a grande casa silenciosa onde jazia o doente, procurando distinguir dr. Deferranti. Sob um pretexto ou salam, tentando assim reconhecer o dr. Deferanti. Sob um pretexto ou outro, mandava saber noticias e offerecer vinho, caldo, remedios, offerecimentos estes que o velho Carmino sempre polidamente recusava.

A joven mulher sentiu-se invadida por infinita tristeza, suspeitando que as palavras amaveis repetidas pela porteira eram accrescentadas por ella para attenuar o penoso effeito da recusa.

— Dom Carmino assegura que a senhora é boa demais... é-lhe muito agradecido, mas não quiz o vinho.

— Porque?

— O medico prohibiu.

— Como si fosse veneno! — balbuciava Antonietta pallida de emoção e de colera.

Depois perguntou-se si não seria o proprio Januario que assim agia; disse-o á porteira.

— Quem lhe recusou, o velho ou o moço?

— O velho... Não vi o outro... está muito mal. Falam de typho.

O estado do marinheiro aggravou-se tanto, que receiaram um desenlace fatal.

Giuseppella não disse nada mas pela sua physionomia transtornada, a operaria comprehendeu tudo: viu chegar o medico varias vezes seguidas e o marinheiro que ajudava o tio Carmino a tratar do sobrinho passou tres vezes com gelo. Então, sem forças para reagir, a cabeça perdida, Antonietta escreveu um bilhete ao ancião no qual se humilhava, pedindo-lhe perdão e supplicando-lhe, em nome da Virgem das Dôres, de lhe deixar ver pelo menos uma vez o doente; pois, se era uma grande peccadora deante de Deus e dos homens, espiava as suas faltas passadas no trabalho, na solidão e no arrependimento...

A carta era realmente lancinante, banhada de lagrimas, palpitante de sinceridade. Eram sete horas quando a joven mulher a entregou á porteira, com um olhar eloquente. Depois principiou a espera febril...

O que responderia o tio Carmino? Seria ainda uma recusa brutal? Ou guardaria silencio? O tempo passava e Antonietta sentia-se morrer de angustia. Por fim ás dez horas ouviu bater á porta. Era Giuseppella com uma carta na mão.

A operaria rasgou convulsivamente o enveloppe. O bilhete só continha tres palavras escriptas com tremula letra: — Venha. Carmino Esposito.

Foi obrigada a conter-se para não cair de joelhos e agradecer á Providencia.

Num relampago, deante de Giuseppella boquiaberta, envolveu a cabeça numa charpa, cobriu os hombros com um manto e saiu. Mas chegando deante da porta do n. 18, foi tomada de subita fraqueza e as pernas recusaram carregal-a.

Ia penetrar na casa onde agonizava o unico ente que ella amava no mundo, e amava de que maneira!... Entrava porque elle estava moribundo não lhe podendo prohibir esta entrada; entrava graças á compaixão de um velho que as paixões humanas já não podiam tocar; entrava qual uma mendiga a quem atiravam, como esmola, a suprema alegria de contemplar o bem-amado. No entretanto Antonietta dominou esta passageira emoção e subiu a escada estreita e em caracol: um profundo silencio reinava na casa. Ficou uns instantes parada no patamar, sem ousar mexer-se. De repente, uma porta abriu-se devagarinho e um ancião surgiu, todo curvado, com uma physionomia triste e boa, que a fitou com tanta doçura que ella só poude babuciar:

— Perdão, perdão...

— Peça-o ao bom Deus, que é justo e misericordioso — replicou o tio Carmino com voz grave. Estendeu-lhe a mão rugosa que ella roçou com os labios, piedosamente, mal se sustendo. Dom Carmino fel-a sentar numa salinha muito modestamente mobiliada que precedia os dois quartos de dormir. Ella chorava sem ter força de falar.

— Como vae elle? — perguntou por fim.

— Mal, infelizmente. A molestia é grave, mas elle é moço e forte, ha de resistir. O Senhor não me quererá tirar o consolo da minha velhice!

— Que Elle o ouça! Posso ver o doente?

— Daqui ha pouco.

— Quando o senhor quizer — respondeu ella humilde e obediente.

— E' preciso primeiro que eu lhe fale, senhorita. A senhora está aqui a despeito da vontade de meu sobrinho e bem sabe quanto é intransigente e rigido de caracter. A febre lhe tirou a consciencia; mas se estivesse em juizo perfeito não me teria afastado a deixal-a vir...

— Eu sei que elle teria recusado ver-me!

— Não pense que eu queria ser inutilmente cruel com a senhora; conhece o meu rapaz, não é?

— Sim, é a severidade personificada e tem razão — murmurou ella, de cabeça baixa, os braços abandonados.

— Eu não sou como elle — continuou o ancião — vivi, soffri, aprendi a ser indulgente. Eis, pois, o que lhe peço que me prometta. Vae entrar no quarto de Januario, mas só ficará lá alguns minutos, sem lhe falar e sem mostrar-se.

— Meu Deus! que crime commetti eu para ser assim punida?

Senhorita, sou obrigado a tomar precauções: receio que a sua presença cause a meu sobrinho uma impressão demasiado forte. Não esqueça que elle está gravemente doente.

— E' verdade! E poderia causar-lhe horror, não é?

— Em seguida a senhora esquecerá esta visita e nunca mais, sob pretexto algum me pedirá para renoval-a.

— Juro-lhe.

— Jámais, em circumstancia nenhuma dirá a Januario que veiu vel-o.

— Juro-lhe.

— Perdôe-me senhorita, impôr-lhe estas condições. Sou um sujeito velho, mas sincero e leal; não quero perder o affecto e a estima de Januario. Aprecio, creia, o sentimento que a guia...

— Não me censura?

— Eu? Não tenho opinião. Sou velho demais, já estou perto do fim... Desejo sómente que o rapaz seja amado como merece e seja feliz, nada mais.

— Posso lhe dar o amor, mas não a felicidade — disse ella baixinho.

— A vida é triste — acudiu o ancião — venha.

Passou na frente, andando cautelosamente, seguido por Antonietta que não tirara nem o manto, nem a charpa de renda que lhe envolvia a cabeça. Entraram no quarto do doente, mal illuminado por uma lamparina collocada em cima de uma mesinha. O leito mal se distinguia na penumbra, divisando-se o corpo alongado do rapaz em relevo sob

(Continúa)